Afrônta ao Supremo Tribunal [LER NA PÁG. 4]





TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 428 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 25 de maio de 1951 SEXTA-FEIRA

PRISÃO DUM "REI" DO BICHO



Este é Rafael Palermo, um dos "reis" do jôgo do bicho, prêso por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões na rua Uruguaiana, esquina de Avenida Presidente Vargas, quando, segundo a Polícia, ia receber onze mil listas do jôgo das mãos de um grupo de bicheiros.

Mas, na Delegacia, Rafael Palermo não demorou muito, pois logo foi impetrado "habeas-corpus" em seu favor, sendo êle pôsto em liberdade.

Na Seção de Jogos, o banqueiro de bicho, um dos "doze potentados do jôgo", não se manifestou constrangido. Sorria para todos e posava para os fotógrafos dos jornais que ali acorreram.

JOÃO NEVES E NEGRÃO DE LIMA ACUSADOS DE SERVIR UM TRUSTE

Origem duvidosa de um documento, mais fatos a esclarecer — O "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo" distribui pela cidade um boletim

Negrão e as recepções da Standard — Neves e a Companhia Ultra-Gaz S/A — O caso da refinaria de Niterói — Comunismo, demagogia e interesses nacionais — Convidados os ministros a um esclarecimento

Mesmo tratando-se de um organismo subordinado aos comunistas queremos, cumprindo um princípio de ética profissional, que é não omitir fatos desde que apresentados documentalmente ou pelo menos citando documentos suscetíveis de consulta e contrôle, trazer aos nossos leitores a título de informação algumas acusações ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, a homens que ocupam lugares de responsabilidade no atual govêrno. Vejamos o que diz êsse organismo em boletim distribuído pela cidade:

1.º — Coincidindo com a visita dos diretores da Standard Oil ao Brasil, srs. Henry H. Hewetson, Leo D. Welch e Edward Johnson o Departamento Federal de Segurança Pública encaminhou ao ministro da Justiça dr. Francisco Negrão de Lima o pedido de fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

2.º — Citando o "Diário da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

JOÃO NEVES

INTERVIRA' A RUSSIA NO IRÃ

BERLIM, 25 (Associated Press) — Fontes autorizadas desta capital revelaram que a Rússia comunicou aos líderes comunistas da zona oriental a sua decisão de "resistir" a qualquer intervenção de tropas estrangeiras na questão do petróleo iraniano.

O embaixador Gregory Pushkin teria discutido a atual situação internacional com os dirigentes alemães, afirmando-lhes que, "primeiro, a União Soviética não toleraria a remessa de tropas estrangeiras para o Irã; segundo, a presença dessas tropas em território iraniano seria encarada como uma ameaça direta à União Soviética".

DUROVIC VEM

"IREI AO RIO EM JUNHO"

"Só há possibilidade na primeira quinzena de junho. Condições apenas despesas de transporte e estadia" foi a resposta, recebida na manhã de hoje, do dr. Durovic ao nosso último telegrama que indagava, em nome do ministro da Educação, das condições em que poderia vir ao Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA está em comunicação com o sr. Simões Filho para que seja imediatamente transmitido o convite oficial ao descobridor do Krebiozen.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

Apesar de ainda ser bastante grave, o estado do dr. Laureano apresentava na manhã de hoje uma ligeira melhora. Acordou mais disposto apesar do enfraquecimento geral; não apresentava estado febril, continuando porém a sentir dores. Foram feitas nos três últimos dias duas transfusões de sangue e aplicação de vitaminas, de acôrdo com as últimas instruções do dr. Durovic.

Estão sendo esperadas hoje as novas doses de Krebiozen remetidas dos Estados Unidos.

A PRISÃO DO "CIENTISTA" ATOMICO

Porque não revelamos a fonte — Continua na cadeia o "sábio" condecorado e preso por Perón

Laboratório ou laborotário ?

De tôdas as partes chegam notícias da repercussão alcançada, na imprensa e no rádio, pela notícia divulgada, em primeira mão, por êste jornal sôbre a prisão de Donald Richter, o homem que cobriu de ridículo o general Perón com a sua anedótica fórmula para desintegrar a energia atômica por processo barato e indolor.

A imprensa norte-americana, segundo informam as agências Associated Press e International News Service, mediante recebimento de transcrições telegráficas da nossa reportagem — também enviadas pela United Press, divulgou a nossa informação na primeira pá-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Primeira página

NEW YORK, 25 (AP) — O "New York Herald Tribune" publicou ontem, em primeira página, a informação divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, anunciando a demissão do dr. Richter pelo general Perón. A mesma informação foi ainda publicada pelos outros jornais desta cidade.

Também em Washington, o "Post" estampou a notícia em primeira página, limitando-se os outros diários da capital a publicá-la nas páginas internas.

Tanto os jornais desta cidade como os de Washington ainda não comentaram editorialmente o assunto.

OPERADO O "MASCOTE" DO FLAMENGO

ESTOCOLMO, 25 (Associated Press) — O garoto Arthur Machado, de 5 anos de idade e "mascote" do C. R. Flamengo, foi submetido ontem a uma operação cirúrgica para tratamento de séria afecção cardíaca.

O operador foi o professor Clarence Crafoord, conhecido especialista sueco, que teve a assistência do dr. Gilberto Cardoso, tio do garoto, que o trouxe a esta capital para ser operado.

A operação foi plenamente satisfatória e o pequeno Arthur está passando bem.

JUSTIÇA PELAS PROPRIAS MÃOS

S. PAULO (maio) — Esta capital presenciou hoje a primeira consequência de um dos

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

IRÃO A' GREVE OS FUNCIONARIOS DO IAPI

Assinando o decreto que permite a Danton colocar elementos do PTB à frente dos postos-chaves do Instituto, Vargas entregou 8 biliões de cruzeiros à sanha da politicagem

As portas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários estão abertas à camarilha política de Danton Coelho — só falta consumar a invasão.

IRÃO A GREVE

O funcionalismo do I.A.P.I. está disposto a recorrer à greve, num último esfôrço para conter a investida do ministro do Trabalho pela conquista dos postos-chaves do Instituto. Desiludidos com a atitude do sr. Getúlio Vargas, que assinou o decreto alterando o regulamento interno, de modo a que os cargos de delegados e agentes estaduais passem a formar entre os de livre nomeação do seu presidente, acham que sòmente com a greve terão algumas possibilidades de sucesso, embora parcial.

Hoje à noite, possivelmente, estarão reunidos em assembléia no clube dos Inapiários, quando serão tomadas várias resoluções para que continue a reação.

O QUE FEZ VARGAS

Assinando o decreto, o presidente Vargas colocou à disposição de Danton Coelho um patrimônio superior a 8 biliões de cruzeiros, em prejuízo de 2

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

O DIREITO DE MATAR



Claude Nollier que interpreta a assassina no filme de André Cayette

Ler na página de cinema a relação de médicos e advogados já inscritos para os debates de segunda-feira, na A.B.I., sôbre o tema de "O Direito de Matar".

TELEGRAMA PARA CELSO LISBOA

Recebemos o seguinte telegrama:

"Se estamos empenhados na moralização dos costumes políticos, solicito ao nosso jornal lembrar ao sr. Celso Lisboa a necessidade de abandonar a Câmara Municipal, pois foi eleito para representar os udenistas. Saudações. — *Maria Rita Amaral*".

CHURRASCO COM ADICIONAIS

BALEIA PARA OS OUTROS — PARA VARGAS: CAVIAR

Enquanto recomenda carne de baleia para o povo, o Govêrno come o seguinte:

M E N U

Canapé
Salgadinhos variados
Hors d'Oeuvre
Pâté de foie gras de Strasburgo
Caviar
Galantine de Volaille
Jambon Virginia
Salada Macedonia

Churrasco a Rio Grande
Bolo a Presidente da República
Doces Brasileiros
Bem Casados
Café — Charutos — Cigarros.

Este foi o cardápio do "Churrasco" oferecido pela Central do Brasil ao sr. Getúlio Vargas, a 19 de maio em S. João dos Campos.

O churrasco é como a sopa de pedras. Tem caviar e patê de Strasburgo, regado com os seguintes vinhos — que também constavam do cardápio:

Borgonhas brancos:

CHASSAGNE MONTRACHET 1943
POUILLY FUISSE 1947
LAGO DE CERQUEIRA.

Borgonha tintos:

Moulin-à-vent — 1942
Pommard — 1942
Granleve
Casa da Calçada — Pôrto — Xerez — Wischy — Lins — Madeira Seco — Constantino Velho Extra Seco — Refrigerantes — Minerais.

Este o menu completo do sr. Getúlio Vargas e sua comitiva, no modesto churrasco da Central do Brasil. Como se vê, é um churrasco com adicionais.

HOJE O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

Capanema "queima os últimos cartuchos" — A U. D. N. renova seu apoio às adicionais — Depois de 5 anos de luta...

Depois de cinco anos de estudos, a Câmara dos Deputados iniciará hoje a discussão do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, quando, de acôrdo com o regimento falarão três oradores a favor e três contra, afora os autores de emendas que as defenderão em plenário.

Falando hoje a nossa reportagem sr. Nereu Ramos declarou que o Estatuto será o primeiro projeto a ser discutido, adiantando que não pode ver como o projeto 1.223, oriundo de Mensagem do Executivo possa vir a ser anexado ao Estatuto, de vez que êste se encontra em regime de urgência, com pareceres das comissões técnicas e aquêle, praticamente congelado ainda dependendo do pronunciamento dos referidos órgãos.

Dos artigos que provocarão maiores debates se destacam os de números 180 a 182, referentes a adicionais por tempo de serviço, oriundos de emendas apresentadas e cuja inconstitucionalidade é arguida pelo sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, pelo fato de não terem sido iniciativa do Govêrno. Essa inconstitucionalidade é contraditada pelos partidários das adicionais sob a alegação de que na votação do Código de Vencimentos e

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

10 mil oficiais administrativos querem melhoria

"Queremos justiça", diz-nos um escriturário da Fazenda — Eleição da diretoria no próximo sábado

Chegou a vez dos funcionários públicos pedirem aumento de vencimentos.

Pelo menos 10.000 oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos, ocupantes das funções mais numerosas e genéricas, no serviço público federal, movimentam-se a respeito.

A primeira reunião conjunta das três categorias funcionais foi no auditório do Ministério

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

"DELEGADO LEVIANO" — DIZ GAMA FILHO

— "As palavras do delegado de Menores, Pereira da Costa, sôbre ter eu o enganado com a história dos tijolos eu as classifico de levianas e grosseiras", — disse-nos o deputado Gama Filho.

E acrescentou:

— "Minhas promessas nunca deixaram de ser cumpridas. Os 2.000 tijolos já estão a caminho e se não chegaram não foi por culpa minha. Mas na próxima semana chegarão à Delegacia de Menores para dar de presente a um departamento do govêrno aquilo que êle próprio deveria ter, por obrigação e no interêsse da defesa do menor. O delegado Pereira da Costa não perde por esperar".

SOARES FILHO HOJE EM CAXIAS

O sr. Soares Filho não pôde fazer ontem a visita que havia programado para a cidade de Caxias, a fim de melhor conhecer os fatos que têm agitado aquele município e verificar o andamento dos inúmeros inquéritos em que é citado o deputado Tenorio Cavalcanti.

O líder da UDN espera que a autoridade policial designada para acompanhá-lo, esteja à sua disposição, a partir das 18 horas, quando então espera se dirigir para Caxias.

ATENTADO

Contra a Embaixada inglêsa em Dublin

DUBLIN, 25 — (Associated Press) — Até êste momento não existem maiores detalhes sôbre o atentado cometido on-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

LONDRES-ROMA EM DUAS HORAS

LONDRES, 25 (AP) — O primeiro quadrimotor comercial de reação a jato, o "Comet", cobriu ontem a distância entre Londres e Roma no tempo "record" de 2 horas, o que representa uma vantagem líquida de 2 horas sôbre o tempo gasto pelos atuais aparelhos comerciais que fazem a ligação entre as duas capitais.

O "Comet", que de Roma seguiu para o Cairo, está sendo esperado de regresso a esta capital na próxima segunda-feira.

TÔDA UMA VILA PRESTES A DESABAR



Dois dos mais antigos moradores com dois dos mais novos. Os meninos nasceram na vila. (Ler reportagem na 5.ª página)

POR CAUSA DE UM BICHANO...

Um modesto gato, bichano de cozinha, foi causa involuntária de incomum caso de agressão, envolvendo três operários de um prédio em construção, à rua Barão de Macaubá, número 128.

Hoje, às 6 horas da manhã, o trabalhador Avelino dos Santos, com 39 anos de idade, que dorme nas obras, levantou-se, fez o café e quando ia tomá-lo um gato, da vizinhança, aproximou-se e começou a ronronar, pleiteando, certamente, seu quinhão na magra ração. O operário não gostou e espantou o bichano que, atemorizado, foi cair sôbre as cinzas do fogão improvizado, espalhando-as.

Adão Bernardo da Silva, de 36 anos, companheiro de Avelino, não gostou da reação do amigo e censurou-o acremente. Discutiram e por fim se engal-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

CONFIRMA A SUPERINTENDENCIA A DEGOLA DOS FUNCIONARIOS

Não contesta as nomeações para o gabinete — Outras demissões e exonerações

Denunciamos, em nossa edição de 22 dêste mês, as demissões que vêm sendo feitas nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Em "comunicado" feito ao jornal "A Noite" edição de 23 do corrente, a Superintendência das Emprêsas, procurando desmentir tudo o que publicamos, confirma integralmente

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Prezado leitor

O último número de "Publicidade & Negócios" revista especializada, de alto conceito entre os que se dedicam a publicidade, ocupa-se da posição dos jornais cariocas na capital de Minas Gerais.

Ali se verifica que a TRIBUNA DA IMPRENSA já está em primeiro lugar na venda avulsa, segundo apuração feita em 12 bancas de Belo Horizonte, na relação dos jornais do Rio que chegam àquela capital.

A TRIBUNA DA IMPRENSA vem em 1.º lugar, com 240, "O Globo" em 2.º, com 130, e "Diario da Noite" (que tem lá órgãos de sua mesma cadeia), 80.

Entre os matutinos, vem em primeiro lugar "O Radical", logo seguido pelo "Correio da Manhã". Mas nenhum bateu, na verificação da revista, a posição alcançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Devemos salientar que essa cotação está sujeita a alterações e não deve ser tomada como um resultado definitivo e matemático... Mas é um índice, não há dúvida, respeitável. (Ver a "Publicidade & Negócios" de maio, página 39).

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Um dos mais belos espetáculos de dança até hoje vistos pela platéia carioca foi o "Pas de deux", da bela Mary Ellen Moylan e Igor Youskévitch, segundo a música de Tchaikowsky, numa coreografia de Lev Ivanov.

■

De Nova Delhi:

Doente, o embaixador Caio de Melo Franco teve de tomar um avião para ir a Londres. No aeroporto, lamentando a obrigação daquela viagem, voltou-se para o médico inglês que lhe impusera o sacrifício e disse muito sério:

— Depois, se eu morrer na viagem, o senhor dirá à minha viúva: "I am awful sorry. I did not mean it".

Mas fez a viagem e ficou bom.

■

A "voz do Brasil", ou seja, o noticiário oficial da Agência Nacional, de ontem, dedicou alguns minutos ao transcurso do aniversário natalício do tenente Gregório, chefe da guarda pessoal do sr. Vargas. "Caráter sem jaça, lealdade inquebrantável" foram algumas das palavras textuais de elogio à importante personalidade da atual hora brasileira.

■

Está quase concluído o estudo para a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, órgão que substituirá a atual Comissão de Marinha Mercante. Esse departamento será depois transformado em Ministério, para o qual é candidato o atual senador Alencastro Guimarães.

JOSÉ DO RIO

NOVO MINISTRO DO SUPREMO

Tomará posse, segunda-feira, às 14 horas, o sr. Mário Guimarães, recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. O novo ministro ante-ontem fêz uma visita de cortesia àquela Côrte de Justiça.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O sr. Francisco Leite tomará posse, no dia 29, às 21 horas, da cadeira n.º 23 da Academia Carioca de Letras, cujo patrono é Ferreira de Araújo e sucedendo a Leôncio Correia. O novo acadêmico será saudado pelo sr. Phocion Serpa.

Novamente na justiça o presidente do I.A.P.E.T.C.

O sr. Oscar Stevenson finge que concede audiências aos segurados do Instituto

O sr. Oscar Stevenson está desesperado. Depois da vitória dos médicos chefes de clínica, por êle demitidos, vendo-se perdido pela sua desastrada administração à frente do IAPETC, está recorrendo e pedindo apoio a todos os seus correligionários políticos, para que o amparem no cargo.

A confusão reinante naquela autarquia é tão grande que o professor, na quarta-feira passada, mandou anunciar na "Voz do Brasil", da Agência Nacional, que havia recebido em audiência, cêrca de 200 pessoas, na sua maioria segurados do IAPETC.

Não falou a verdade. Na quarta-feira, êle se encontrava em São Paulo, desde às primeiras horas da manhã, não comparecendo, portanto, ao Instituto e nem à Faculdade Nacional de Direito.

Fôra a Campinas assistir ao sepultamento de um seu cunhado.

EM BUSCA DE SOCORRO

Segundo apuramos na administração central do IAPETC, o sr. Stevenson, antes de viajar para São Paulo, comunicou-se por telefone com o palácio dos Campos Eliseos, solicitando uma audiência do governador, sr. Lucas Garcez. Na conversa disse-lhe que, no seu regresso de Campinas, iria contar-lhe o que atualmente vem se passando na sua administração no IAPETC.

Em seguida, também disse que os seus "inimigos" políticos, aproveitando-se da ausência do sr. Ademar de Barros, vinham intrigando-o junto ao sr. Getulio Vargas. Mas tinha plena certeza de que o sr. Garcez poderia desfazer essas intrigas e, portanto, esperava que o governador interviesse em seu favor.

QUER BURLAR A JUSTIÇA

No dia em que o sr. Stevenson recebeu o ofício da Segunda Vara da Fazenda Pública, comunicando-lhe que a Justiça havia concedido o mandado de segurança impetrado pelos médicos chefes de clínica por êle demitidos, sem perda de tempo, reuniu seus auxiliares, e mandou que arranjassem um meio de conciliar a situação, a fim de não ser preciso prejudicar os facultativos por êle nomeados para aqueles lugares.

Depois, compareceu ao hospital, reuniu os médicos, prometeu-lhes melhores salários e pediu-lhes que entrassem em entendimentos junto aos chefes de clínica vitoriosos na Justiça, para que aceitassem suas voltas ao serviço, porém em caráter de comissão.

Em seguida encomendou um almoço e outra reunião, que realizou-se no ambulatório da Delegacia Regional, a fim de que pudesse convencer os chefes de clínica com sua "promessa".

Entretanto, sabendo que iria levar a pior, resolveu não comparecer. Pois os médicos vitoriosos também não compareceram porque o dever do professor é cumprir a determinação da Justiça e não procurar convencê-los em aceitar e concordar com suas promessas.

O sr. Stevenson, apesar de ser professor de Direito, se esqueceu de que nenhuma lei tem efeito retroativo.

Após conseguir do chefe do Govêrno, o decreto n. 29.555, de 11 de maio corrente, modificando a estruturação do Hospital do IAPETC, visando principalmente a não efetivação de médicos que exercem funções de chefia de clínica, resolveu baixar portarias determinando que a partir da data da publicação do decreto aqueles cargos passariam a ser em comissão.

NOVAMENTE NA JUSTIÇA

Mas acontece que existem no hospital muitos médicos que já haviam adquirido estabilidade nos cargos de chefia de clínica e que, portanto, não podem aceitar as condições de permanecerem nos cargos em caráter de comissão.

Por isso, então, êsses médicos deverão, ainda hoje, impetrar mandado de segurança, contra os novos atos do professor Stevenson.

BASKET BALL e todos os ESPORTES
Vendas pelo CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

SEMANA PAROQUIAL DE ESTUDOS

A Paróquia do Imaculado Coração de Maria, do Méier, com a aprovação das autoridades eclesiásticas superiores, promove do dia 24 a 31 de maio corrente uma Semana Paroquial de Estudos, em comemoração do jubileu sacerdotal de seu vigário, padre W. Roberto Pérez, CMF.

Além de um intenso movimento puramente espiritual, resultando pràticamente no aumento de bôlsas de vocações sacerdotais, serão versadas teses referentes ao sacerdócio e à vida paroquial pelos padres Maurilio Cesar de Lima, João d'Avila, José Leme Lopes, Célio de Almeida e Mons. João Batista Mota e Albuquerque, bem como entre o laicato católico pelos professores Dulce de Magalhães, Felipe dos Santos Reis, Cristóvão Breiner, José Messias do Carmo e Deusdedit de Assis.

FORMATURA DE TAQUÍGRAFOS

Paraninfados pelo vice-presidente Café Filho, os alunos do Curso de Securitário-estenógrafo e de Taquígrafo do Centro Taquigráfico Brasileiro, realizaram ontem a cerimônia de sua formatura.

ÓRFÃOS DA GUERRA VÊM TENTAR NOVA VIDA

O primeiro grupo de órfãos de guerra, composto de jovens italianos, chegou a esta capital a bordo do "Ana C". Todos se destinam ao São Paulo e são agricultores, variando a sua idade de 14 a 18 anos.

Foram recebidos pelo embaixador italiano e sra. Margarida Martini, que os apresentou ao superior geral do Instituto Sacra Família, padre Leonardo Cuasti, e presenteados com objetos de uso pessoal e exemplares de gramática portuguêsa pela embaixatriz.

Em julho próximo, deverá chegar o segundo grupo de órfãos da guerra.

— PUBLICIDADE ELEITORAL —

As eleições na Associação Comercial

A propósito de sua candidatura para a presidência da Associação Comercial, recebeu o Dr. França Filho os seguintes telegramas:

— **do sr. Manoel Gurgel, Presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Norte:**

PRAZER FELICITAR ILUSTRE AMIGO PELA FELIZ INDICAÇÃO DE SEU NOME PARA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO E FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS EM SUBSTITUIÇÃO AO GRANDE LIDER DOUTOR JOAO DAUDT D'OLIVEIRA.

— **do sr. Mário Pena, Presidente da Câmara de Comércio de Pernambuco:**

EM NOME DA DIRETORIA DA CAMARA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO TENHO A HONRA DE CONGRATULAR-ME COM O ILUSTRE AMIGO PELA ACERTADA INDICAÇÃO DE SEU NOME PARA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL.

— **do sr. Brasilio Machado Neto, de São Paulo:**

VENHO CONGRATULAR-ME COM O PREZADO AMIGO PELA INDICAÇÃO DE SEU NOME PARA ENCABEÇAR CHAPA PROXIMAS ELEIÇOES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, TENHO CERTEZA DE QUE A FRENTE DA PRESTIGIOSA ENTIDADE SUA INTELIGENCIA E DEDICAÇAO ESTARAO SEMPRE A SERVIÇO DA CLASSE QUE JA' LHE DEVE INESTIMAVEL CONTRIBUIÇAO NA DEFESA DE SEUS ALTOS INTERESSES.

— **do Dr. Henrique Bastos Filho, de São Paulo:**

TOMANDO CONHECIMENTO ESCOLHA SEU NOME PARA CANDIDATO PROXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIA ASSOCIAÇAO COMERCIAL RIO VENHO TRAZER AO PREZADO AMIGO MEUS EFUSIVOS CUMPRIMENTOS, CERTO COMO ESTOU DE QUE ELEITO CONTINUARA' A PRESTAR AO COMERCIO NACIONAL RELEVANTES SERVIÇOS QUE JA' O TORNARAM CREDOR DA ADMIRAÇAO E APREÇO DE SEUS COMPANHEIROS.

— **do Dr. Albano Isler do Conselho Superior da Associação Comercial do Rio de Janeiro:**

MEUS APLAUSOS DE SOLIDARIEDADE BRILHANTE PLATAFORMA PUBLICADA NO "CORREIO DA MANHA", PENHOR DE SUA FIDELIDADE NA PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO.

— **do Dr. Jayme Câmara, Presidente da Associação Comercial de Goiás:**

CIENTE DO LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA PARA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, VIMOS HIPOTECAR A VOSSA EXCELENCIA NOSSA SOLIDARIEDADE, ANTECIPADAMENTE CUMPRIMENTAMOS PELA SUA NATURAL VITORIA, TENDO EM VISTA O PRESTIGIO DE SEU NOME NO SEIO DO COMERCIO CARIOCA, BEM COMO O APOIO QUE LHE EMPRESTA O EMINENTE LIDER DOUTOR JOAO DAUDT D'OLIVEIRA.

Tuberculosos arrancados do hospital por Danton

Esclarecimentos do diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro recebemos a seguinte carta:

"Vosso jornal publica na edição de hoje, 24 de maio de 1951, um artigo sôbre os tuberculosos transferidos do Hospital Jesus de Nazaré. Estou certo de que o vosso espírito democrático aceitará atender às minhas explicações a respeito, pois não se me afigura justo ouvir só um dos lados interessados.

Como diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e substituto do presidente da Comissão do Impôsto Sindical, fui eu quem estudou o caso ora em foco, propondo as medidas que foram tomadas, e fazendo-as executar depois de aprovadas pelo sr. ministro do Trabalho.

Não tomarei vosso precioso tempo com explicações longas. Todo o processo fica desde já à vossa disposição e, como homem de bem que sois, preocupado em informar corretamente o povo, estou certo que vireis, ou mandareis verificar, o clamor da imprensa, dos sindicatos e federações de trabalhadores que internavam doentes dêsses próprios doentes, dos médicos-fiscais, dos médicos de instituições federais e estaduais (inclusive a Câmara Municipal de São Paulo) contra a falta de cuidados médicos, de higiene e de assistência farmacêutica dêsse Hospital.

O contrato com o "Sanatório Koch S. A." esgotou-se, e foi integralmente pago, sendo inexata a informação de que incluía todos os medicamentos. A deficiência técnica era flagrante, pois até a esterilização tinha de ser feita fora do hospital, no S.A.M.D.U. Seria interessante uma reportagem entre os doentes, para ouvirdes o que dizem.

A notícia veiculada no vosso artigo, de que os doentes queriam melhoria no tratamento e na alimentação, é bem a prova do que digo. E essas melhorias foram pedidas, tentadas e exigidas por todos os meios que o contrato facultava, só sendo determinada a remoção como medida extrema. Podeis estar certo que meditei bem sôbre os graves problemas que a remoção envolvia, mas tornou-se evidente que êsses riscos eram bem menores que os da permanência em local tão inadequado, inclusive quanto ao clima.

Outra notícia completamente falsa é que "a média de recuperação observada no hospital era de 68% — taxa técnica comprovada estatisticamente". Essa taxa, bem baixa aliás para um bom hospital, nunca foi levantada.

Falsa também é a notícia sôbre as diárias de Cr$ 120,00. Tôdas as diárias são mais baixas que as do "Jesus de Nazaré", exceto em um caso, em que são iguais, mas com fornecimento de medicamentos, ao contrário do que acontecia naquele.

Não posso crer na hipótese veiculada de "represália política contra os doentes, que eram adeptos do sr. Ademar de Barros": os internados eram vítimas da tuberculose, e encaminhados pelos mais variados sindicatos; tenho em mãos carta da direção do hospital acusando alguns dêles de comunistas, o que não se deve contar, pois lá são apenas doentes. Se só foram internados amigos do sr. Ademar de Barros, grave injustiça houve, pois é pouco provável que só êsses ficassem doentes.

O fato exposto no final de vossa notícia é o mais verdadeiro: o hospital deve mais de um milhão de cruzeiros a inúmeros fornecedores, médicos, enfermeiros, etc. apesar de haver recebido quase oito milhões da Comissão do Impôsto Sindical; eu aceitaria com muito agrado uma sugestão vossa sôbre o que eu poderia fazer em benefício dêsses que já receberam os oito milhões."

Acidentes de tráfego

Ocorreram ontem os seguintes:

1 — O primeiro acidente verificou-se cêrca das 8,30 horas na rua Jardim Botânico, defronte à rua Nina Rodrigues, quando o "lotação" número 5-35-61, dirigido pelo motorista Tito Xavier de Dulbwen, foi de encontro a um poste ferindo na perna direita o passageiro José Madureira Cidra, de 42 anos, pintor, residente na rua Laurindo Rabelo número 377.

Medicado no hospital Miguel Couto, José retirou-se para sua casa enquanto o motorista culpado fugia. Do acidente teve ciência o 1.º distrito.

* * *

2 — Uma hora mais tarde, na esquina das ruas Benedito Hipólito e Santana, o comissário Osvaldo Guimarães, do 13.º distrito, prendia em flagrante o advogado Adolfo Douglas, casado, de 30 anos, residente na rua Adolfo Mota número 75, apartamento número 101, porque, na direção do seu carro chapa número 3-28-44, atropelara a Adamar Lobão Meledo, solteiro, de 46 anos e de residência ignorada.

A vítima, que teve o frontal ferido e ficou em estado de choque, foi conduzida ao Pronto Socorro pelo próprio atropelador, que em seguida foi autado na mencionada delegacia.

* * *

3 — No terceiro caso dois passageiros saíram contundidos quando um ônibus da linha 110, "Grajaú-Laranjeiras", perdendo a direção na rua Almirante Cockrane em frente do número 21, foi dar contra a parede do aludido edifício.

Os passageiros são: — Hernani da Silva Santos, operário, solteiro, de 25 anos, morador na rua João de Deus número 42, na Penha, e Glória Spicker, casada, de 47 anos, residente na rua Felinto de Almeida número 15, apartamento número 302. Depois de medicados no Pronto Socorro, ambos se retiraram para suas moradias.

O motorista, como quase sempre, conseguiu escapar ao flagrante.

* * *

4 — Por volta das 22,30 horas de ontem, na Avenida Brasil esquina da rua Ricardo Machado, um "lotação" de número ignorado foi de encontro a um caminhão que, de faróis apagados, ali estava estacionado.

A colisão foi tremenda e o coletivo, entrando pela carroceria do auto-transporte, ficou bastante amassado, ferindo-se no acidente Almerindo da Cruz Fialho, solteiro, de 40 anos, comerciário, residente na rua André Cavalcante número 174; o motorista do "lotação" de nome Benjamin de Almeida, solteiro, de 35 anos, morador na rua Uranos número 1139, e Genésio Irídio da Costa, operário, solteiro, de 29 anos, morador na rua Noemia Nunes número 127.

O primeiro sofreu contusões generalizadas e, medicado no Pronto Socorro, retirou-se para sua casa; o mesmo não ocorrendo com o motorista que, tendo sofrido fratura exposta na perna esquerda, ficou em tratamento naquele estabelecimento hospitalar. Genésio, com ferida contusa no frontal, hematoma na vista esquerda e fortes contusões pelo corpo, também ficou internado no hospital.

* * *

5 — Na estrada Vicente de Carvalho, um automóvel cujo motorista não foi identificado atropelou e matou um menor de 16 anos de idade, presumivelmente, de côr branca e vestido modestamente.

O cadáver foi removido para o necrotério a fim de ser autopsiado.

Desmentindo uma mentira comunista

O estudante Fernando Petruci Conceição, presidente do Diretório Acadêmico, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo o jornal "Imprensa Popular" em sua edição de 16-5-1951, publicado uma entrevista feita pelo signatário do presente, qualificado ali de vice-presidente do Movimento Carioca pela Paz, juntamente com declarações relativas à formação de Exércitos Continentais e defesas de produtos essenciais, venho retificar o que ali foi dito da seguinte maneira:

1 — Não é o signatário vice-presidente e nem faz parte do Movimento Carioca pela Paz.

2 — Procurado há mais de um mês por um repórter qualificado de representante da Agência Interpress, me foi perguntado qual a opinião sôbre a formação de um Exército Continental e o que achava sôbre as resoluções da Conferência dos Chanceleres relativamente ao controle dos produtos essenciais. Declarei-lhe então que no caso do Brasil achava que não se encontrava o nosso País em situação econômica capaz de lhe permitir participação em um Exército Continental, e quanto aos produtos essenciais opinei que os mesmos deveriam ser, na medida do possível, reservados para o uso e vantagens dos seus possuidores.

Essas foram as declarações únicas que fiz e que saíram na "Imprensa Popular" sob títulos que em absoluto não foram por mim proferidos, ficando assim aqui a minha retificação, não assumindo em absoluto a responsabilidade por outras declarações que não as acima relacionadas".

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTERILIDADE

Hoje, às 15,30 horas, os professores Alberto Gentile e Ismar Pinto Nogueira, falarão respectivamente sôbre "Fisiopatologia do semen" e "Fisiopatologia do transporte do ovo e da nidação", na reunião do I Congresso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade", no auditório do IPASE.

MELHORAMENTOS PARA RAMOS

Vão ser realizados vários melhoramentos no balneário da praia de Ramos, por ordem do prefeito João Carlos Vital, que o visitou ontem, tendo percorrido ainda várias ruas e avenidas daquele subúrbio leopoldinense.

REITOR DA UNIVERSIDADE DE LAVAL

Chegou, ontem, à noite, ao Rio, o Reitor da Universidade Laval, de Quebec, França, sr. Ferdinand Vaudry, em visita de alguns dias à capital brasileira, onde terá a oportunidade de testemunhar pessoalmente seu reconhecimento às autoridades brasileiras pela criação de bôlsas aos estudantes daquela Universidade. Durante sua estadia o professor Vaudry estudará os métodos de educação superior, no Brasil.

CAMINHÕES-FEIRAS

Os caminhões-feira vão reaparecer, pois o prefeito autorizou, a título precário, o secretário da Agricultura a organizar a tabela de roteiro.

SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO

Comunica-nos o Serviço Nacional do Teatro: "O prazo para entrega de requerimentos de pedidos de auxílios ao S. N. T., de acôrdo com o artigo 9.º da Portaria Ministerial n. 24, de 21 de maio de 1949, terminará impreterivelmente no dia 1.º de junho próximo. Depois dessa data não serão recebidos requerimentos com essa finalidade".

SAPS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no "Diário Oficial" de 22-5-51 à página 7.899, relativo à desmontagem de uma caldeira de baixa pressão e fornecimento e montagem de uma nova, além do fornecimento e instalação de um conjunto de refrigeração.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5099

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS 76 • SALA 104 • TEL. [illegible]

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 — TELEFONE: 27-0757

CHURRASCARIA E PIZZARIA
"RIO GRANDE"
Rua Francisco Otaviano n. 11 — Pôsto 6
Copacabana
Completamente remodelada e com nova direção
será inaugurada amanhã
Perfeito serviço de Bar e Restaurant
ABERTO DIA E NOITE

GRANDES SUCESSOS
Odeon
Corpo e Alma .... Freddy Gardei
Dança Arabe .... Xavier Cugat
Lover .... Frank Sinatra
No Alto da Lista .... Bing Crosby
Torei o Pau .... Jamelão
Chuá, Chuá .... Mario Genari Filho
Mambo Jambo .... Muraro
Meu Coração Tolo .... Roberto Inglez
Talvez .... Victor Silvester
Hoje Sera .... Eduardo Armani
Serenidad .... Hugo Romani
Rumba Azul .... Alberto Rabagliati
Palomita Blanca .... Carlos Gardel
Racine Club .... Rodolfo Biagi
A Melodia

REVISTA DA SEMANA
Edição de Aniversário — publica:
● COIMBRA — A UNIVERSITÁRIA — grande reportagem fotográfica e documentária de CELESTINO SILVEIRA.
● UM CHÁ NA CASA DE GUERRA JUNQUEIRO (LISBOA) — e
● DANÇAS TÍPICAS DE PORTUGAL — Páginas em côres
● ASCENSO FERREIRA — O Poeta do Sertão
● O CENTENÁRIO DE JOINVILLE
● ESPÍRITO RELIGIOSO DO POVO ESPANHOL.
E ainda:
CONTOS — NOVELAS — LITERATURA — HUMORISMO — TEATRO — MODAS — E TODAS AS SEÇÕES HABITUAIS.
ASSUNTOS PARA A MULHER E PARA O LAR
Redação: Rua Visc. Maranguape, 15 — RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

O CHEFE DE POLÍCIA ESQUECEU...

Muito curiosa a história do contrato de quatro mulheres para funcionarem junto à seção feminina da Delegacia de Menores.

Curiosa porque não se compreende a medida do general Ciro Riopardense de Resende. O titular do D.F.S.P. não precisava recorrer a elementos estranhos aos quadros policiais e consequentemente aumentar as despesas.

Esqueceu-se o general que na própria Polícia há aproximadamente 50 investigadoras, quer dizer, policiais do sexo feminino, e que muito bem (em vez de andarem prendendo gente nas ruas), podiam entregar-se à tarefa tão distinguida e útil, como seja a de cuidar, naquêles momentos difíceis, de meninas e adolescentes transviadas do caminho do bem ou vítimas do infortúnio do abandono.

Assim, não se compreende a providência do chefe de Polícia, de boa inspiração mas injustificável ante os fatos.

Vamos economizar de verdade, sr. general?

S-2

QUERIA MORRER DE QUALQUER JEITO

Na madrugada de ontem, numa das camionetes da Delegacia de Vigilância, faziam sua ronda habitual os investigadores ns. 1003, 2169 e 2171, quando, na esquina das ruas Júlio do Carmo e Presidente Barroso, se encontraram com Pirio Amicuci e sua companheira Senhorinha Faria de Souza, solteira, de 35 anos, residente na primeira das ruas citadas n.º 171.

Os dois discutiam e os policiais, intervindo, tomaram das mãos de Pirio uma lata de tóxico que êle havia retirado das mãos da mu[illegible], e da qual já se servira pouco antes, tendo pôsto na bôca uma porção da droga. Na viatura dos investigadores Senhorinha repetiu a façanha retirando o tóxico de um embrulho que trazia e lhes declarou que continuaria a fazê-lo quando quisesse.

Conduzida pelos rondantes, na própria viatura, ao Pronto Socorro, Senhorinha veio a falecer no momento preciso em que era socorrida.

QUASE MATOU O VIZINHO

Walter Buriti, tarefeiro do Ministério da Marinha, residente numa avenida sita à rua Ocidental n. 16, teve uma rixa com Francisco Peçanha dos Reis, morador na mesma avenida, na casa n. 1.

Pegando de uma faca, Buriti tentou matar Francisco, só não o conseguindo devido à intervenção de Raimundo Nonato Cardoso que, depois de muito se esforçar, conseguiu desarmá-lo.

Após a briga, Buriti fugiu do local e o pai da quase vítima, Antonio Peçanha dos Reis, indo ao 6.º distrito, apresentou queixa contra o mau vizinho, ao comissário Abrantes Pinheiro, de dia àquela delegacia.

A faca foi entregue em cartório, tendo sido aberto inquérito a respeito.

AMEAÇADO DE MORTE PELA MULHER

Apresentando-se ao comissário Moura Brasil, no 24.º distrito, Fernando Pereira do Amaral, morador na rua Licinio Cardoso n.º 80-A, queixou-se de estar sendo ameaçado de morte por sua espôsa, Marialva do Amaral, de 29 anos, que atualmente está vivendo em companhia de um desocupado, na Estrada do Colégio s/n.º.

Segundo o queixoso, na 5.ª Vara de Família, está correndo o seu processo de desquite.

APRISIONADO NO ESCRITÓRIO

As 17,30 horas de ontem o comissário Pena, de dia ao 8.º distrito, foi avisado de que no prédio n.º 204 da rua Buenos Aires havia um homem ferido a pedir socorro.

Indo ao local em companhia do guarda-civil n.º 829, verificou tratar-se de Moacir Junqueira Leite, casado, agente oficial do Departamento da Propriedade Industrial, ocupante do 4.º e 5.º andares do edifício. Havendo quebrado a chave da porta principal ao tentar abri-la para retirar-se dos seus escritórios, Moacir tentara abrir passagem arrebentando um vidro da aludida porta, ferindo-se então na mão direita.

Chamados os bombeiros do Pôsto Central, esteve no local uma turma sob o comando do tenente Luís da Silva, que logrou abrir a porta libertando o prêso.

Embora tivesse a mão sangrando, Moacir dispensou os serviços do Pronto Socorro, dirigindo-se imediatamente para sua residência.

FOI INFELIZ NO LANCE O JOGADOR INGLÊS

Na partida travada ontem à tarde entre o Arsenal e o Botafogo, o jogador britânico Lawrence Scott, casado, de 34 anos, chocou-se em disputa do balão com o Zezinho.

Foi infeliz no lance, tendo sofrido forte contusão torácica além de escoriações no rosto, razão por que foi medicar-se no Pronto Socorro, de onde se retirou para o Luxor Hotel, onde se encontra hospedado com seus companheiros de clube.

CAIU DA CLARABOIA AO SOLO

Tendo caído da claraboia de sua casa na praça 11 de Junho até o solo, Maria da Penha, casada, de 18 anos, sofreu fratura do crânio.

Conduzida ao Pronto Socorro, lá ficou ela em tratamento depois dos curativos de urgência.

FURTARAM-LHE O RELÓGIO E O DINHEIRO

Comparecendo ao 19.º distrito, Vitorino da Silva Filho, morador na rua Ari Parreiras n.º 142, apartamento n.º 201, queixou-se ao comissário Souza, de ter sido furtado em sua propria casa num relógio avaliado em 8.000 cruzeiros, e também na importância de 2.000 cruzeiros em dinheiro.

LEVARAM-LHE A MÁQUINA DE ESCREVER

Dona Elisa de Falcão Teles possui uma escola de datilografia na rua Augusto Severo n.º 20.

Visitando o estabelecimento de ensino, ladrões carregaram-lhe uma máquina de escrever.

Ontem, queixando-se ao comissário Santos, de dia ao 5.º distrito, a prejudicada avaliou sua perda em 10.000 cruzeiros.

LÁ SE FORAM AS FERRAMENTAS DO JOÃO

Queixou-se João Rodrigues Junior ao comissário Petronio, do 14.º distrito, de ter sido furtado em sua oficina da rua Campos da Paz n.º 15, em várias ferramentas, que avalia em 3.000 cruzeiros.

DESAPARECEU COM DINHEIRO E OBJETOS DOS PATRÕES

Maria de tal, doméstica, de côr parda, empregada na casa do oficial da fôrça aérea norte-americana Robert T. Colman, à rua Arquitas n.º 48, apartamento n.º 202, desapareceu de uma hora para outra.

Os seus patrões verificaram que Maria levara consigo vários objetos, 60 dólares e mais 2.000 cruzeiros.

No 1.º distrito, onde foi queixar-se, o militar "yankee" disse calcular seu prejuízo em perto de 20.000 cruzeiros.

2.500 CRUZEIROS DE ROUPAS FURTADAS

Penetrando no quintal da residência do dr. Raul Penido Filho, à rua Almirante Gomes Pereira n.º 26, apartamento n.º 201, os ladrões fizeram uma limpeza em regra em peças de roupa de cama, mesa e corpo que ali se achavam estendidas em cordas.

O prejudicado, comparecendo ao 2.º distrito para queixar-se, declarou avaliar a perda em cêrca de 2.500 cruzeiros.

AGRESSÃO

Estefania Rodrigues Lima, casada, moradora na Estrada de Vicente de Carvalho n.º [illegible] casa 1-fundos, na tarde de ontem, por motivos ainda ignorados, depois de esbofetear a menina Nadicéia dos Anjos Lima, jogou-a de encontro a uma cêrca de arame farpado existente nas proximidades.

O fato, segundo o oficial da Armada Waldemar Pinto de Lima, pai da pequena vítima e morador na mesma rua e número, e que o narrou ao comissário Antonio Alves, de dia ao 24.º distrito, foi assistido pelo marido da acusada.

A menina, que conta 10 anos e mora em companhia de seu pai, teve os lábios e as costas feridos em consequência da agressão, queixando-se ainda de dores fortes pelo corpo.

GARRAFADAS

Por motivos ainda desconhecidos, José Marçal, solteiro, de 23 anos, morador na rua Cariri n.º 80, agrediu com uma garrafa, na quina da pública defronte do n.º 32, a José Raimundo da Silva, que atende pelo vulgo de "Montanha" e que reside na rua Matari n.º 71.

A vítima, que é casada, de 30 anos, foi socorrida por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, lá sendo pensada dos ferimentos recebidos no rosto e nos braços, enquanto que o agressor era prêso em flagrante pelo cabo n.º 38 da Polícia Militar, sendo autuado no 21.º distrito, para onde foi levado com passagem pelo Pôsto Policial de Olaria.

O SOLDADO MATOU O DESAFETO

Na noite de ontem, na praça Coelho Neto, no subúrbio do mesmo nome, ao lado do "Café e Bar Florida", Hernani de Oliveira Ramos, alcunhado de "Trombone", foi assassinado com dois tiros de revólver pelo soldado da Polícia Militar, conhecido nas redondezas pelo apelido de "Bigode".

A vítima, que contava 25 anos de idade e morava na [illegible], faleceu no local, sendo o fato comunicado ao comissário Antonio Alves, do 24.º distrito, pelo soldado n.º [illegible] da Polícia, lotado no Pôsto Policial da [illegible].

Praticado o crime, "Bigode" fugiu. Motivou o crime velha rixa entre os protagonistas.

ILEGÍVEL

Um Dia no Mundo

A Rússia declarou que interviria no Irão no caso de uma potência estrangeira intervir. É a primeira reação oficial de Moscou sôbre os acontecimentos da Pérsia.

Entretanto, os representantes da "Anglo Iranian" deverão apresentar-se ao ministro das Finanças do Irão até 30 do corrente para liquidação da emprêsa, ora nacionalizada. Caso contrário serão processados.

Na Coréia os aliados começaram nova ofensiva. No Japão, recomposição ministerial.

Os ingleses vão mandar uma brigada de paraquedistas para a Ilha de Chipre.

O Alto Comissário na Alemanha, Mac Cloy, declarou ser possível um ataque das fôrças comunistas da Alemanha Oriental à Alemanha Ocidental. Os comunistas dispõem (para defesa da Paz, evidentemente) de 24 divisões armadas, equipadas e adestradas para uma ação de surprêsa. Mas os meios oficiais norte-americanos não crêem haja indícios sérios de que tal ação seja iminente.

O general Osmar Bradley vai publicar o seu livro "História de um soldado".

O discurso do líder comunista italiano Palmiro Togliatti reflete preocupação quanto ao resultado das próximas eleições.

Carlos de Castro

ULTIMATUM PERSA A' ANGLO-IRANIAN

BERLIM, 25 (Associated Press) — A emissora de Moscou irradiou ontem, à noite, sem fazer qualquer comentário, a informação de que o govêrno de Teerã enviara um verdadeiro "ultimatum" à direção da Anglo-Iranian Oil Company, pedindo-lhe para designar seus delegados dentro de uma semana. Essa intimação do govêrno persa diz respeito ao problema de arbitramento para a questão do petróleo persa.

PARTIRAM

OS DUQUES DE WINDSOR

NEW YORK, 25 (AP) — A bordo do "Queen Elizabeth" partiram ontem à noite para a Europa o duque e a duqueza de Windsor. Segundo declarou o duque antes da partida, é sua intenção adquirir uma propriedade nos arredores de Paris, a fim de fixar-se na Europa. O antigo soberano revelou aos jornalistas que havia conferenciado ultimamente com o general MacArthur, negando-se porém, a divulgar o assunto ventilado na ocasião.

Paraquedistas britânicos para Chypre

LONDRES, 25 — (Associated Press) — O govêrno britânico anunciou a sua decisão de enviar uma brigada de paraquedistas para Chypre, a fim de reforçar as suas guarnições no Mediterrâneo.

Essa brigada, integrada por 4.000 homens, seguirá dentro de dez dias para aquela ilha, por via marítima. Como se sabe, Chypre está situada a uma distância relativamente curta do Irã, onde a Grã-Bretanha está empenhada no problema da nacionalização dos poços da Anglo-Iranian Oil Company.

SEPARATISMO E CASTAS NA ESCOLA DE ENGENHARIA

O QUARTO ANO ADOTA MEDIDAS INJUSTAS E HUMILHANTES NA QUESTÃO DOS TRANSFERIDOS

A luta pela ilegalidade das transferências assume nova feição na Escola Nacional de Engenharia — querem os alunos do 4.º ano que os transferidos passem a pertencer a uma casta à parte, com o objetivo de criar um clima hostil capaz de amedrontar os futuros candidatos à transferências.

O COMEÇO

Sábado último realizou-se o baile do calouro — a "comissão de trote" negou convites aos alunos transferidos. Mais tarde soube-se que se cogitava de ampliar essa medida preliminar, ao ponto de raspar as suas cabeças. E a intenção era negar todos os direitos aos transferidos, inclusive o de fazer refeições no restaurante da escola, pertencer ao Diretório Acadêmico e participar das festas de formatura.

PROTESTO

Os alunos do 5.º ano foram os primeiros a protestar. Rasgaram os convites para o baile e enviaram o seguinte memorial ao presidente do Diretório Acadêmico:

— O 5.º ano de 1951, sentindo-se atingido na sua unidade de turma, pela atitude da "comissão de trote" de 1951, negando convites para o baile dos calouros aos colegas transferidos, vêm, por meio deste, exigir à Diretoria do D.A. da E.N.E., que provoque da mesma comissão de trote um desagravo público aos colegas humilhados pela antipática atitude posta em prática.

Que se lute contra as transferências, muito bem! Mas dividir a E.N.E. em duas classes — transferidos e não transferidos — não podemos tolerar. Negar a alguns colegas os direitos, quando lhes são exigidos todos os deveres, é uma injustiça que não podemos permitir.

A PALAVRA DE UM TRANSFERIDO

— "As transferências têm também o seu aspecto moral, que deve ser defendido" — disse o estudante José Mariotti na assembléia geral ontem realizada, com o objetivo de julgar o desagravo pedido pelo 5.º ano.

E propôs o seguinte:

— "A lei deve ser modificada de uma maneira que não permita transferências injustas e imorais, estabelecendo-se que só poderão transferir-se funcionários com mais de quatro anos de serviço público".

E terminou classificando a atitude do 4.º ano, como de desespero, como se não existissem outras medidas.

DEFESA

A defesa do 4.º ano foi feita pelo estudante Amilcar Baroni e estendeu-se por duas laudas em um espaço, preparadas com calma e em casa. Puxou pelo Código Civil e acabou citando S. Gregório, "sôbre escândalos e verdades — concluindo que o escândalo não importa, quando se trata de defender a verdade.

OUTRO TRANSFERIDO

O estudante José Lemos, do 5.º ano, culpou o governo, dizendo que somos um país centralizado e que as outras escolas se encontram abandonadas, sem o aparelhamento técnico necessário para formar bons engenheiros.

— "E' muito justo que uma pessoa queira melhorar e quando a lei permite, não há porque não tentar" — acrescentou.

E pediu respeito à condição humana do transferido, confessando que se achava humilhado.

— Respeito, portanto, senhores alunos do 4.º ano.

RATIFICADA

Comunica-nos o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia:

— Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em assembléia geral extraordinária especificamente para tratar da atitude da Comissão de Trote de 1951, negando aos transferidos o direito do ingresso no "baile dos calouros", deliberou ratificar essa atitude, considerando-a como um aviso àqueles que através de transferências imorais tentarem ingressar na Escola de Engenharia.

No mesmo comunicado são apresentadas as razões, que, de um modo geral, estão contidas num tópico desta reportagem.

PROPOSTA DE MOSCOU

PARAR AS HOSTILIDADES

Tudo voltaria ao "statu quo" de 25 de junho de 1950

NOVA YORK, 25 (Associated Press) — Segundo anuncia o correspondente do "New York Times" junto às Nações Unidas, a Rússia já teria proposto aos Estados Unidos discutir a possibilidade da cessação das hostilidades na Coréia, desde que o govêrno americano concorde com a volta ao "statu quo" existente antes de 25 de junho do ano passado, quando se deu o ataque norte-coreano contra a Coréia do Sul.

Tal proposta do Kremlin teria sido transmitida por intermédio da representação de um país não comunista, que, há cerca de 15 dias encaminhou-a à Comissão dos Bons Ofícios e aos delegados norte-americanos.

Entretanto, um delegado dos Estados Unidos declarou ao próprio correspondente do "New York Times" que até êste momento nenhuma proposta dêsse gênero foi entregue à delegação americana.

CONFERENCISTA BRASILEIRO AO CONGRESSO DE MÉDICOS

PARIS, 25 (A.F.P.) — O prof. José de Albuquerque, delegado brasileiro ao Congresso Internacional de Médicos, Educadores e Psiquiatras, fêz diante desse organismo uma notavel exposição sôbre os métodos utilizados em seu país para a educação sexual das crianças, acentuando a importância que o Centro Brasileiro de Educação Sexual dá ao aspecto moral dessa educação infantil, em face à família e à sociedade.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 124 - Tel. [illegible]

UMA SELEÇÃO DE CAFÉS FINOS
CAFÉ PALHETA

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Homenageado em Nova York o prefeito de São Paulo

Reunião de homens de negócios brasileiros e americanos

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Importantes homens de negócios americanos e personalidades brasileiras nos Estados Unidos, assistiram à recepção organizada ontem no Escritório Comercial do govêrno brasileiro, em honra do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo.

Entre os brasileiros presentes estavam os srs. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial, Mario Camara, delegado do Tesouro Brasileiro, deputado Aldo Sampaio, Roberto Zumsteg, representante do Loide Brasileiro, Heitor L. Correa, representante da Cia. Siderúrgica Nacional, José Nunes Guimarães, delegado na Unesco.

Entre os homens de negócios encontravam-se os srs. Arnold Tschudy, do Bank of America, Joseph T. Wilson, da International Business Machines, Nelson Rockfeller e Berent Friele, da International Basic Economy Corporation, H. W. Balcoyen, da American & Foreign Power, David E Grant, da Associação Americano-Brasileira, Robert Mensplace, do Guaranty Trust, C. H. Wisely, do National City Bank, Arthur Schwartz, presidente do Rotary Club de Nova York, Francis Adams Truslow, presidente da Comissão Mista Brasileira-Americana, e numerosas outras personalidades.

"Mais escândalos na Câmara Municipal"

Sob êste título, publicamos na primeira página de nossa edição do dia 22, uma notícia que deve ser retificada, porque laboramos num lapso.

O projeto de autoria do sr. Alvaro Dias, visando a beneficiar sua filha, não foi discutido, menos ainda aprovado. Aguarda, na Ordem do dia, o término da discussão sôbre o colégio do sr. Celso Lisboa, projeto que está em regime de urgência.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PAPEIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMOGRAFOS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 66 A

— PUBLICIDADE ELEITORAL —

As eleições na Associação Comercial

UM HOMEM DO COMÉRCIO PARA DIRIGIR A "CASA DE MAUÁ"

França Filho é um nome do comércio, uma figura do comércio, uma expressão do comércio. Filho e neto de gente do comércio, seus brasões são do comércio. Tôda a sua vida começa no comércio e se desdobra no comércio. Nunca teve aspirações nem ambições fora do comércio. Quando aceitou ser deputado, fê-lo tão somente para servir o comércio, defender o comércio, prestigiar o comércio. O comércio é o seu ganha pão, a sua profissão, a sua vaidade, o seu orgulho.

Repetimos a palavra comércio tantas vezes, para melhor ressaltar como França Filho se integra com a sua classe, se funde com ela em tôdas as suas manifestações de vida e de trabalho. Dentro do comércio tôda a sua forte personalidade se agiganta e multiplica numa variação esplendida de talento e inteligencia, de ação e decisão fecundas. Fora do comércio não se compreenderia a atividade de França Filho, pois que êle estaria distante do seu elemento, da atmosfera própria para viver e labutar.

Um espirito assim, tão profundamente preocupado dos problemas do comércio, das suas questões e das suas justas aspirações, deveria naturalmente inclinar-se, desde cedo, para a Associação Comercial. A Associação Comercial é a entidade da classe do comércio, o paladino dos seus interesses. Servi-la é servir o comércio. França Filho, assim compreendendo, desde logo, consagrou-se à Associação Comercial, colaborando com ela em vários postos de administração, ora aparecendo ostensivamente, ora trabalhando em silêncio, sem alarde, animado tão sòmente pelo desejo de melhor servir os interesses da benemerita instituição. Sua experiência, sua inteligencia, seu tato, sempre estiveram a serviço da Casa de Mauá, e algumas das melhores conquistas desta seriam devidas a França Filho se êste não procurasse sempre atribuir à Associação o que fôra fruto do seu trabalho e da sua tenacidade.

Quando o sr. João Daudt de Oliveira, o benemerito Presidente da Associação Comercial, a quem o Brasil deve as Conferências de Teresópolis e Araxá, e outras notáveis iniciativas, não quis aceitar a sua reeleição e pensou em um nome para sucedê-lo, a figura de França Filho foi a que logo ocorreu aos seus amigos. Entre tantas expressões ilustres e benemeritas do comércio, aos amigos do sr. João Daudt de Oliveira nem uma lhe pareceu reunir tantos predicados de inteligencia, tantas virtudes de talento como o sr. França Filho. Além do que, ninguém lhe poderia disputar maior soma de serviços à Associação Comercial. O nome de França Filho apareceu, assim, desde o primeiro momento, como o candidato natural à sucessão do sr. João Daudt. Mesmo os que pudessem divergir da candidatura França Filho, movidos por interesses afetivos ou outros interesses, todos muito respeitaveis, teriam de reconhecer, e devem fazê-lo, por amor à verdade, que o nome de França Filho é uma garantia à continuação de um programa que elevou a Associação Comercial a uma situação de relevo excepcional, dando-lhe uma importância nacional e mais, projetando-a além dos limites da nossa Pátria, para conferir-lhe a liderança dos problemas do comércio entre as Américas.

E' para servir o comércio, que França Filho, por um imperativo categorico de um espirito que não sabe se negar a servir a sua classe, aceitou a sua candidatura à sucessão do sr. João Daudt de Oliveira.

Basta ver a lista de nomes que recomendou o sr. França Filho ao sufrágio dos sócios da Associação Comercial, para se compreender que é o homem talhado para conduzir a Casa de Mauá aos seus grandes e gloriosos destinos. Seu programa, divulgado através de uma magnifica entrevista, revela o espirito experiente, capaz de solucionar as graves questões que neste momento desafiam a argucia dos homens do Govêrno e do comércio. E' dessa colaboração entre o Govêrno e a Associação Comercial que poderá resultar um programa que atenda aos interesses do povo.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 24-5-951).

LUTA DO PTB COM O PREFEITO

CONVOCADOS OS VEREADORES TRABALHISTAS

O sr. José Junqueira declarou-nos que a reunião marcada para hoje às 13 horas, com a bancada carioca do PTB, nenhuma relação tem com as declarações do sr. Segadas Viana que acaba de romper com o sr. João Carlos Vital. Adiantou-nos ainda que a questão interessa exclusivamente ao sr. Segadas Viana.

Fomos informados, todavia, que a reunião de hoje vai ser realizada por ter um grupo de vereadores tentado um pronunciamento da Comissão Executiva, solidarizando-se com o ponto de vista do senhor Segadas Viana.

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

Brahma Chopp
é cada vez mais apreciado
porque contém:
MALTE mais Rico!
LÚPULO mais Aromático!
FERMENTO mais Puro!
BRAHMA EM GARRAFA
CHOPP OU EM BARRIL
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. Aos SABADOS à tarde pela Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias e Rádio Nacional em ondas curtas.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS
Se seus filhinhos fazem anos, de lhes a grande alegria de uma sessão cinematografica em sua propria residência com filmes próprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 42-8819

EXCURSÕES À EUROPA
Percorrendo: Portugal, Espanha, França, Suiça e Italia visitando todas as capitais e as maiores cidades
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 30.000,00
Facilidades aos socios e familias — Assistencia e recepções no Estrangeiro pelos Automoveis Clubes
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
RUA DO PASSEIO — Telefone: 52-4055 (Rede interna) Uma organizacao nacional, a serviço do Brasil
Saida do Rio de Janeiro, a 20 de Junho pelo transatlântico francês PROVENCE

Afronta ao Supremo Tribunal

O Senado Federal vai apreciar, hoje, mensagem do Presidente da República pedindo aprovação para a escolha do sr. Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal Federal.

A escolha é errada, desde logo, porque o sr. Nelson Hungria é um criminalista, e o Supremo Tribunal não é lugar de criminalistas.

Do ponto de vista da dignidade pessoal e profissional do juiz Nelson Hungria, porém, a questão é muito mais grave.

O sr. Nelson Hungria acaba de servir como revisor no processo em que era acusado o irmão do Presidente da República. Foi autor do voto vitorioso, que absolveu o acusado por crime comum, de ação pública.

A um homem elementarmente digno, repugnaria ser no mesmo dia, premiado pelo irmão do acusado com um lugar de ministro da suprema côrte de justiça do país, — o tribunal que encabeça o Poder Judiciário, do qual depende, portanto, o julgamento dos atos do Executivo.

Mas o sr. Nelson Hungria, que normalmente não poderia aspirar ao pôsto, pois não se especializou em nenhum dos ramos do direito que constituem, normalmente, os que levam um jurista ao pôsto de ministro, aceitou pressuroso o cargo que "cavou" de unhas e dentes".

O desapreço do sr. Getulio Vargas pelo Tribunal mostra-se em tôda a sua extensão nêsse gesto: êle nomeia um ministro para pagar favores pessoais, como se nomeasse o Gregório para a Procuradoria Geral da República.

Mas a falta de compostura do sr. Nelson Hungria para chegar ao Supremo é ainda mais evidente. Êsse juiz prevaricador e faccioso, impôsto pelo chefe do Govêrno ao Senado pela fôrça de uma maioria jungida a compromissos e injunções políticas, representa uma fonte de corrupção da Justiça.

Mas, vejamos um pouco mais fundo nessa pantanosa nomeação. O sr. Henrique Braune, juiz e não escrivão como eu pensava, e pendente de promoção para o Tribunal de Justiça, creio que não se incomodará se examinarmos, mais de perto, a situação do seu protetor para a promoção, o sr. Nelson Hungria. [illegible] lhe será mais fácil pleitear a promoção.

O sr. Nelson Hungria era um juiz apagado, vindo de uma tumultuosa e confusa situação como promotor em Minas Gerais.

Um dia, um grande jornalista, temido pelo poder de seus artigos, teve um caso de família pendente de decisão da Justiça. Sabedor de que o filho de um eminente jurisconsulto era muito amigo do juiz Nelson Hungria, procurou-o e fez-lhe um apelo.

O advogado "ad-hoc" procurou o juiz Hungria. Êste passou a defensor, em vez de juiz, na causa em que estava interessado o jornalista. Essa submissão chegou a ponto de um dia, convidar para almoçar outro juiz que devia examinar a causa — e ao chegar ao local do almôço êsse outro juiz verificou que o sr. Hungria havia convidado para o almôço o jornalista cuja causa pendia de decisão do outro convidado. O respeito à pessoa que tais fatos envolviam, e que nenhuma culpa tem dessas ignominiosas transações do sr. Nelson Hungria, faz com que eu silencie os outros nomes. Mas não há nos círculos forenses do Rio quem desconheça êstes fatos.

Desde então, o juiz que afinal se negou ao almôço e a dar ganho de causa ao parceiro do sr. Nelson Hungria foi injuriado, caluniado, perseguido em sua carreira.

E o sr. Hungria, soprado pela sua ignomínia, subiu alto. Passou a ter publicidade garantida na imprensa diária e semanal e no rádio. Transformou-se em criminalista — como diz o seu afilhado da 10.ª Vara — "de renome internacional".

Agora estamos em plena guerra. Ouçam o que então dizia o juiz Nelson Hungria! Êle era, então, nazista. A Alemanha ia vencer, Hitler era um gênio, o de que precisávamos no Brasil era de um Hitler. O Brasil já estava na guerra. Mas o juiz Nelson Hungria torcia pelos nazistas.

Quando se debatia, na imprensa e nos círculos políticos, a tese da maioria absoluta, o juiz-aventureiro viu nessa a sua grande oportunidade. E um dia, quando ia aceso o debate, viu-se um juiz, um cidadão, um homem vir a público e trair o que teria ouvido em confidência de seus colegas magistrados, — se é que não estava apenas mentindo.

Em entrevista intempestiva, sôbre uma questão que estava pendente de decisão do Tribunal Eleitoral, o "juiz" Nelson Hungria veio dizer, pelos jornais, que ouvira de juízes do Tribunal qual seria o voto de cada um.

Essa inconfidência, — admitida a hipótese de que fôsse verdadeira a sua informação — bastaria para mostrar que espécie de juiz pode ser o sr. Nelson Hungria e que aprêço podem ter por êle os seus colegas.

Faccioso, violento, êle não trepidou em desacreditar um Tribunal — o Superior Tribunal Eleitoral — para fazer o jôgo da corrente política a que se ligou.

O caso do sr. Benjamin Vargas já é conhecido. Mas convém repetir, para deixar muito claro: não se trata de condená-lo pela absolvição do sr. Vargas. Trata-se de apontar as razões que fundamentaram o seu voto.

Êle começou por inovar uma tese absurda: a de que o depoimento arranjado e gratuito de meia dúzia de figurões vale mais do que o depoimento de testemunhas de vista, em nada interessadas em inculpar ou exculpar o acusado, mas sofrendo — do ponto de vista do sr. Nelson Hungria de uma doença gravíssima: serem pessoas desimportantes, "apenas" garçons da "boite" na qual o sr. Benjamin Vargas atirou e feriu uma mulher.

O sr. Nelson Hungria, aludindo a um conflito no qual o único tiro foi o do sr. Vargas e a única vítima uma mulher inerme e que nada havia provocado, disse que NUNCA VIU LEGÍTIMA DEFESA MAIS BEM CARACTERIZADA. E disse, ainda, que o sr. Vargas usou do meio mais prudente para terminar um conflito, ou seja, desfechar um tiro para o chão no salão repleto do principal hotel da capital do país.

E' ou não uma vergonha? E' ou não digno de desprezo público êsse juiz? Não adianta que se pretenda transfigurar essa vergonha atribuindo-nos ódio ao sr. Vargas, que não temos, ou mesquinhos propósitos políticos, que não vêm ao caso. A nossa questão, a nossa pergunta, afinal, é esta:

— Um homem nessas condições, com tais precedentes, está em condições de ser ministro do Supremo Tribunal Federal?

O sr. Nelson Hungria é um juiz indigno e um mau brasileiro. Bem sei que é duro escrever estas coisas. Mas, se todos os que pensam a mesma coisa acerca dessa nomeação, protestassem como era do seu dever e do seu interêsse como cidadãos, poderíamos ser mais suaves no tratamento dêsse prevaricador.

Vemos, porém, que todos reprovam a conduta do juiz — mas todos silenciam.

O único que não silenciou foi o cardeal de São Paulo. Ao exigir, em nome de milhares de brasileiros, a retirada dos dois artigos do Código Penal que permitem o aborto, êle chamou de criminoso o sr. Nelson Hungria.

Pois o sr. Hungria, encarregado de codificar a lei penal, traiu o seu mandato ao colocar no Código a expressão de tendências pessoais e de um grupo, sem nenhuma consonância com a tradição nem com a tendência do Direito no Brasil.

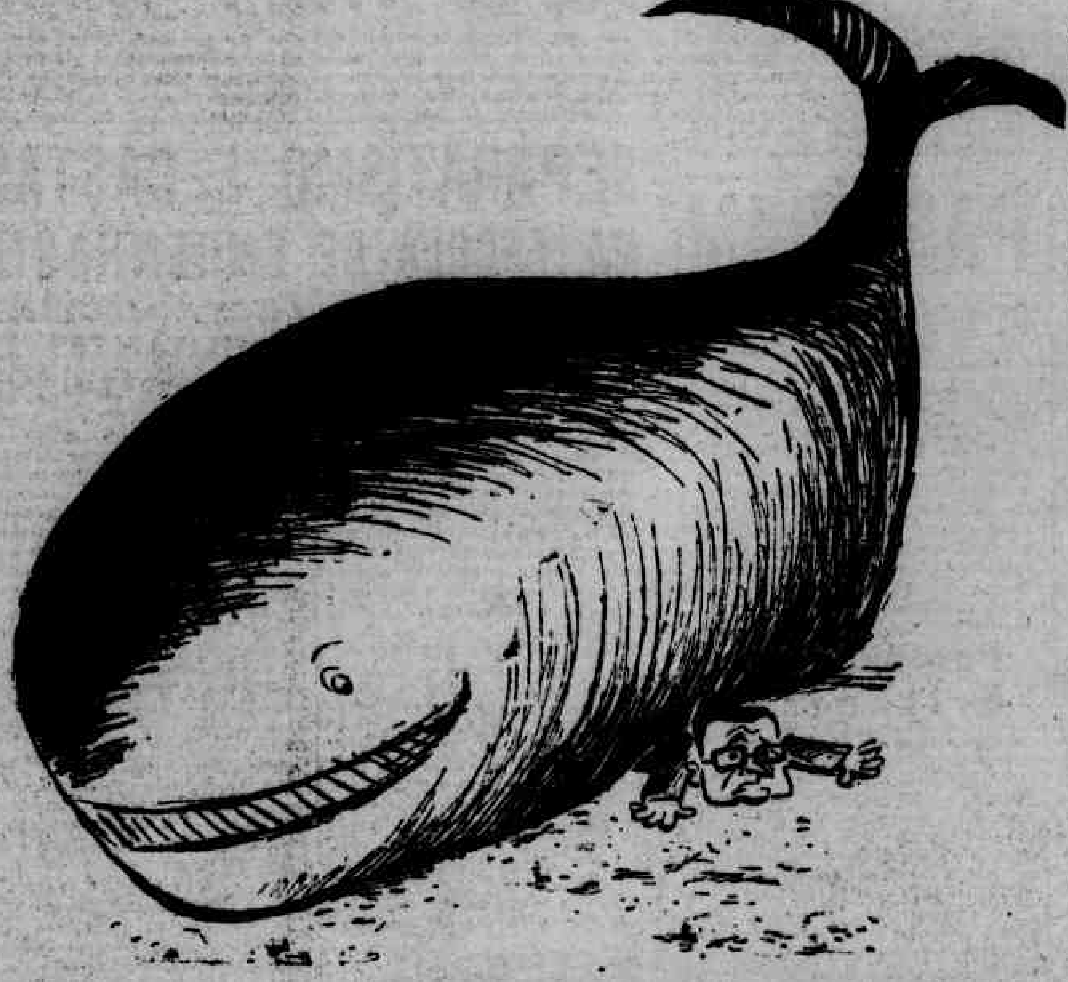
A sombra amena dêsses dois artigos, floresce no Brasil a indústria do aborto. Algumas centenas de milhares de brasileiros já foram sacrificados graças ao sr. Nelson Hungria, que amarrou os braços da Lei diante dos abortadores profissionais.

E' êste o ministro que o sr. Vargas indica. E' êste o juiz que o Senado vai mandar para o Supremo Tribunal Federal, por motivos extrínsecos ao seu mérito, por meras injunções políticas decorrentes da submissão da maioria ao sr. Getúlio Vargas, que fechou, moralmente, a questão, ao premiar com cadeiras no Supremo a quem lhe absolve um irmão.

CARLOS LACERDA

Prato do Dia: "Baleia a Cabello"

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

Tráfego na rua Mariz e Barros

"Ao passar cada dia pela rua Mariz e Barros, notadamente na hora do almoço, que coincide com a saída dos alunos do Instituto de Educação, Instituto Guanabara, Menino Jesús, próximos uns aos outros, verifico o descaso dos donos de automóveis particulares para com as necessidades do tráfego" — escreve o sr. H. C. Autran.

"Justamente na hora de maior movimento naquela rua os donos de carros particulares estacionam seus veículos ali, bem perto dos estabelecimentos de ensino, resultando filas enormes de bondes, ônibus e lotações, filas que comumente chegam até à Praça da Bandeira.

"Devia ser proibido o estacionamento na rua Mariz e Barros, ficando permitido nas ruas transversais, como Paraíba, Senador Furtado, Campos Salles e outras, onde o movimento é menor.

"E' preciso forçar êsses cavalheiros a pensarem em seus semelhantes menos afortunados, que não dispondo de meios próprios de condução, têm que depender do transporte público, mas que nem por isso deixam de ter necessidade de se locomoverem com presteza"

O sr. Autran tem razão. A posse de um automóvel particular não dá a ninguém o direito de estacioná-lo onde bem entende, atravancando o trânsito e criando dificuldades para outra parte da população.

Bem sabemos que os motoristas também têm suas dificuldades, uma das quais — e não a menor — é não terem onde deixar o carro estacionado. Mas no caso denunciado pelo sr. Autran o que se vê é o comodismo egoísta de uns poucos dificultando a vida da maioria. Por que a Inspetoria do Trânsito não adota na rua Mariz e Barros — importante via de escoamento do tráfego para a zona norte — o mesmo sistema introduzido em certas ruas movimentadas do centro, de proibir o estacionamento de veículos? A sugestão do leitor e também nossa, nós a mandamos ao major Cortes.

NEM TODOS ACHARAM RUIM

Do sr. Campos de Medeiros recebemos a seguinte carta:

"Queira o ilustre confrade aceitar meus sinceros parabens pelo seu magnífico artigo de ontem — **"Três instantâneos da degradação nacional"** — que é incontestàvelmente um retrato fidelíssimo da situação que atravessa o nosso infeliz país, digno de melhor sorte.

Subscrevo-me, etc. (a.) CAMPOS DE MEDEIROS — Rua Almirante Alexandrino, 766, 3.º andar, ap. 308, Santa Teresa — Rio de Janeiro (D. F.).

VARIEDADES

La Paz, a capital boliviana, que já possui o aeroporto mais alto do mundo, vai ter também a maior pista de decolagem. De fato, êsse aeroporto está sendo readaptado e preparado para a construção de uma pista de mais de 5 quilômetros de extensão. Os trabalhos dêsse projeto estão sendo conduzidos sob a fiscalização de uma missão especial do Departamento de Aeronáutica Civil, dos Estados Unidos.

—

Um engenheiro da Pan American World Airways, John Lindberg Junior, conquistou o Prêmio Anual de Engenharia oferecido pelo "American Aviation Magazine". Lindberg foi escolhido pelo trabalho executado no projeto e desenvolvimento de um analisador de motores de avião. Esse instrumento, um tubo de raios catódicos sôbre o qual são fielmente reproduzidos a ignição, a vibração e outros problemas dos motores aéreos, veio revolucionar por completo os métodos até aqui adotados, constituindo agora equipamento pedido para muitos aviões comerciais e militares. Lindberg, além de um prêmio de 100 dólares em dinheiro, recebeu também uma placa comemorativa.

MEMORANDUM

Estátua quebrada

Vai perder-se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). E' a fatalidade do govêrno Vargas: mesmo quando, eventualmente, à sua revelia, um auxiliar consegue organizar algum setor da administração, o bem dura pouco. Na sua indiferença cética pelas coisas e pelos homens, chega a hora em que, por qualquer interessezinho político, êle pode sacrificar a obra realizada, o esfôrço de horas renovadas.

De que valeram aqueles extremos cuidados do sr. João Carlos Vital, no planejamento e implantação dos serviços do IAPI? Para que os srs. Plinio Catanhede e Hélio Beltrão, procuraram manter o alto padrão técnico daquela entidade, mesmo em gestões de curto prazo? De que serviu ao sr. Alim Pedro pôr o IAPI à salvo das influências políticas, vencendo resistências imperiosas?

Os srs. Danton Coelho e Gabriel Pedro Moacir, associados na mesma emprêsa, sob os auspícios do sr. Vargas, vão transformar o patrimônio dos trabalhadores da indústria, numa "caixinha" de seus interesses eleitorais.

Alerta, candidatos derrotados do PTB em 3 de outubro! Vêm aí mais 21 empregos. O sr. Gabriel Moacir quis. O sr. Danton pediu. O sr. Vargas deu. Adeus, seleção pessoal, adeus concursos. O que vale, agora, é o pistolão, a legenda do PTB, o número de eleitores arranjados ou por arranjar.

E outras coisas virão. Isto é, apenas, o começo da desmoralização da maior instituição de previdência social, patrimônio de 8 biliões de cruzeiros, garantia de benefícios para um milhão e meio de famílias operárias.

E era disto que se orgulhava o sr. Getulio Vargas, em seus discursos, apresentando-se como "pioneiro" da legislação social, o "criador" da previdência social no Brasil, e tôdas aquelas fantasias de "exemplo do mundo", "legislação mais avançada do universo".

O sr. Vargas quebrou a sua própria estátua. Era de barro. Já o sr. Stevenson fizera os primeiros estragos. Aluira os alicerces. Os srs. Danton e Gabriel Pedro Macir fizeram o resto.

Pulo no escuro

Antes mesmo de obter o decreto, que permitiu a entrega das delegacias do IAPI aos favoritos políticos, o sr. Gabriel Pedro Moacir começou a distorcer tôdas as normas administrativas da entidade que lhe foi entregue. E começou pelo que há de mais delicado na organização, que é a aplicação de reservas.

E' preciso explicar. A arrecadação dos Institutos de previdência é constituída de contribuições do empregador, do empregado e da União, esta com atraso de cerca de 10 anos, em seu pagamento. Do total, retirado o necessário ao cumprimento de responsabilidades imediatas, os Institutos fazem a aplicação de larga parte com a finalidade de obter juros, constituindo, com êsse rendimento, uma espécie de quarta contribuição, indispensável à realização de seu plano de benefícios.

Portanto, a aplicação de reservas da previdência, ligada como está aos benefícios dos segurados, exige condições de segurança e rentabilidade, a serem apuradas e medidas no estudo de cada aplicação.

Mas, o sr. Gabriel Pedro Moacir parece não entender isto, ou entende, e, de propósito, por interêsse político, começou a meter os pés pelas mãos.

Lemos no "Diário de Notícias", (ed. de 22-5), de Pôrto Alegre, quase duas páginas de noticiário de grandes homenagens recebidas pelo novo presidente do IAPI, em sua recente viagem àquela capital, poucos dias apenas depois de sua posse. E ali estão "os principais motivos da homenagem" conforme explica o próprio repórter: 1. empréstimo de 25 milhões de cruzeiros à Prefeitura da capital gaúcha, para serviços locais; 2. escolha imediata de local para construção de uma Igreja na "Vila dos Industriários", sem onus para o Instituto: 3. construção de um novo grupo escolar para 1.500 crianças; 4. construção de uma Vila de Industriários em São Lourenço; 5. construção de uma Maternidade em Pôrto Alegre e de um pavilhão de maternidade anexo ao Hospital Darcy Vargas, em Hamburgo; 6. construção de uma Colônia de Ferias em Pôrto Alegre; 7. organização de seguro coletivo para os funcionários, no Rio G. do Sul.

"Diante de todos êstes e tantos outros motivos de ordem administrativa e afetiva", explica o repórter, resolveram os amigos do sr. Moacir prestar-lhe homenagens.

Não discutimos que êsses serviços não possam ser feitos, e até não devam. Mas, há um Departamento de Aplicação de Reservas, e um Conselho Fiscal, que opinam sôbre essas aplicações, no IAPI.

O sr. Gabriel Moacir pulou por cima de tudo, para receber as homenagens.

CANADÁ

Sôbre o Canadá, distribui a Embaixada canadense no Rio um publicação com 156 págs., muitas ilustrações e um mapa, excelente como informação para colegiais e qualquer pessoa interessada em conhecer êsse país.

A edição é do Ministério de Negócios Exteriores, de Ottawa, tem por título "Canadá de Oceano a Oceano". Contém reproduções de quadros de artistas canadenses.

Adicionais

Afinal, o Govêrno falou pela bôca do sr. Capanema. E' contra as adicionais, (gratificação aos funcionários civis, por tempo de serviço, a partir de 10 anos) mesmo que seja constitucional o projeto. Esta declaração está feita nos matutinos de ontem, e depois do sr. Lopo Coelho haver descoberto mensagem do Executivo propondo os adicionais, sem a qual o sr. Capanema consideraria inconstitucional a medida pleiteada.

Vai ferir-se, hoje, a batalha no plenário da Câmara. O líder da maioria "fechou" a questão. Quer dizer, tenta obrigar os seus liderados a uma votação total contra a reivindicação dos funcionários.

Há muitas vozes divergentes. Pode haver surprêsa na votação. Mas, o sr. Capanema já se tranquilizou a si próprio: não renunciará à liderança, como anunciaram. Apenas, é contra os funcionários, porque o Govêrno é também. E com êle, o Govêrno é tudo.

Estão agora falando muito no romancista Jakob Wassermann, pela tradução, que vai sair, do seu célebre "Etzel Andergast". O famoso escritor tem, entre outros, um grande romance não conhecido ainda em português e que em espanhol tomou o nome de "El hombrecillo de los gansos". E' sôbre a vida de um músico dominado, ao mesmo tempo, pelo signo magnífico da arte e pelo signo maravilhoso da mulher. Um dia, numa praça, vê o homem dos gansos e compara-se a êle que também leva, pela vida, a dupla cruz do amor à arte e do amor à mulher. Para o lealíssimo Carlos Roberto bem sabemos que esta literatura é muito alta. Ler o romancista alemão no Brasil é coisa rara e vamos logo dizendo que o que está acima nós o sabemos por ouvir dizer, numa conversa, na porta da José Olimpio. Mas a história dos gansos pode ter, para o lealíssimo, uma tradução brasileira ou, mais restritamente, uma tradução fluminense: servir a dois senhores. Isto sim, o lealíssimo entende e entende bem, porque é o seu esfôrço de todo dia, em política. E êle se desincumbe fingindo que serve a um, fingindo que serve a outro. Quando foi da inserção do discurso de Getúlio, serviu a Amaral, votando contra Dutra, o que lhe ficou muito, muitíssimo feio. Quando foi do aniversário de Dutra quis servir a Dutra mas não serviu senão a si mesmo, muito canhestramente. Carlos Roberto, o lealíssimo, pensou que com o pedido de congratulações a Dutra purgava-se do pecado anterior. Pois não purgou-se, não senhor. Foi uma manobra, apenas.

E com que artimanhas procurou o lealíssimo executá-la, com que jeito armou-a para que ninguém pensasse que êle estava contra o senhor novo. Fingindo homenagear a Dutra, o que êle quis foi homenagear-se a si mesmo, limpando-se da sujeira...

MACUNAIMA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: 60 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA, [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Escreve-nos d. Maria Carvalho Rissin:

"Quase sempre as almas que impressionam à primeira vista, sem grandes trocas de palavras, por um simples efeito de presença, são as possuidas de intenção sobrenatural! Elas conservam no espírito o que a vida terrena tem de mais nobre e bom... um olhar penetrante, alegre doçura no sorriso, sentindo-se nas suas atitudes tamanha bondade, que inspira muitas vezes nos que delas se acercam, o impulso de lhes confiarem as chagas secretas do coração!

"Apoio Fraternal"

No meio em que convivo há quase três anos, concorrendo com meu pequenino auxílio para uma grande obra de assistência espiritual, moral e material, observei preensível de mulher verdadeira-

Ali trabalham damas da melhor sociedade, com grande zêlo pela santificação das almas, cosendo, visitando, consolando os pobres pelo amor de Deus, intensificando em sublime ardor a chama ardente da caridade, tantas vezes pregada pelo nosso Divino Mestre, quando disse: "O que fizerdes a um dêstes pequeninos e a mim que o fazeis". A exemplo da fundadora, cujo nome não declino por me faltarem expressões para descrever sua personalidade irrepreensível de mulher verdadeiramente cristã, cuja norma tem sido da mais sábia orientação, animando e incentivando com suas admiráveis auxiliares as frequentadoras desta benemérita obra que é — "O Apoio Fraternal", afirmo que tôda harmonia ali existente, é infundida com o zêlo discreto de uma piedade fina e amável, fruto desta atração pessoal, de que são possuidoras as almas que já descrevi". Esta obra de iniciativa particular, que conforta espiritualmente, auxilia materialmente e ampara moralmente a pobreza escondida do Rio de Janeiro, aqueles que possuiram bens de fortuna e agora lutam com a miséria, tem a sua sede à Rua das Laranjeiras, 110.

"As pessoas que prestam serviços a esta instituição, o fazem por mera generosidade".

"O Apoio Fraternal", é o fruto da colaboração cristã dos bons e dos generosos, dêsses que vêem no pobre que se esconde um irmão que sofre, e que deve ser amparado". — Maria Carvalho Rissin".

Passatempos

PROBLEMA N. 382 — Em 25-5-51

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Da Polônia. 7 — Igreja principal. 9 — Forma antiga do artigo O. 10 — Ut. 11 — Ligue. 13 — Cólera. 14 — Expoente de uma potência. 15 — Aqui. 16 — Mulher. 17 — Regozijei-me. 24 — Trouxa (popular).

VERTICAIS: 1 — Instr. agrícola. 2 — Artigo. 3 — Medida chinesa. 4 — Outra coisa mais. 5 — Canto e um. 6 — Abana. 7 — Compartimento de camarote no navio. 8 — Antigo instr. de corda (pl). 10 — Oferece. 11 — Berne. 12 — Entrequis. 14 — O. 18 — Interjeição. 19 — Dó. 20 — Nota. 21 — No princípio do trem. 22 — Outra interjeição. 23 — Afluente do rio Pó.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Na montanha só não tem dificuldade para viver o verdadeiro montanhês — 2-1 — (Odnairo).

Uma porção de árvores à beira do galho, dava-lhe um aspecto silvestre — 2-2 — Odnairo).

CHARADAS CASAIS

Entra com atenção na banheira — 2

Com afulação e tudo fosse para na prisão 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Onde o gaúcho imobilizou o felino — 4-2 (Anhanguera).

Antes andei com roda que ir pelos ares — 4-2 — (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

TIERS FRAGA

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 169 — Em 25-5-51

Horizontais e Verticais:

1 — Ligar. 2 — A essência. 3 — Curam-se. 4 — Variedade de calcedônia. 5 — Capital da Igreja Católica (pl).

SOLUÇÕES DO DIA 21

CHARADAS

Novíssimas: Miradela — Cigalho.
Casais: falho-a; lise-a.
Sincopadas: libertino — lino; madrinha — manha.

O cartão do dia
PERITO CRIMINAL

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES (168)

HOR.: Rhodes — Ronrei — Onu — Dr — Rui — EE — Uso — Simios.
VERT.: Rhodes — Ronrei — Onu — Dr — Rui — EE — Uso — Simios.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

"La Fille Qu'avait Perdu Ses Yeux"

DANIEL ROPS
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não vamos falar agora de moral, de política ou de sociologia: vamos falar de um poeta. Talvez o leitor já tenha ouvido em alguma emissão de rádio essas canções agridoces, às quais tão bem se adaptou a música de Philippe Gerard: "La Chevalier de Paris" onde passam tôda a tristeza ou êsse "Jamais plus" que é, uma vez mais, mas modulado de forma comovente, o grito dos amores abandonados, ou sobretudo essa canção que não se pode ouvir sem que o coração a sinta, essa canção da "Fille aveugle", que dá tôda a significação a tôda essa poesia, o seu sentido emocional.

La fill'qu'avait perdu ses yeux
Trainait son coeur, trainait sa peine
Sous le grand soleil du Bon Dieu
Elle avait plus figure humaine
Ça faisait fuir les amoureux
Et comment voulez-vous qu'on aime
Une fill'qu'avait perdu les yeux?

Angèle Vannier é cega: não sei se de nascença. A fixidez das pupilas em seu rosto tão expressivo é como uma condenação. Conheci-a por intermédio de meu caro Théophile Briant, o poeta bretão, que, da sua torre de Paramé, lança todos os meses o seu Goéland, corajoso jornal, desdenhando maravilhosamente as preocupações do dinheiro, e votado totalmente ao culto da poesia, — êsse mesmo Théophile Briant que acaba de reunir, em uma antologia perfeita, "Les plus belles pages sur la mer". O prêmio de "Goéland" tinha sido conferido a Angèle Vannier há quatro anos: assim, essa menina cega começa a reunir em volta dela alguns amigos.

Ouvir essa rapariga recitar de sua própria voz, uma voz muitas vêzes rouca e sufocada uma voz de moça do mar, seus poemas é de um efeito estranho. Dir-se-ia que o espírito que lhe sopra as palavras vem de muito longe, do outro lado do mundo, que não provém da mesma inspiração que alimenta a maior parte dos outros poetas. Para compreender o sentido dessa poesia, sua origem e verdadeiras ressonâncias, deve-se ler a pequena coletânea que Angèle Vannier acaba de publicar: "L'Arbre à feu". Enxerga-se, ao longe da leitura dêsses poemas, como a privação da luz, constrangendo a poetiza a transpor tudo para outro registro, lhe deu, de certo modo, um novo sentido. Assim, nós, que vemos, somos levados para outro universo, em que os sons, as presenças do tato, correspondem ao que é, para nós, formas e côres. Um universo diferente nos aparece, diferente do nosso, cheio de segredos e de revelações.

Dans ma main les saisons
La couleur du soleil, la couleur de (la neige
Les yeux fermes
Quel beau spectacle à caresser
Jamais plus les yeux dans les yeux
Mais le plaisir de la main reine...

Independentemente do encanto desta poesia tão simples e tão pungente, haverá, de certo, para os psicólogos muito que aprender no testemunho que ela constitui sôbre o conhecimento do mundo pelos cegos. Por exemplo, um ser humano como se discerne, como se caracteriza, como se analisa pela "fill" qu'a perdu seus yeux"? Assim:

De mal vie je n'ai jamais vu
Plus beau visage que sa voix
Plus beau visage mis à nu
Par le silence de mes doigts.

E' uma árvore? Como pode um cego amar um álamo, pois que a beleza dessa árvore consiste precisamente em ser uma forma, um jôgo de luz, um conjunto de côres e de reflexos?

L'arbre que j'aime est contre moi
Il me permet tous les baisers...

e ainda:

Mais le vent souffle et l'arbre bouge
Et sa voix passe dans mon sang
Elle a la forme du printemps
Et sa caresse est la rivière...

Misteriosa transposição: dir-se-ia que é a própria essência das coisas que nos descobre essa rapariga privada de luz. E essa descoberta é ainda um fonte de alegria. Há, é certo, muita tristeza nessa poesia, tristeza cuja causa está no estribilho da canção:

Ah! comment voulez-vous qu'on l'aime
Une fill'qu'a perdu seus yeux?

Mas essa tristeza é apenas humana. Para além dela, há uma esperança estranha, que perpassa através de tôda essa coletânea: aceitando essa noite, apurando tôda a sua amargura, a jovem poetiza sabe-se senhora de uma certeza, de uma certeza que não é a da gente que vê, uma certeza que não pertence talvez ao nosso mundo, mas que a consola de tudo. Como lhe chama ela? A que poder inefável rende ela homenagem? Quase já nô-lo diz aqui, mas talvez um dia seja mais *explicita*. Ouçamo-la:

Si j'atteins le fond de la nuit
Mon existence est une étoile.

NOTICIAS DE MINAS

Revisão dos contratos de luz, telefones e bondes

O sr. Américo Giannetti, prefeito desta capital, submeterá à Câmara Municipal estudos relativos à revisão dos serviços por concessão: fôrça, luz, telefone e transporte.

Outros projetos a serem submetidos aos vereadores dizem respeito à instalação de 20 escolas rurais e 20 centros de saude nos bairros. Anuncia-se ainda que a Prefeitura está disposta a prosseguir a construção do Hospital Municipal.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Uma comissão de técnicos está elaborando um código do funcionário público municipal, a ser apresentado em breve à Câmara Municipal.

UM PLANO DE DOACÕES

A Prefeitura da capital está empenhada em rever as diversas subvenções concedidas a entidades de classe e ao esporte amador.

Calcula o prefeito que será possível destinar aproximadamente 50 milhões de cruzeiros para doações e auxilios ao esporte, aos sindicatos e a entidades culturais.

O PREFEITO NAO QUER ABANDONAR O CARGO

Em São Gonçalo do Abaeté houve no mês passado eleições suplementares e o prefeito pessedista, Pe. João de Almeida Matos, perdeu o cargo para seu adversário o udenista Valdemar Lopes Cançado.

Mas o virtuoso sacerdote não se conformou com a derrota e nega-se a transmitir o cargo, pois o sr. Lopes Cançado já foi diplomado.

O curioso caso foi levado ao conhecimento da Assembléia, pelo deputado Simão da Cunha, que declarou ter sido informado de que o Pe Matos continua na Prefeitura por ordem do próprio governador.

O deputado Simão da Cunha, depois de dizer que não podia acreditar neste absurdo, pediu a interferência da Assembléia para evitar graves acontecimentos.

Procedente de Abaeté encontra-se na Capital uma comissão de 40 fazendeiros da região que vieram fazer um apelo às autoridades no sentido de solucionar o impasse, pois o prefeito derrotado continua assinando diversos atos.

O "GARDEN PARTY" DO PALACIO

Falando na Assembléia Legislativa sôbre o luxuoso "garden party" convocado pela familia governamental, o deputado udenista Oscar Correia o considerou afronta a à miséria do povo, para depois fazer algumas referências humoristicas ao fato. Isto não agradou os pessedistas que protestaram com muita energia.

NAO SERA' PROCESSADO O DEPUTADO

A Assembleia negou licença solicitada pelo Tribunal de Justiça, para processar o deputado Celso Arinos Mota. Este pessedista foi acusado de injúria ao presidente da Câmara de sua terra natal a histórica cidade de Mariana.

NOVA MESA REDONDA

A União dos Varejistas está tomando medidas preparatórias para uma próxima mesa redonda com o Ministro da Fazenda, que seria prosseguimento dos debates da semana passada aqui realizados.

A entidade pretende promover esta nova "mesa" no proximo mês no Rio de Janeiro.

UM EQUIVOCO DO CHEFE DE POLICIA

Um telegrama de Mantena, ponto nevrálgico das discussões de limites entre Minas e Espirito Santo, dava noticia há dias da caça e prisão de um individuo e assassinato de outro.

Imediatamente o sr. Starling Soares, chefe de Policia, tomou um avião rumando para a perigosa região contestada. Verificou entretanto, que fora precipitado, pois os tiros ouvidos pelo informante eram destinados a um pobre sentenciado que se evadira da prisão de Mantena.

O chefe de Policia regressou momentos depois a esta capital preferindo não falar à imprensa.

ELABORACAO DO ORÇAMENTO ESTADUAL

Reuniu-se o Secretariado mineiro para discussão das bases do orçamento para 1952. Segundo se anuncia é pensamento do govêrno preceder cada verba de completa exposição de motivos a fim de evitar criticas ou desconfianças da atenta bancada oposicionista.

O projeto da lei de meios deve ser enviado até 15 de junho à Assembléia Legislativa.

OLIVEIRA

A Câmara Municipal aprovou importantes projetos relacionados com a vida da cidade e que autorizam o prefeito a construir a Estação Rodoviária e o Mercado Municipal.

EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA E INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA

As associações de classe e autoridades municipais ultimam os preparativos para a próxima instalação da XII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Juiz de Fora. O certame ficará aberto de 10 a 17 de junho próximo.

OFICIAIS DA AERONAUTICA E DEPUTADOS EXCURSIONAM EM MINAS

Pousou no aeroporto da Pampulha um avião especial conduzindo uma comitiva de altas patentes da FAB, autoridades da Aeronáutica Civil e deputados federais que realizam uma excursão pelo interior de Minas, devendo visitar as cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Cachoeira Dourada — na divisa Minas-Goiás — Araguari, Curvelo e Sete Lagoas.

Fazem parte da comitiva o brigadeiro Dyott Fontenele, diretor da Aeronáutica Civil, os deputados federais Vasconcelos Costa, Coaracy Nunes e Felix Valois, o sr. Stafer, da Diretoria de Engenharia de Aeronáutica, o comandante Gifford Grange, da Marinha dos EE. UU., o sr. Sterling Cottrell, da Embaixada Americana; e os diretores das companhias de aviação comercial "Nacional" e "Varig", srs. Claudio Ricardo Roelk e Paulo Regius, além de jornalistas e cinegrafistas. Em Belo Horizonte juntaram-se também à comitiva o sr. Sebastião de Brito, vice-prefeito da Capital e o dr. Aulus de Vasconcelos, presidente do Aero Clube de Minas.

FESTA DE JOANA D'ARC

O padre Segandi celebrará, no dia 27 do corrente, às 10 horas, uma missa no Cenaculo à rua Pereira da Silva 37, Laranjeiras, em comemoração à festa de Santa Joana D'Arc.

Todos os franceses e os amigos da França estão convidados a assistirem a esta cerimônia religiosa.

SERVIÇO SOCIAL

VENDEDOR AMBULANTE

Com a mão direita amputada por esmagamento por trem, em acidente ocorrido há 11 meses em Juiz de Fora, L.G.B., rapaz de 19 anos, vinha passando serias dificuldades no Rio. Sem familia, não podendo trabalhar pois o braço ainda não está inteiramente curado, êsse rapaz, quando conseguia ganhar algum dinheiro em biscates, dormia em hospedaria. Quando não encontrava trabalho dormia nos bancos dos jardins e pedia restos de comida nos restaurantes.

Em nossa seção de Serviço Social, onde apareceu pedindo ajuda, foi aconselhado a requerer licença na Prefeitura para ser vendedor ambulante. Isso feito obteve na seção competente uma autorização provisória — até que fique pronta a licença — para iniciar a atividade de vendedor.

Voltando à nossa presença, sábado passado o levamos ao mercado municipal e com dinheiro conseguimos em uma instituição que pede ficar incógnita, compramos uma caixa de maçãs e 50 sacolas de papel, tudo por Cr$ 140,00.

Com essa mercadoria L.G.B. iniciou sua vida de vendedor ambulante.

Que a sorte o ajude, são os nossos votos.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

A sra. A.P.S. viveu 13 anos com um segurado do I.A.P.I., morto há 2 meses, tendo dessa união seis filhos. As crianças estão apenas registradas com o nome da mãe. Para que possam receber os beneficios do I.A.P.I., precisa A.P.S. provar que o falecido era o pai das crianças. Eis porque encaminhamos essa sra. ao Serviço Contencioso da L.B.A. para a competente ação de investigação de partenidade.

Atendendo ao nosso pedido, aquele Serviço da L.B.A. já iniciou as providências solicitadas.

4.464 SELOS PARA O SR. KURT

Para serem enviados ao sr. Kurt Wreschner, paralitico há 10 anos, que vive em Nova Friburgo, recebemos:

Do sr Antonio Figueiredo, residente à Av. Mem de Sá, 114 — 1.º andar, 2.000 selos universais; do sr. João A. Pachen, 94 selos nacionais e estrangeiros e do sr. José Loureiro, (Av. Rio Branco, 4 — 5.º andar, sala 504), 215 selos estrangeiros.

Esses selos e mais os 2.155 que já enviamos há poucos dias ao sr. Kurt, fazem um total de 4.464 que, por nosso intermédio, os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA mandaram ao colecionador de Nova Friburgo. Diretamente a êle muitas são as pessoas que estão escrevendo e mandando selos.

Quando publicamos a nota em favor do sr. Kurt, sabiamos que êle seria atendido. E está sendo muito mais do que esperavamos. Muito obrigado a todos.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

Receberam livros mais os seguintes alunos:

P. D. V.: Lingua Latina, de A. Bustamente; E. R.: Manual de Estilo, de José Oiticica e Práticas de Sociologia, de Delgado de Carvalho; A. B. S., da MABE: Química, de João Figueiredo e Aritmética, de Adelino Serrasqueiro.

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

ESTATUA DE ANTERO

Foi inaugurada no Jardim da Estrela, em Lisboa, a estátua de Antero de Quental.

A notícia é dada em duas linhas no "Século", sem uma fotografia, sem o nome do escultor. Como teria sido Antero fixado e transmitido, como teria, o marmore, ou a pedra, condensado aquela máscara de sofrimento interior, de drama, de retesamento espiritual, com momentos de quietude nirvânica e de catarsis, e de suave planar pelos tormentos próprios e do mundo? Como foi intentado e conseguido revolver a matéria indiferente humanizá-la e dizer o que foi fluxo e refluxo, contemplação e convulsão, tese e antitese, ação e recolhimento, misticismo e dúvida, crença no homem e suicidio final? Como estarão seus olhos, os socalcos do rosto, e aquelas mãos de atleta cansado? Não sei, e prefiro por ora deixar a aventura de imaginar, pois acabaria por dizer em palavras o que seria para mim uma estátua de Antero. E nada mais precário e vão. Pode-se evocar Antero de Quental em estudos rigorosos, Joaquim de Carvalho, Antonio Sergio, Sant'Anna Dionisio, Leonardo Coimbra o fizeram. Admitindo que tinhamos essa capacidade, exigiria um ângulo demasiado vasto para uma coluna de jornal. Há o Antero visto por estudos menos rigorosos de sentido ao mesmo tempo poético e polêmico. Os que tentam após a morte fazer de Antero o que não foi, nem qualquer linha do seu pensamento permite supor. Está neste caso o trabalho de Antonio Sardinha literàriamente cativante mas destituido de seriedade intelectual, "O verdadeiro Antero". Também os comunistas quiseram fazer dêle em certos passos ("Causas da decadência dos povos peninsulares" e alguns momentos da "Odes Modernas") um filho quase dileto do Pai de todos os povos — conhecidos e desconhecidos, o sentencioso e genial Stalin. A tentativa de interpretação "marxista" da obra anteriana ficou na história do nosso pensamento apenas como um pormenor risonho. Mas nada disso nos interessa neste momento. O que queremos é o nosso Antero, certos de que cada um tem a sua maneira de amar e conceber pensadores e filosofias, arte e a própria vida. O meu Antero, vou dizê-lo em segredo, é o Antero feito pelas mãos rudes de um santeiro do Pôrto, que o fez em linhas tôscas inspirado em santos medievos da igreja de S. Francisco, numa atitude de martirio, mas ao mesmo tempo iluminado por um sorriso de alegria, de beatitude a que o santeiro chamava "bem estar" e lhe arranjou no fim "para ver se ficava com cara menos triste". Não soube o meu santeiro o que fêz. Mas recolhi essa criação humilde com carinho. Creio que nunca mais conseguirá esta combinação de sofrimento e de alegria transcendente. Este Antero que afinal de contas talvez seja "o verdadeiro Antero". Foi pelo menos o que ficou gravado no meu espirito para sempre.

P. C.

DE PORTUGAL

Completou 41 anos de existência o jornal "República" de Lisboa, que pela sua linha corrente merece o respeito de todos os que prezam o jornalismo independente e admiram a coragem civica de uma equipe que através de tudo se tem mantido fiel a algumas ideias que constituem o pensamento e a esperança da maioria do nosso povo.

o o o

Acentuam-se as melhoras de D. Duarte Nuno e sua espôsa.

o o o

O Dia de Camões será celebrado em Lisboa com solenidades e manifestações de caráter cultural.

o o o

Na provincia de Benguela vão realizar-se importantes melhoramentos públicos.

o o o

O ministro das Colônias visitou os pavilhões da Feira de Belém, onde estão a ultimar-se os trabalhos da Feira das Indústrias.

o o o

Jean Sablon chegou a Lisboa. Teve uma grandiosa recepção.

o o o

No dia 28 será inaugurada a ponte sôbre o Rio Bero que é a maior de Angola.

DA COLÔNIA

"Guerra Junqueiro" estudante de Coimbra é o tema da 4.ª aula do nono ano letivo do instituto de estudos portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) que o professor e cientista dr. Divaldo Gaspar de Freitas, da Universidade de São Paulo, realizará na próxima segunda-feira, dia 28 às 17 e meia horas.

o o o

O "Jornal do Brasil" refere-se em têrmos calorosos à revista portuguêsa "Padrão" que saiu há dias e já está esgotada — só para desmentir o derrotismo interessado dos que a combateram quando estava a ser concebida, por uma campanha surda contra os seus intuitos e direção.

o o o

Aguarda-se na próxima semana a vinda do embaixador dr. Antônio de Faria que ora se encontra em Lisboa em visita de consulta.

o o o

Estão chegando ao Rio mercadorias portuguesas via Nova York. Por exemplo azeite marca "Oliveir". Algumas caixas foram vistas na rua 1.º de Março, no "Café Correio".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 2.º andar — Tel. 42 9908



A vila do 21, na rua Oliveira Fausto, em Botafogo. A esquerda, destroços do desabamento

TODA UMA VILA PRESTES A DESABAR

Os moradores duma vila em Botafogo, arriscam a vida diàriamente para tomar banho e são obrigados a fazer suas necessidades em público.

São os 17 adultos e as 18 crianças que moram no numero 21 da rua Oliveira Fausto. Sete familias morando em sete casas.

Faz três semanas que após uma chuvarada desabou o anexo onde ficavam as sentinas e os banheiros. Atualmente, apenas um chuveiro pode ser utilizado mas, como a caixa d'água está em risco de cair, é preciso jogar com a vida para tomar banho. Das sentinas apenas uma pode ser utilizada. Mas, como as paredes ruiram, os moradores substituiram-nas por um lençol de opacidade duvidosa.

— "E' uma grande humilhação para todos nós, especialmente para as mulheres" — declarou-nos a sra. Honorata Elisiária, de 70 anos de idade, que mora na vila há 19 anos.

Promiscuidade, imundície e insegurança para os moradores

O PROPRIETARIO

— "Estas casas pertencem ao sr. João Augusto Carvalho — informou-nos o sr. Benedito Alves Ferreira, servente do Ministério da Educação. — "Êle porém, deixa tudo ao cargo do seu filho, José Augusto. Nunca fizeram reparos em nenhuma casa da vila. Nunca atenderam a nenhuma solicitação dos inquilinos.

— Agora, ao que parece, o sr. José Augusto quer que desocupemos as casas. Há coisa de um ano apareceu aqui com uma notificação avisando que não poderia mais fazer obras em nenhuma das casas — coisa inteiramente desnecessária, pois mesmo sem notificação êle não as faria".

UMA PAREDE E TRÊS CRIANÇAS

Vimos a notificação passada em cartório. Nela, o sr. João Augusto Carvalho reconhece que as casas apresentam "insegurança para seus moradores pois as suas estruturas estão tão enfraquecidas que já ocorreu um desabamento de paredes que, graças à Providência Divina, não ofendeu a integridade fisica de nenhum dos seus ocupantes".

A parede que desabou, dava para um depósito de materiais da Companhia Construtora Freire Sodré. Durante a construção do depósito, há pouco mais de um ano, os engenheiros procuraram entrar em acôrdo com o sr. João Augusto Carvalho para que se fizesse parede única. Êle recusou. Mal o depósito foi terminado, ao primeiro temporal, a parede veio abaixo. Até hoje não foi reparada.

Os inquilinos pagam 200 cruzeiros por mês e já propuseram até que os aluguéis fôssem elevados. O sr. José Augusto, representando o pai, quer que êles se mudem, e diz que as casas estão condenadas pela Prefeitura.

"LA RONDE"

A êsse respeito, comunicamonos com o Departamento de Obras da Prefeitura, de onde nos mandaram ao Departamento de Obras e Instalações, de onde nos mandaram ao Departamento de Habitação Popular, onde sugeriram que procurássemos o Departamento de Edificações.

No Departamento de Edificações, aconselharam-nos cortêsmente que procurássemos o Departamento de Obras. Pouco dispostos a andar em circulos, estamos inclinados a crêr fervorosamente que não há na Prefeitura uma repartição capaz de informar se as casas da vila número 21, da rua Oliveira Fausto, estão condenadas ou não.

NOVO PROJETO DE AUMENTO DOS JORNALISTAS

Por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deverá ser apresentado à Câmara dos Deputados, por intermédio de elementos da bancada trabalhista, um novo projeto de lei, majorando os salários dos jornalistas.

O projeto anterior, do deputado Dario de Barros, já foi pràticamente dado como inconstitucional, e, daí, o substituto, que, todavia, pouca diferença oferece do primeiro, retirada a parte condenada.

A proposição em apreço estabelece as seguintes funções com as respectivas bases de vencimentos, para o Distrito Federal, Niterói, São Paulo, Pôrto Alegre e Santos:

	Cr$
Redator	4.500,00
Repórter	3.800,00
Repórter de setor	3.000,00
Revisor	3.200,00
Conferente de revisão	2.500,00
Ilustrador ou desenhista	3.000,00
Fotógrafo	3.200,00
Arquivista ou bibliotecário	3.200,00

ABUSOS

O motorista do lotação número 5-20-35, domingo passado, fazendo a linha do Estadio Municipal à cidade, quis cobrar 10 cruzeiros de cada passageiro.

Esses se negaram ao pagamento e o "chauffeur" ofendeu-os com palavras obcenas e, não satisfeito, parou o carro na Central do Brasil, negando-se a prosseguir na viagem.

O motorista maltratou os passageiros na frente do guarda civil n. 1.525, próximo ao Estadio e do n. 1.783 na Central do Brasil, limitando-se os dois policiais apenas a fingir que tomavam o número do lotação.

— Moradores do Meier e outras estações servidas pelos lotações "Mauá-Meier" queixam-se de que quando há jôgo no Estadio Municipal, os motoristas dos lotações ao chegar ao Maracanã anunciam que vão voltar para a cidade, obrigando-os a descer.

Para os dois fatos os reclamantes pedem a atenção da Diretoria do Serviço de Trânsito.

PASSAGENS AÉREAS?
CHAME 23-3823
AGENTES DAS PRINCIPAIS LINHAS AÉREAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Rua URUGUAIANA 142 1.º and.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de descida da rua Real Grandeza, trecho compreendido entre as ruas General Polidoro e Voluntários da Pátria.

Por tal motivo, a partir de sexta-feira, 25 do corrente, e até a terminação das obras, a linha 14-Praça General Osório, será desviada pela rua General Polidoro.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1951.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

VISITEM PORTUGAL
"MUNDOTUR"
oferece
UMA ENCANTADORA EXCURSÃO
COM VISITA COMPLETA DA LINDA TERRA PORTUGUESA
Partida por Avião DC-6 em 7 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 22.000,00

APROVEITEM
Outra Oportunidade
O
Circuito EUROPEU
através 8 Países
PORTUGAL — FRANÇA — SUIÇA — ITALIA — BELGICA — AUSTRIA — ALEMANHA — INGLATERRA
Partida por Avião DC-6 21 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 37.000,90

Programa e Inscrições
— "MUNDOTUR" —
AVENIDA GRAÇA ARANHA 169-B — Telefone 42-2654
(ao lado do Clube Ginástico)

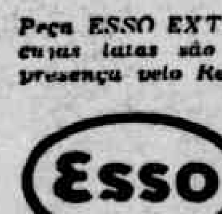
QUI ESTÁ como preservar o valor do seu carro!

Conserve seu carro com ESSO EXTRA MOTOR OIL, que contem:

1. um inibidor especial, que evita a corrosão das ligas metalicas dos mancais;
2. um inibidor contra oxidação, que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de burra e de acidez no motor;
3. um detergente, que dispersa os residuos produzidos pela combustão;
4. e possui o mais alto indice de viscosidade!

Peça ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas em sua presença pelo Revendedor Esso.





Esso
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

Pinheiros e Flor de Laranja

Maluh de Ouro Preto

Aquela tarde em Curitiba ninguém ficou em casa. A cidade em pêso movimentou-se para festejar o casamento de Mitzi Munhoz da Rocha com o capitão aviador Alfredo Berenguer Cesar. A residência da noiva foi cercada por uma quantidade de pessoas, enquanto outras se amontoavam na entrada do Clube Curitibano, local da recepção. Populares postaram-se no caminho do cortejo, e a Praça da Catedral encheu-se com uma verdadeira multidão. Havia gente em tôda a parte, a pé e de automóvel, no meio da rua e nas calçadas, nas janelas e sacadas.

Não era simplesmente uma multidão de curiosos, ávidos de assistir um espetáculo fora do comum. Não, o povo apinhado para ver de perto a linda filha do governador do Paraná e seu noivo parecia alegre, feliz, gostando do que via, tomando parte na celebração, compartilhando da festa. A multidão sorria benevola, falava com simpatia, olhava sem escárnio ou inveja as plumas, peles e jóias, fraques e cartolas dos convidados, e espontâneamente rompeu numa admirativa e amiga salva de palmas quando Mitzi subiu os degraus da igreja. A sala transformou-se em verdadeira ovação quando depois da cerimônia ela apareceu de braço com o marido fardado, e sorridentes, os dois num gesto largo agradeceram os cumprimentos. Os curitibanos aplaudiam com fôrça e amizade, eram sinceros, e saindo de suas casas, indo para a rua, rompendo os cordões de isolamento, tentando entrar na igreja, aplaudindo os noivos, prestavam uma inconsciente mas significativa homenagem a seu governador. Por mais belos que fôssem os claros olhos amendoados de Mitzi, por mais graciosos que estivessem seu vestido e seu véu de renda antiga, por mais bonito que estivesse o jovem par e maior que fôsse a curiosidade de vê-los, a atitude e a reação das pessoas amontoadas na rua, não teria sido aquela, se não estivessem satisfeitas com Bento Munhoz da Rocha e seu govêrno.

Para os convidados de fraque e cartola, plumas e peles a festa durou vários dias. Os hotéis e diversas casas particulares receberam hospedes vindos do Rio e de São Paulo. Entre os inúmeros presentes recebidos havia um jôgo de malas e uma caneta e lapiseira de ouro enviadas pela Cidade de Nova York, onde o pai do noivo é cônsul geral do Brasil. Alem da recepção do casamento, houve banquetes, jantares, almoços e passeios pela cidade e arredores. A noite a "boite" do Curitibano animava-se como o "Meia-Noite" e às quatro da madrugada quando acabava a música, os últimos notívagos iam comer churrasco num bar boêmio, o Bar Palace.

Apesar do verânico do maio e dos dias maravilhosamente azuis, á tarde acendiam-se as lareiras e um ventinho frio descia pelos pinheiros... Os famosos pinheiros paranaenses que de todos os lados dominam a paisagem com seus braços enormes, seu aspecto misteriosamente solene e grave, a um só tempo austero e melancòlicamente belo, e dão a Curitiba uma fisionomia particuar, um encanto especial, so seu.

Eu já conhecia Curitiba e já conhecia os pinheiros. Conhecia a cidade clara que dizem ser a mais européia do Brasil, com suas ruas largas, seus vastos parques, seus jardins floridos, suas casas de madeira e sua tranquilidade doce. Conhecia seu progresso, suas construções modernas, seu adiantamento e seu delicioso Country Club. Conhecia seu povo bonito e sadio, que bebe leite puro, e tem ovos, carne e farinha de trigo à vontade. Conhecia Paranaguá e a ferrovia chamada "Véu de Noiva", cujo panorama é um dos mais belos do mundo. Conhecia tudo isto, mas não conhecia duas coisas, o curitibano que poderia estar com honra em qualquer grande capital, e sobretudo não conhecia a casa de dona Mercedes Fontana, aquela que com justiça foi chamada "a maior anfitriã da América do Sul", e não conhecendo o curitibano e a casa de dona Mercedes não conhecia a vida de Curitiba...

Agora, finda a festa, de volta ao Rio, penso naqueles dias que passaram tão depressa, e enquanto bato estas linhas olho com carinho um pequenino pedaço de ramo de pinheiro que trouxe como lembrança, e cujas agulhas muito verdes, parecem na minha imaginação desprender um estranho perfume de flor de laranja.

Dia social

☆ Margaret, princesa sem tabús

A conservadora Inglaterra tem estranhado as atitudes um pouco estravagantes da princesa Margaret. Parece que Margaret quer viver como as outras moças que não são princesas e que por isso mesmo podem sair com quem lhes agrada, vestir o modêlo que copiaram da "pin-up girl" da revista americana e viver mais a vida sem ter que preocupar-se tanto com as aparências. Assim, ela já deixou os ingleses estarrecidos quando deixou-se cortejar por alguns lords e barões para depois não querer casar-se com nenhum.

Agora, o último caso foi o do vestido confeccionado na França especialmente para a moderna princesa e que foi motivo de desentendimentos na côrte pois acharam-no decotado demais para uma princesa. Mas como das outras vezes, Margaret venceu. Enfrentou os olhares um tanto escandalizados, com o vestido decotado. Apesar de tudo, eu acho que no intimo os ingleses bem que gostam da independência da sua princesinha.

ELIA

☆ Visitando Minas Gerais

Do ponto de vista histórico, o estado de Minas Gerais possui um grande número de lugares interessantes para serem conhecidos. Com a intenção de conhecê-los embarcaram para êsse Estado o embaixador do Canadá e sua senhora.

☆ Francisco Leite — Novo Acadêmico

O escritor Francisco Leite, foi recentemente eleito para a Academia Carioca de Letras, como novo ocupante da cadeira numero 22, de que é patrono Ferreira de Araujo. A sessão solene de posse será no Silogeu Brasileiro, no dia 29 do corrente, às 21 horas. O novo acadêmico será saudado, pelo escritor Phocion Serpa.

☆ "Manequim"

O grande acontecimento do mês, ao mesmo tempo teatral e social será a apresentação da peça de Henrique Pongetti: "Manequim".

A "avant-première" será no dia 31 no Teatro Copacabana e em benefício do "Serviço de Tisiologia do Rio de Janeiro".

A noite de beneficência será patrocinada pelas senhoras: Danton Coelho, Lourival Fontes, Jorge Grey, Ricardo Jaffet, Juracy Magalhães, Leonidio Ribeiro, Caldas Brito, Emilio Hidal, Fernando Paulino, Paulo Barreto Ribeiro.

Antes de subir o pano haverá um desfile de modas.

☆ Pic-Nic em Paquetá

No dia 3 de junho próximo a Associação dos Ex Alunos do Externato do Colégio Pedro II realizará um pic nic em Paquetá com uma visita a Brocoió. O ponto de encontro será no Cais das Barcas, às 7 horas.

Cada associado deverá levar seu farnel.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Luiz Sodré, médico — Dr. Edgard Xavier de Matos — Dr. Jaime Arruda Filho — Sr. Alfredo Carneiro — Tenente Francisco Assis Pereira Palma — Sr. Waldir Barbosa Martins — Paulo de Carvalho Ignacio de Aragão.

Professora Estela Pinheiro Requião — Sra. Ana Moreira, espôsa do Sr. Alcino Moreira.

—Menino Jacy, filho do casal Altair-Paulo Mendonça.

☆ Folclore Nacional

Brevemente, o folclore gaúcho será amplamente divulgado num dos teatros de nossa Capital. O movimento está sendo promovido pelo "Movimento Cultural de Difusão do Folclore Nacional".

A parte musical estará a cargo do popular conjunto sul-riograndense, "Quitandinha Serenaders" e as poesias serão de autoria de Dilermando de Araujo Reis e declamadas pelo próprio autor.

☆ Conferência sôbre Guerra Junqueiro

O dr. Divaldo Gaspar de Freitas, da Universidade de S. Paulo, realizará segunda-feira próxima, dia 28, às 17,30 horas, a quarta aula do ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, desenvolvendo o tema "Guerra Junqueiro, estudante em Coimbra".

A entrada será franca.

☆ Olinda Pereira — Alvaro Vieira Martin

Casar-se-ão amanhã às 15,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Olinda, filha da viuva Alice Pereira, com o sr. Alvaro Vieira Martin, dentista e funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

☆ Aniversário

EDUARDO JORGE fez sábado 4 anos de idade. É filho do casal Neusa Monteiro de Oliveira e Bráulio de Barros Oliveira.

ENCERRAMENTO DA SEMANA EUCARÍSTICA

A Primeira Semana Eucarística e de Páscoas Coletivas tem programada para hoje uma sessão solene, às 20 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

Nessa ocasião falarão o cônego Oton Mota sôbre o tema "Panem Coelo Praestitit Eis Omne Delectamentum in se habentem", e o senhor José Vieira Coelho, presidente da Junta Nacional de Ação Católica, sôbre "A Eucaristia e Nossa Senhora".

Para domingo, dia 27, o programa consta de: à meia noite — Missa e Comunhão Pascoal Coletiva dos Homens da Paróquia de V. Isabel; às 6 hs. — Comunhão Pascoal Coletiva das Senhoras da Paróquia; às 8 horas — Comunhão Pascoal Coletiva das Moças da Paróquia; às 20 horas — Solene Te-Deum pelo encerramento da Primeira Semana Eucarística, com sermão de monsenhor Helder Câmara.

HOMENAGEM A DOIS MINISTROS

Em homenagem aos ministros José Linhares e Orozimbo Nonato, eleitos presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, os seus colegas ofereceram-lhes um almôço, que se realizou no restaurante do Copacabana Palace-Hotel.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

Noite" de 5 de maio de 1951 afirma que no banquete oferecido pela Standard Oil compareceram entre outras personalidades os srs. comte. Augusto do Amaral Peixoto, irmão do sr. Ernani do Amaral Peixoto e diretor da Fábrica Nacional de Motores, Walter Moreira Sales e Assis Chateaubriand.

3.° — Continuando a citar o mesmo jornal afirma que "os industriais norte-americanos tiveram oportunidade de entrar em contacto entre outros, com o ministro Francisco Negrão de Lima, almirante Dodsworth Martins, comandante Aragão, deputado Carlos Luz, desembargador Florêncio de Abreu e ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal".

Aqui o boletim termina esta parte da exposição que visa demonstrar a ligação entre as medidas contra o "Centro", a vinda dos diretores da Standard e o encontro com o ministro da Justiça. Ao ministro cabe esclarecer.

O MINISTRO JOÃO NEVES E O PETRÓLEO

Neste capítulo constata o boletim:

1 — O ministro João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil é presidente da Cia. Ultragás S.A., subsidiária da Socony Vacuum Oil Co. Inc., ramo do Trust Rockefeller "conforme se vê no relatório da diretoria publicado no "Diário Oficial" de 12-3-1951, pág. 3.531.

O ministro das Relações Exteriores foi reeleito presidente da Companhia Ultragás S.A. em Assembléia Geral Ordinária do dia 16 de abril de 1951 cuja ata foi publicada no "Jornal do Comércio" de 10 de maio de 1951 e no "Diário Oficial" de igual data, págs. 7.225 e 7226. Consta dessa ata que a Assembléia em lugar de fixar no ato, como é de praxe, os vencimentos dos diretores delegou poderes para êsse fim aos acionistas D. A. Yount, norte-americano, e Elysio Pereira de Magalhães, brasileiro.

O boletim conclui esta segunda parte por ligar as medidas contra o "Centro" à atuação do sr. João Neves da Fontoura a qual pretende demonstrar, pelos documentos citados, ser a de sócio de um truste internacional de petróleo. Diz ainda que a reeleição se deu depois do seu regresso da Conferência dos Chanceleres.

O CASO DA REFINARIA DE NITERÓI

O boletim começa por falar na proposta Max Leitão e nos artigos do sr. Rafael Correia de Oliveira em que êsse jornalista denuncia os têrmos em que se quer montar a refinaria de Niterói. Mas não diz de que se trata. Assim somos obrigados, para esclarecimento do leitor, a saltar uma página, para depois voltarmos e mencionarmos os nomes dos brasileiros indicados como participando diretamente desta refinaria. Assim diz na sua pág. 3 — "A refinaria com capacidade para 30 mil barris diários está orçada em 30.000.000 de dólares. Dêsse total caberia apenas a soma de 4.800.000 dólares aos peticionários brasileiros sob a forma de capital de uma sociedade anônima que os mesmos deverão organizar de conformidade com a legislação atual. O grosso do financiamento montando a 25.200.000 dólares seria fornecido sob a forma de empréstimo a longo prazo pela Socony Vacuum Oil Co. Inc. e por duas companhias de seguros norte-americanas também do grupo Rockefeller. Já há entendimentos nesse sentido e os equipamentos da refinaria ficarão como garantia hipotecária.

A Socony Vacuum construirá a refinaria e adquirirá todos os materiais necessários cobrando como comissão 50% do respectivo valor bem como a metade das despesas gerais oriundas dêsse serviço. A Socony obriga-se à supervisão técnica e comercial da refinaria, que só cessará por mútuo consentimento dispondo outra cláusula que a Socony se obriga também ... escôlha e nomeação de todo o pessoal da refinaria, tanto os técnicos quanto os operários, sejam brasileiros ou estrangeiros. Finalmente fica ainda obrigada a fornecer o oleo bruto pelo prazo minimo de 10 anos.

Além de juros e amortizações do empréstimo a Socony cobrará um "Royaltie" de 12 cents de dólar por barril e uma comissão de 50% pela supervisão técnica e comercial.

Esta a proposta Max Leitão-Socony Vacuum apresentada ao Conselho Nacional do Petróleo, e que se encontra neste momento no Conselho de Segurança Nacional para solução definitiva — tudo segundo o boletim que cita como fonte os artigos do sr. Rafael Correia de Oliveira publicados no "Diario de Noticias" de 25-3, 8-4 e 16-5-1951.

Neste último afirma que "são favoráveis à participação do truste internacional os srs. João Neves da Fontoura, Francisco Negrão de Lima, Horacio Lafer, João Cleofas, Simões Filho e Souza Lima. Diz ainda serem favoráveis: Ernani do Amaral Peixoto ministro Valter Sarmanho.

O sr. Max Leitão, que apresentou a proposta juntamente com a Cia. Paulista de Investimentos, é uma das figuras principais da firma Max Leitão S. A (Comércio e Representações) de que participam, segundo ata publicada no "Diario Oficial" de 24-2-1950, págs. 2647-2650, entre outros, os srs.:

Ernani do Amaral Peixoto, Valentim Bouças, Augusto Frederico Schmidt, João Daudt de Oliveira, Raimundo de Castro Maia, Rodrigo Otávio Filho, Bento Soares Sampaio, Americo Ludolf, Jorge Leão Ludolf, Georges Blad e Pedro Brando. Aqui termina a transcrição do boletim.

Quanto aos particulares, que intervêm na operação nada te-

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

gina. Da agência INS informam-nos que essa notícia é considerada a maior notícia estrangeira do ano, na imprensa norte-americana.

Crivam-nos de perguntas sôbre a fonte em que obtivemos a informação. Querem saber, em suma, como êste jornal soube que Perón prendeu Richter ao descobrir que êste não passava de um embusteiro que o cobriu de universal ridículo.

Aí está, precisamente, a nossa dificuldade. A informação que divulgamos é absolutamente certa. Não há possibilidade de dúvida. Seria, portanto, lógico que pudessemos fornecer a fonte de onde partiu a notícia que divulgamos.

Mas nós guardaremos a identidade dessa fonte. Quando num pais existe um govêrno que oprime os cidadãos, que nega liberdade à imprensa, que fecha jornais, que pune o delito de opinião, que mente oficialmente e impede que a verdade apareça, os que propagam a verdade devem ser protegidos, para não sofrerem a ira do ditador.

A imprensa livre precisa defender-se, para poder preservar a liberdade dos povos.

A UP informou, ontem, de Buenos Aires, que o ministério de Relações Exteriores da Argentina desmentiu que o dr. Richter esteja preso.

Pois apresentem o homem!

MOSTREM O DR. RICHTER E PERMITAM QUE ÊLE SEJA LIVREMENTE INTERROGADO...

REAÇÃO EM LIMA

LIMA, 25 (A.F.P.) — Segundo viajantes procedentes da Argentina, o doutor Richter não foi expulso do mesmo pais, contràriamente aos rumores que circularam, mas se encontra, senão em prisão, pelo menos sob vigilância da policia. Esta medida teria sido adotada em consequência de revelações feitas pelo cientista holandês Jan Bakker, recentemente chegado à Argentina, a propósito das "descobertas" do cientista austriaco.

Afirmam aqueles viajantes que o doutor Richter teria iludido a boa fé do general Peron e as suas "descobertas" seriam contestáveis e inaplicáveis os seus métodos. Por outro lado os trabalhos de Richter seriam puramente teóricos e nenhuma verificação experimental teria sido ainda realizada. Acrescentam os viajantes que a pesquisa atômica fez progressos na Argentina, mas não ao ponto de assegurar ao mesmo pais a posse da bomba atômica nem mesmo o contrôle da energia atômica.

COMUNICADO FANTASMA

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Segundo informação oficial, o professor Richter, diretor dos Laboratórios Nacionais de Energia Atômica da ilha Huemul, fez saber que "por motivo da Festa Nacional, todo o pessoal cientifico e operário dos Laboratórios que hoje não trabalharão, terse-ão que entregar ao trabalho amanhã, 25, durante tôdas as vinte e quatro horas do dia."

E continuou — ainda segundo a mesma informação oficial — o professor Richter:

"Êsse esfôrço extraordinário é realizado como homenagem aos heróis da História Argentina e será dedicado ao Presidente da República e à intérprete social de seus sentimentos, a Senhora Eva Peron".

ONDE ESTA RICHTER?

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — O comunicado é considerado aqui, em si, um desmentido formal às informações publicadas no estrangeiro, sôbre a sorte de Richter. Os vespertinos reproduziram sem nenhum comentário êsse comunicado, no âmbito das cerimônias que marcarão na Argentina a festa nacional de hoje.

Mas é evidente — diz-se — que êsse texto põe fim à campanha acêrca do esfôrço argentino do domínio das pesquisas atômicas. A notícia da vinda, para a Argentina, do professor holandês Jan Bakker, parece ter sido o sinal dessa campanha.

De fato, parece que a visita do professor Bakker é uma consequência direta da viagem realizada ùltimamente pelo principe Bernhardt, da Holanda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

finharam, usando Adão seus dentes à guisa de instrumento de agressão. E como se não bastassem as dentadas aplicou algumas marteladas na cabeça do contendor.

O operário Ivo de Oliveira Santos, de 25 anos, procurou separar os companheiros, recebendo também algumas marteladas e dentadas.

Um guarda-civil, acorrendo ao rumor da luta, prendeu em flagrante o agressor, providenciando uma ambulância para as duas vitimas, que foram medicadas no hospital Miguel Couto.

mos a observar, quanto aos homens que fazem parte do govêrno do sr. Getulio Vargas gostariamos que trouxessem a público uma resposta ou um esclarecimento cabal às acusações formuladas neste boletim do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo", que aqui transcrevemos na parte que nos pareceu poder servir de base a um esclarecimento público.

Apesar de subordinado, na prática, à orientação dos comunistas, o "Centro" tem lá homens respeitáveis, generais do exército, deputados e um ex-presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

demagógicos discursos do ex-ditador Vargas, o hoje presidente constitucional Getúlio Vargas.

Mozart Dias da Silva, jovem de 20 anos, empregou-se na Confeitaria "Mester", localizada à praça Júlio Mesquita. A legislação trabalhista manda que o empregado tenha o dia de trabalho, de oito horas, mas tal não acontecia com o jovem José que trabalhava de 18 horas às 6 da manhã. Ao receber o seu primeiro ordenado estranhou não pagarem as quatro horas extras e reclamou ao patrão. Êste não gostou da reclamação e o despediu.

José bateu na Justiça do Trabalho. Foi uma, duas três vêzes e nada da Justiça do Trabalho oferecer uma solução para o seu caso. Resolve procurar o patrão e propor-lhe um entendimento. Êste diz que não pagaria nada e que José fôsse se queixar ao presidente. O jovem, tomado de justa indignação, pegou um banco que se encontrava junto ao balcão (tipo americano) e jogou na vitrine de bolos. Feito isto, saiu precipitadamente. O português grita "pega o ladrão". O jovem é agarrado e entregue à Rádio Patrulha. Chegando na Central de Policia diz: "Procurei justiça pelos canais competentes. Ela não foi feita. Então, lembrei-me do discurso do dr. Getúlio Vargas, onde êle mandava que o povo fizesse justiça por suas próprias mãos: mereço ser julgado por isto?" Começa o povo a pagar pela demagogia varguiana, indo dar com os costados no xadrez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

não só a "degola" como também outros pontos da reportagem.

MAIS DEMISSÕES

Partindo de um ponto de vista errado, que é o de pretender acabar com deficits apenas com abruptos cortes de funcionários, afirma o comunicado que a despesa com o pessoal da Superintendência atingiu, no mês de janeiro dêste ano a quantia de Cr$ 982.339,20 e que, no mês de abril, essa mesma despesa foi de Cr$ ...... 516.000,00.

Os cortes, portanto, devem ter sido muito mais numerosos do que pensávamos, pois, em apenas três meses fez-se, na despesa com o pessoal, uma redução de Cr$ 466.339,20.

Afirma também o comunicado que a Superintendência espera diminuir ainda mais, no mês de maio, a verba destinada ao funcionalismo. Haverá, portanto, mais exonerações.

O GABINETE

Ficamos sabendo agora, com exatidão, que a Superintendência gasta 60 mil cruzeiros mensais apenas com gratificações de gabinete. Tal quantia é bastante excessiva, mormente em uma época em que se adota uma politica de compressão de despesas, com exonerações do funcionalismo permanente.

Não foi contestada a nomeação dos srs. Olimpio Flores, Plinio Bueno, Homero Dante Carrazzoni, Valdemar Chamarelli, a nomeação retroativa do sr. Arnaldo Fabregas da Costa e o aumento de 4.000 cruzeiros no ordenado do dr. Luiz Lyra.

A nossa relação, porém, não estava completa. Acrescentamos agora a nomeação dos srs. Olavo Rodrigues e Munir Helayel, cada um com 4 mil cruzeiros mensais (port. 1.805).

DEMISSÃO DOS ESTÁVEIS

Afirma a Superintendência que apenas foram demitidos empregados não amparados pela estabilidade. E' claro: se exonerasse os estáveis a Justiça os reintegraria.

As exonerações, no entanto, não têm sido de forma tão legal quanto parece crer o comunicado. Senão vejamos:

1 — O ex-procurador Rocha Moreira, exonerado, era funcionário estável (Diario Oficial de 8 de fevereiro de 1951);

2 — Os srs. Haeckel de Lemos, José Ferreira da Silva e Jaime Augusto de Vasconcelos, assistentes jurídicos da Superintendência, exonerados, respectivamente, pelos portarias 1.874, 1.876 e 1.877 impetraram mandado de segurança, que tomou o n.° 1.807 e conseguiram a medida liminar, pelo ofício 491, já estando em exercício;

3 — Na Justiça do Trabalho correm dois processos relativos a empregados estáveis demitidos: o do sr. Luiz Gallardi, na 1.ª Junta, e o do sr. Mario Lima, na 4.ª Junta;

4 — Recorreram também à 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento os funcionários dos Armazéns Frigorificos que ficaram sem o abono de Natal, negado pela atual administração.

ACUMULAÇÃO

O comunicado da Superintendência foge de dizer, de público, quanto ganha o sr. André Carrazzoni na acumulação de cargos e salários, que não é negada. Não diz, também, que o Superintendente não poderia nomear-se a si mesmo diretor do jornal "A Noite".

ACESSO LIVRE

Diz o comunicado que a argumentação dêste jornal coincide com a argumentação de um dos interessados que recorreu à Justiça, por intermédio de mandado de segurança. Não argumentamos: demos fatos, que não foram contestados. Na 4.ª Vara da Fazenda Pública o processo em questão fica à disposição de qualquer pessoa, não sendo de estranhar que se façam anotações daquilo que contém.

MAIS GRATIFICAÇÕES

Seguindo a pista fornecida pelo "comunicado" da Superintendência pudemos constatar, desta vez manuseando o processo, que o advogado do impetrante enumera, entre outros atos que não registramos: Concessão de gratificação de 3.000 cruzeiros para a sra. Ilka Labarthe e nomeação do sr. Fernando Escrivão Sabola de Albuquerque para gerente da Fábrica de Papel Vitória, com ordenado de 6.000 cruzeiros e gratificação de 2.500. Isso sem

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE Filho

Os adicionais

O que o govêrno estava fazendo, pela atividade de sua maioria parlamentar, de seu lider, era uma miséria contra o funcionalismo público civil. Uma miséria, mesmo, sem tirar nem pôr. Uma miséria, porque uma traição, porque uma insinceridade, porque uma tapeação imoral, pequenina, sórdida.

Parecia um defensor extremado da Constituição. O que Capanema dizia era que o govêrno não podia concordar com a votação dos adicionais porque a emenda de Samuel Duarte era inconstitucional. Faltava, à iniciativa, o carater constitucional que seria uma mensagem do govêrno pedindo a medida. E Capanema punha a mão no coração jurando que era só isto, só êste amor constitucional que lhe movia a atitude, que determinava a atitude do govêrno. Era de acreditar-se na sinceridade constitucional do govêrno, esta entidade que aí está e que treme tôda de ciume quando vê falar na possibilidade de uma ofensa à Constituição, seja ela antiga ou moderna, menos a de 37 que foi dele e deixou memória.

Tamanha era a sinceridade do govêrno traduzida por Capanema que outra gente, de outro estofo, estava seguindo na onda. Afonso Arinos, por exemplo, também votaria contra os adicionais pelo principio da inconstitucionalidade. Pois veio Lopo Coelho mostrar que a inconstitucionalidade não existe porque existe, para fundamentar a emenda dos adicionais, uma mensagem governamental pedindo a medida. Capanema caiu em transe, fêz uma madrugada no Catete para consultar Getulio e saiu de lá mais sincero, porém mais descoberto na sua insinceridade anterior. E declarou que o govêrno continua a ser contra a votação dos adicionais, agora pelo argumento, que sempre fôra o único embora não declarado, do aumento de despesa. A inconstitucionalidade era apenas uma balela. E é com cinismo que Capanema diz que se votarem os adicionais o govêrno terá de emitir. E treme diante da idéia louca de emitir, êste govêrno que até o dia vinte deste mês emitiu, secretamente, quase um bilião de cruzeiros, ninguem sabe para que.

Hoje, possivelmente, os adicionais serão votados na Câmara. Apelemos, já, agora, para a vergonha dos senhores deputados. Vocês, da Câmara, já votaram os adicionais para os militares, que vão a um bilião e setecentos milhões. Funcionário civil é diferente? Diga, funcionário civil é diferente, seu Capanema?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Para votar o Estatuto dos Funcionários Publicos em tempo a Comissão de Finanças desenvolveu um esfôrço digno de suas próprias responsabilidades fazendo sete sessões extraordinárias do dia 18 ao dia 21. Sessões houve que foram até pela madrugada a dentro. Muito bonito, muito digno. Pena foi que vários dos seus membros, alguns de renome e responsabilidades firmadas na Câmara, não tenham correspondido a êsse esfôrço, não tenham demonstrado o mesmo senso de responsabilidade. Das sete sessões extraordinarias Carmelo d'Agostino faltou a tôdas elas, Herbert Levy faltou a tôdas, Paulo Abreu faltou a tôdas, Leite Neto a 2, Rafael Sincurá a 4, Lauro Lopes a 4, Manhães Barreto a 2, Ortiz Monteiro a 3, Antonio Feliciano a 4, Macedo Soares e Silva a 4, Ponce de Arruda a 2, Parsifal Barroso a 3, Rui Ramos a 3, Pontes Vieira a 2. Foi pena que isto acontecesse também com você, doutor Herbert Levy.

CARTA DE SEGADAS

Recebemos de Segadas: "Recebi seu "bilhete" e muito me alegrou o interesse tomado pelos trabalhos da Comissão de Legislação Social, que tenho a honra de presidir. Quero dar-lhe uma explicação para que você veja que não estou faltando ao cumprimento de meus deveres. Depois que regressei do exterior somente pude assumir a presidencia da Comissão e duas sessões foram realizadas.

A elas faltou, realmente, o nobre deputado Campos Vergal, ausente que esta desta capital. Não poderia eu, dessa maneira, tomar a providência que você sugere, pois não se completou o número de faltas previstas no Regimento. Gostaria, meu caro amigo, que você visitasse a nossa Comissão, vendo o que ali estamos procurando fazer. Estou certo de que reconhecerá que todos os ilustres membros da Comissão tem o maior desejo de vê-la funcionando em plena eficiencia. Muito lhe agradecerei a valiosa cooperação que nos puder dar, não só como jornalista e, também, como técnico que é dos assuntos ligados ao problema social".

Porque, Segadas, depois de sua volta a Comissão so se reuniu duas vezes?

VOZ DE JOEL

A voz de Nereu, "voz que Deus lhe deu" como o registramos ontem, é voz dada por Joel Silveira. Foi, pelo menos, a reivindicação que o próprio Joel nos fez, lendo nossa referência àquela voz tonitroante do presidente da Câmara. Por sinal que, com sua antipatia petulante, estava na tribuna Fernando Ferrari. E Joel, ouvindo-o, não lhe batizou a voz, mas a cara:

— Êste rapaz não tem cara de escoteiro?

DEPUTADO DOENTE

Luiz Garcia tem sido dado, nos ultimos dias, na "sombra e agua fresca" como ausente da Comissão a que pertence. Esclarecemos que sua ausência foi forçada, por motivo de doença, motivo, aliás, apresentado a Comissão nos têrmos estritos do Regimento, isto é, por carta. Acontece, porém, que a Comissão não tomou nenhuma providência sôbre a justificativa justíssima do deputado doente. Continuou, em suas citas, a dá-lo como ausente e sem motivo justificado. O êrro, portanto, foi da Comissão e não nosso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

da Fazenda, com a presença de inúmeros funcionários daquelas categorias, sendo aprovados os estatutos da sociedade que vai congregar aquêles servidores, denominada já "Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos".

Abordados vários "gremistas", explicaram-nos êles as finalidades da associação e suas origens.

Artur Gomes Ribeiro, do Ministério da Justiça, disse-nos:

— Até a Constituição esta sendo violada. Funcionários federais, como nós, percebendo vencimentos inferiores aos municipais. Todo mundo se organiza para pleitear o que tem direito. Nós resolvemos fazer o mesmo, dentro da ordem, da lei. Queremos justiça.

Mário Oliveira, escriturário da Fazenda, assinalou:

— Isso mesmo. Precisamos unir-nos e lutar por nossos direitos. Vamos tratar, entre outras coisas, como recreativismo, de melhoria de vencimentos. Este é o problema n. 1. Temos aí os bancários, os comerciários, os investigadores, os jornalistas, reivindicando melhoria. Nós resolvemos pleitear aquilo a que temos direito. Como podem funcionários municipais, de nossa categoria, perceber mais que nós, federais? Onde está o respeito à lei? Onde está a equidade?

MAIS CONFÔRTO

— Nossas famílias, — disse-nos Mario Salete, do Ministério da Viação, — de há muito necessitam de mais confôrto. Nossos vencimentos não têm melhorado, ultimamente, enquanto inúmeras carreiras do serviço público, ditas "técnicas" ou não, foram beneficiadas. Nós, os grupos mais fundamentais, numerosos e comuns a tôdas as repartições do Serviço Público continuamos a ver navios. Vamos nos organizar e lutar pacificamente em defesa do que nos pertence.

Segundo apuramos, os oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos estão se organizando em sub-comissões nos diversos ministérios e repartições dependentes, visando reivindicar melhoria e equiparação de vencimentos.

PROXIMA REUNIÃO

Sábado proximo, às 13 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, haverá nova reunião, quando será eleita a diretoria do "Grêmio", esperando-se grande acorrência e animados debates.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

Em homenagem ao sr. Gentil de Barros, será realizada, de 31 do corrente a 9 de junho, uma exposição de pintura no Sport Clube Mackenzie.

Na abertura da exposição, o sr Artur Ferreira de Souza Filho fará uma conferência sôbre o tema "A p... ra na epoca de Mauricio de Nassau".

que o ocupante antigo do lugar sofresse qualquer decrescimo de ordenado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

Vantagens dos Militares, foram consideradas constitucionais as emendas que concediam gratificações por tempo de serviço aos militares. Com a descoberta do deputado Lopo Coelho de uma mensagem do Executivo, de 21 de novembro de 1947, apresentando um projeto concedendo medidas de Amparo Social aos servidores da União e no qual se estabeleciam adicionais, os partidários dêsse beneficio consideram que a inconstitucionalidade arguida pelo sr. Gustavo Capanema pràticamente desapareceu.

CAPANEMA CONFABULA

Ontem o sr. Gustavo Capanema realizou novas demarches junto a seus liderados, visando a assegurar a vitória do ponto de vista do Govêrno, desde que a questão foi considerada fechada. Nova conferência manteve ontem à noite com o presidente da Republica estando agora disposto a declarar na Câmara que a medida não pode ser concedida pela falta de recursos financeiros, tal como ocorreu com o Abono de Natal ao funcionalismo.

POSIÇÃO DA UDN

Afirmou-nos hoje o sr. Soares Filho que, pessoalmente, não vê nenhuma inconstitucionalidade no projeto, motivo por que a mensagem do projeto 1.223 não altera seu pensamento. A questão continua, como se sabe, aberta na UDN, mas a tendência geral é pela aprovação da medida.

CINCO ANOS DE LUTAS

A história do projeto de Estatuto do Funcionalismo Publico Civil remonta a 1946, quando o sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe do gabinete civil da Presidência da República e presidente da Associação dos Servidores Civis Brasileiros, designou uma comissão composta dos srs. Lopo Coelho, Marco Botelho, Othon Sérvulo de Vasconcelos, Ibanir Ribeiro e Carvalho Melo para elaborar um anteprojeto que foi entregue ao sr. Honorio Monteiro, então presidente da Câmara. Nesse projeto 1 estavam previstos os adicionais, bem como, por proposta do sr. Lopo Coelho, a extinção total dos extranumerários mensalistas, os quais seriam absorvidos pelos quadros efetivos existentes na época. Essa emenda foi agora renovada.

O anteprojeto ficou congelado de julho de 1946 até meados de 1947, quando o DASP organizou outro anteprojeto e o forneceu à Câmara em caráter oficioso. Este serviu de base para a elaboração de um terceiro, por uma subcomissão, composta dos deputados Plinio Barreto, presidente, Lameira Bittencourt, José Maria Crispim, Hermes Lima e Gurgel do Amaral. Em outubro de 1947 a referida subcomissão concluiu seu projeto, com 265 artigos, a fora um "capítulo único" (Disposições Transitórias), contendo três artigos.

O projeto desceu a plenario e começou a receber emendas. Mais emendas recebeu na Comissão de Serviço Publico Civil sendo dado novo corpo a 18 de julho de 1948. Foi então à Comissão de Finanças, de onde só saiu dois anos depois, isto é, a 2 de fevereiro de 1950. Rumou, depois, para a Comissão de Constituição e Justiça, onde andou ... ... o sr. Samuel Duarte, designado relator, ofereceu parecer com novo substitutivo — o 1.327-A, o projeto atual que agora vai ser votado, saiu mais uma vez à Comissão de Finanças, de onde

saiu a 22 de janeiro de 1951, rumo à Comissão de Serviço Público Civil e novamente para a Comissão de Finanças para exame das emendas que implicavam no aumento de despesas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 5

milhões de associados do Instituto. E assinou de posse de um memorial que lhe foi entregue pelo funcionalismo do I.A.P.I., denunciando o assalto e explicando porque devia ser evitado.

Antes, esses cargos só podiam ser ocupados por funcionários pertencentes aos quadros do Instituto e admitidos por concurso. E agora, não só as delegacias e agências estão ameaçadas, como todos os postos de direção, mesmo os inferiores, que passarão a ser exercidos, em comissão, por pessoas livremente escolhidas pelo presidente do Instituto dentre os funcionarios admitidos mediante concurso ou prova de habilitação.

COMEÇOU

...Danton Coelho já ordenou ao presidente Gabriel Pedro Moacir a nomeação de mais de uma dúzia de candidatos. Dentre êles, está a do sr. Carlos Maciel para diretor do Departamento de Inversões, o mais delicado do Instituto, que lida com aplicação de capital. E empossado na direção do Departamento de Assistencia Médica, já se encontra o advogado Confucio Pamplona, que, no discurso de posse, fez questão de dizer que não conhecia o presidente do Instituto, mostrando que a sua indicação vinha de Danton Coelho e evidenciando a intromissão do ministro do Trabalho nos negócios do Instituto.

Para a delegacia de S. Paulo, a mais importante de tôdas, o indicado é o sr. Luiz Carlos da Silveira, politico do P.T.B., cuja nomeação já tinha sido feita, à revelia do regulamento e depois cancelada devido a reação do funcionalismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

tem à noite contra a sede da embaixada da Grã-Bretanha nesta cidade.

As autoridades policiais encontraram um aviso colocado nas proximidades do local da explosão dizendo que os soberanos inglêses, que em dias da próxima semana deverão visitar Belfast, "correrão risco de vida nessa viagem".

Pelo que se diz, o atentado está relacionado com a proxima chegada ao Ulster de uma esquadrilha canadense de treinamento, noticia que logo após ter sido conhecida provocou violentos protestos por parte da "Associação Contra a Divisão da Irlanda".

APODRECERAM OS CEREAIS

A Associação Comercial de Londrina, no Estado do Paraná, telegrafou ao sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, pedindo providências para que seja feito o transporte dos estoques de cereais armazenados naquela cidade desde julho do ano passado.

Rádio

Figuras do Rádio

LÚCIA DELOR

Lúcia Delor, a rádio-atriz da Globo, nasceu em São Paulo, a 23 de março de 1918.

Iniciou sua vida artística em 1933, na Cia. Jaime Costa, fazendo o papel de ingênua na peça "Berenice".

Em 1935 transferiu-se para a Cia. Procopio Ferreira, onde teve oportunidade de encenar vários papéis.

Deixou Procopio algum tempo depois, voltando à Cia. Jaime Costa, passando-se depois para a Cia. Delorges Caminha.

Em 1938, na peça "Yayá Boneca" de Ernani Fornari, consagrou-se como artista, obtendo o maior sucesso de sua carreira.

Figurou várias vêzes em programas rádio-teatrais da Tupi por iniciativa de Olavo de Barros porém, sempre sem nenhum compromisso.

Seu ingresso no rádio deu-se oficialmente, em 1944, quando assinou seu primeiro contrato como rádio-atriz.

Além do rádio e do teatro, Lúcia Delor já trabalhou no cinema figurando nas películas "Bonequinha de sêda" e "Pinguinho de gente", de Gilda de Abreu.

Atualmente a artista da Globo dedica-se exclusivamente ao "sem fio", tendo deixado o cinema e o teatro.

Lúcia Delor é casada com Delorges Caminha, possuindo um casal de filhos — Maria do Ceu também rádio-atriz, e um rapaz que, no momento, se encontra servindo o Exército.

EM POUCAS LINHAS

Oscarito esta em negociações com a Tupi-TV. Sendo possível seu ingresso no "vídeo", será organizada grande programação onde as qualidades do maior cômico do Brasil serão evidenciadas.

* * *

A Mayrink Veiga apresentará após a novela "Os amores de Georges Sand", mais uma história de Julio Atlas "As flores murcham depressa", que também será interpretada por Zeze Fonseca e Urbano Lóes.

* * *

Em substituição a Oduvaldo Cozzi a Mayrink Veiga cogita colocar no comando de suas transmissões esportivas Luiz Mendes.

A Rádio Nacional apresentará a novela "Coração materno", adaptada por Gilda de Abreu.

* * *

O cantor Vicente Celestino substituirá Orlando Silva, no programa "Cancioneiro Royal".

* * *

Transferiu-se da Rádio Tamoio para a Mayrink Veiga, a cantora Lina Costa.

* * *

Manoel de Nóbrega estreará na Mayrink Veiga em um grande e movimentado programa de auditório.

* * *

A Rádio Nacional apresentará dentro em breve nova temporada do cantor Fernando Albuerne.

A Tupi reformou contrato com Matinhos.

* * *

Só a 6 de junho é que Celso Guimarães retornará de suas férias. Nessa oportunidade será apresentada pela Nacional nova história seriada que terá no rádio-ator a figura principal.

Cinema

Danilo Ramires

O DIREITO DE MATAR

Segunda-feira, exibição para advogados, médicos, escritores, jornalistas, criminologistas e o clero, no auditório da A.B.I.

Na próxima segunda-feira, a França Filmes do Brasil dará, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30 horas, uma exibição especial de "O direito de matar" (Justice est Faite), realização de André Cayatte, recentemente laureada com o "Lioni di San Marco" no Festival Cinematográfico Internacional de Veneza de 1950, na categoria de "Melhor Filme" apresentado àquele certame.

TEMA E TRATAMENTO

"Justice est Faite" é uma obra a cujos méritos deve-se, além do que de melhor possa se reunir no conjunto de um filme, o importante tema e o tratamento que o mesmo recebeu do cenarista Charles Spaak.

"O direito de matar" é fundamentalmente um caso de Eutanásia, cuja principal protagonista, uma doutora em medicina, é acusada de haver matado, por piedade, o seu amante, vitima de um câncer na garganta.

SOLUÇÃO COM O PÚBLICO

O tratamento recebido por essa película, permitirá ao público estabelecer paralelos ou julgá-la em formas as mais diversas, pois o filme não propõe nenhuma solução dentro do seu argumento.

A sessão especial de próximo dia vinte e oito tem assim um caráter todo especial.

PARA OS DEBATES

No final da exibição da película debaterão sôbre o momentoso assunto da eutanásia nomes conhecidos do nosso clero, advogados, criminologistas, juizes, médicos, professores e escritores, além de convidados especiais que tomarão parte direta nos debates, e que são os srs. Nelson Hungria, Roberto Lyra, Roberto Lyra Filho, Evandro Lins e Silva, Mário Kroeff, J. B. Cordeiro Guerra, Saboya Lima, Jorge de Lima, Hélio Gomes, Mauricio de Medeiros, Hélio Fraga, Fernando Carneiro, Manoel de Abreu, Galhardo de Araujo e Pedro Gouvêa Filho.

Teatro

O "THEATR_' DO "BALLET THEATRE"

Claude Vincent

As palavras de Alicia Alonso primeira bailarina do grupo, parece que se realizaram na noite da estréia: vimos "a semente da velha Europa que brotou na terra nova das Américas; a arte clássica casada com a energia e os ritmos do novo mundo".

O espetáculo, conforme nós tivesse dito Lucia Chase, começou com um bailado clássico, sendo êste à base de todos os gêneros apresentados pela companhia. O assunto de "Theme and Variations" de Balanchine, é apenas a perseguição de uma estrêla por um principe; mas a coreografia é de uma riqueza de imaginação que prende o espectador. O jôgo de cores e de formas desenvolvido por Alicia Alonso, Youskevitch e a companhia constitui uma emoção autêntica. O vestuário de Woodman Thompson é superior ao cenário.

O segundo número foi o ponto alto da noite. "A Lenda de Fall River" baseada no assassinio cometido por Lizzie Borden na pequena cidade de Fall River, não parecia, à primeira vista, assunto de bailado: mas Agnes de Mille imaginou as paixões que poderiam ter levado Lizzie à se libertar da opressão que sofria. Usou os recursos da voz humana, de um cenário que se transforma à vista do público, com passos de bailado clássico, para contar a "lenda"; lançou mão também da expressão corpórea e fisionômica. Pouco dançam o pai (Romanoff) e a madrasta (Lucia Chase) mas seus minimos gestos são relevantes: a sua conversa, sentados em cadeiras de balanço, é notável. Alicia Alonso, a Lizzie, revelou uma técnica e uma leveza provàvelmente nunca superadas na nossa geração; além disso se mostrou atriz de grande classe, capaz de emocionar desde o momento no qual se integra aos gestos da Lizzie-Criança (Ruth Ann Koesen) até o último momento apavorado, perto do cadafalso. A primeira aparição da madrasta é drama puro e simples; o cenário funcional de Oliver Smith é altamente dramático, com um telão poético representando o refúgio da Lizzie no sonho acordado. O encantamento desse "Ballet" se mantem além do fecho do pano.

Seguiu o Pas de Deux de "Casse Noisette" com a única função de exibir a técnica deslumbrante de Youskevitch e Mary Ellen Moylan; o número final foi "Fancy Free", que Jerome Robbins criou para Broadway. Três marinheiros amigos se tornam rivais para a preferência de duas garotas, cada um procurando conquistá-las por meio de uma dança. Estas danças são variações de Jive, de Jitterbug, e sente-se que tudo isso se enquadraria perfeitamente numa peça musicada norte-americana. John Kriza, cujo "número" talvez seja o melhor, é quem mais se destacou como ator.

☆ A vida poderá copiar "Manequim"

Henrique Pongetti respondeu assim a uma pergunta feita durante um ensaio de "Manequim", a sua nova comédia, com estreia marcada para 31 do corrente no Teatro Copacabana:

— HÁ sempre um pouco de polêmica nas minhas peças. Isso acontece a quem não sabe fazer teatro a frio e à margem das paixões do seu tempo. Em todo caso, aviso que fatos e personagens de "Manequim" são inventados. Qualquer semelhança etc. etc. corre por contr da vida, essa vil copista, êsse cínico papel carbono. Mas meu advogado processará a vida... se fôr necessário.

☆ Inimiga dos Homens

Continua obtendo sucesso "A inimiga dos homens", de autoria de R. Praxy, numa tradução de J. Ribeiro, e tem como principais figuras a artista-empresária Zaquia Jorge e Fernando Vilar, secundados por um homogêneo elenco, tendo a direção artística de Francisco Moreno.

Na sua 8.ª semana de representações consecutivas, levará à cena amanhã esta fina comédia francesa, em três sessões, a partir das 16 horas, e à noite às 20 e às 22 horas.

Reservas de localidades pelo telefone: 27-1037, a partir das 14 horas.

☆ Estréia de "Bagaço"

Hoje no Teatro Serrador, às 21 horas, Eva Todor e sua Companhia estreiam a nova peça de Joracy Camargo, "Bagaço", especialmente criada para Eva.

Conforme já noticiado, as poltronas voltam agora ao preço de Cr$ 30,00, e os balcões, a 15,00.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2292 — Revista CAFE CONCERTO S, com Walter D'Avila, Mara Rubia, Mazzili, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia dia 31: PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fernann.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-0148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

JARDEL — 37-2715 — BOCA DE SIRI — Amanhã — com Colé e Mary Gonçalves.

RECREIO — 22-8184 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — NINOTCHKA com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente, Pera, etc. na comédia interpretada, no cinema, por Greta Garbo. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — COMO NASCEU O ESPIRITISMO DE ALAN KARDEC, por J. Muni.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma calpira rica a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Dia 25: BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor e seus artistas — às 21 hs. — Cr$ 30,00 a Cr$ 15,00 no balcão.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zeznia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16 e às 21 hs. Cr$ 36,50.

CINEMAS

O CORCUNDA (Le bossu) — Direção de Jean Delannoy — Um velho romance francês que volta a ser filmado — Filme de Regina Jason — Com Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Paul Bernard, Jean Marchat, Lucien Nat, Louvigny, Roger Carris, Raphael Patorni, Helene Vercors, Georges Lannes, Beauchamp, Valbet, Gaston Modot, d'Argoult, Jean Toulout e André Carnege. Nos cinemas PATHE' e MARAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMELA — Uma mulher desprezada — Da Mannenti Filmes — Direção de Flavio Calzavara — Antiga película — História de mistério — Com Doris Duranti, Pal Javor, Aldo Silvani, Egisto Olivieri, Anna Capodaglio, Bella Starace Sainati e Enza Delbi — No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Da RKO-Radio — Direção de David Miller — Uma família e duas filhas. Uma delas é filha adotiva e daí o caso — Com Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook, Natalie Wood, Gus Schilling, Philip Kirk, Jessie Grayson, Martin Milner, Rita Hamilton e Ray Teal. — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUSADIA ("Vengeance Valley") — Da Metro — Em tecnicolor — História de lutas, paixões por causa da terra — Com Burt Lancaster, Robert Walker e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Filmes, do México — Distribuição da Pel Mex — Direção de Tito Davison — Uma história musical sem compromissos e bem filmada — Apresenta a brasileira Leonora Amar muito elegante, dançando e cantando com graça — Segunda semana no PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mondial Kungsfilm, da Suécia — Direção de Gosta Werner — Intenso drama realista. Muito bem dirigido — História sôbre o problema da prostituição na Europa. Com Mai-Britt Nilsson e Peter Lindgren — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, NATAL, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CASAMENTO DE CHIFFON (Le mariage de Chiffon) — Direção de Claude Autant Lara — Malícia na história dum noivado — Filme de 1941 — Da Industrie Cinematographique, com Odette Joyeux, André Luguet, Jacques Dumesnil, Suzanne Dantes, Louis Seigner, George Vitray, Larquey, Monette Dinay, Martha Mellot, Jeanne Perez e Robert Le Vigan — Nos cinemas PALACIO e RIAN 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM (Jungle Stampede) — da Republic — Nas selvas africanas, uma filmagem arrojada. Direção de Georges Breakston — Com os exploradores George Breakston, Yorke Coplen, Miguel Roginsky, Herman Schopp e Stan Laurence Brown — No cinema REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS CIADOS (La fumeria d'opio) — — Direção de R. Matarazzo — Da Labor Metropa — Enredo sôbre fumadores de ópio — Com o filho do antigo ator dramático italiano Emilio Ghione — No cinema S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS — Da 20th Fox Filme — Direção de Fritz Lang — (Todo o filme foi pronto para as suas mãos, cabendo-lhe apenas aparecer como diretor). Episódio do tempo da guerra no Pacífico — Com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook, Juan Torena, Jack Elam, Robert Barrat e Carleton Young — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SE ISTO E' PECADO — (If this be sin) — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff — Myrna Loy no cinema inglês e numa história curiosa e diferente. Ainda com Roger Livesey, Peggy Cummins, Richard Greene, Elizabeth Allen, Gerard Heinz, George Curzon e Margaret Withers — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA e MEM DE SA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — Sangue novo
BANDEIRA — Vingança de El Macho
BARONESA — Recordações de antem
CAXIAS — O enviado de Satanás e Amor e melodia
CENTENARIO — Legião de bravos
COELHO NETO — Vida intima de uma mulher
EDISON — Sublime inspiração
FLUMINENSE — Brasa viva e O cabaré da morte
GLORIA — Um amor em cada vida e Forasteiro intrépido
GRAJAU' — Vingança de El Macho
GUANABARA — Sob o manto da noite
IRIS — Ilha da morte e Cartas marcadas
JOVIAL — Fogo criminoso e Traição na fronteira
MODELO — Uma mulher qualquer
MODERNO — Amar foi minha ruína
NACIONAL — O crime não compensa
PIEDADE — A noiva desconhecida
POLITEAMA — O segredo dos sapatos
QUINTINO — Uma mulher qualquer
ROULIEN — A queda da Bastilha e Não desconfie de seu marido
S. CRISTOVÃO — O último milagre e Carga humana
SANTA CECILIA — A amiga da onça e O homem que reviveu
TIJUCA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
TODOS OS SANTOS — O duelo e Rusty
TRINDADE — Caiçara e Superhomem
VELO — Sedução trágica e Fogo do inferno
VILA ISABEL — Ladrões de coração

☆

Em Niterói

EDEN — Aviso aos navegantes
ICARAI — Casamento de Chiffon
IMPERIAL — Um punhado de bravos
ODEON — Guerrilheiros das Filipinas
PALACE — Reis de um mundo selvagem

☆

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Reis de um mundo selvagem
D. PEDRO — Fúria no mar e Rancheiros destemidos
PETROPOLIS — Romance de uma espôsa
IPANEMA — Se isto é pecado
MONTE CASTELO — Sangue bravo

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

TAMAR — O túnel da morte e A boa sorte de Guilherme

Música

INICIA-SE O FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA

(O "Ballet Theatre" no Municipal)

* Edino Krieger *

O espetáculo de estréia do "Ballet Theatre" de Nova York quarta feira à noite deu início ao Festival Internacional de Dança, organizado pela Emprêsa Viggiani para a temporada artística atual.

Apresentando um repertório que abrange tôdas as fases estilísticas da arte coreográfica, o "Ballet Theatre" alia ao interêsse emanado da capacitação técnica de seus componentes um novo elemento de atração para o nosso público: uma exposição do processo evolutivo do bailado e das possibilidades expressivas de cada estilo em particular, ao lado de novas experiências estéticas derivadas de uma fusão consciente dessas possibilidades.

Iniciando o seu programa de estréia com uma coreografia de George Balanchine sôbre música de Tchaikowsky ("Tema e Variações" da 3a. Suite), o Ballet Theatre ofereceu uma demonstração magnífica dos esteios em que se baseia a sua técnica — o bailado clássico — em tôda a sua pureza estilística, sem a interferência de quaisquer intenções literárias estranhas ao jôgo puramente plástico dos movimentos ritmados. "Tema e Variações" equivaleu ainda a um atestado de maturidade técnica e artística do conjunto em geral e de seus componentes em sua atuação individual, salientando-se de imediato

(Conclui na 5.ª pág.)

Preferido em São Paulo!

Na experiência de milhões de quilômetros rodados diariamente em São Paulo os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!

No Acre, a 4.000 kms de São Paulo na Turquia 11.000 kms distante nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super-Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion

Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

LUTA PELA BELEZA
O 3 SENSACIONAIS EXTRAS!!
PORTUGUÊSA × ATLETICO MADRID
INGLATERRA × ARGENTINA
FLUMINENSE × ARSENAL
DONALD
APERTO DE MÃO
BOX INGLES
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje
CINEAC

Emoção! 2ª FEIRA REX PIRAJA MEM DE SA
COLUMBIA PICTURES
HOLDEN · FOCH · COBB
PASSADO TENEBROSO
COSTA BARBARA
GLORIA HENRY
STEPHEN DUNNE
ADELE JERGENS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Turismo-Viagens

NOVO PROGRAMA DE TURISMO

A Pan American apoia as sugestões do diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura

A Pan American prontificou-se a dar todo o apoio possivel ao programa recentemente anunciado pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da PDF, que visa transformar o Rio num centro internacional de turismo.

— "Os planos expostos tão oportunamente pelo sr. Alfredo Pessoa visando aproveitar as atrações e belezas do Rio e incentivar a vinda ao Brasil de turistas procedentes de quase todas as partes do mundo — disse o representante da PAA — deveriam ser encorajados e apoiados por todos os circulos comerciais e industriais do país. No que diz respeito ao interêsse da Pan American pelos problemas relacionados com a promoção e o desenvolvimento do turismo internacional, basta dizer que sòmente durante o ano de 1950 gastamos aproximadamente 6 milhões de dolares para encorajar as viagens de turismo atraves da América Latina e entre os diversos países do nosso continente".

Salientou, então, que muito embora a PAA espere auferir lucros razoaveis com a intensificação das viagens turisticas para o Brasil, a parte principal dos gastos efetuados pelos turistas que nos visitarem será aplicada no pagamento das despesas aqui feitas, como estadias nos hotéis, compras, entradas nos centros de diversões, etc., contribuindo para um consideravel aumento de renda do comercio e da industria.

— "Em ultima analise — acentuou — a PAA somente poderá prosperar na razão direta da prosperidade dos territorios servidos por suas linhas".

Informa ainda a PAA que está sendo aumentada a já intensa campanha de propaganda nos Estados Unidos, com o fim de incentivar as viagens de recreio para o Rio e demais pontos de interêsse do Brasil.

Cruzeiros de estudo e turismo

Centenas de estudantes universitários franceses serão engajados num cruzeiros de estudo e turismo, em agôsto, por iniciativa do Clube Universitário de Paris. O itinerário compreende a Venezuela, Curaçau, Panamá, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e o Brasil.

CONSULTAS DOS LEITORES

MARIA RITA DO AMARAL — A senhora pode pernoitar no Hotel Globo, à rua D. José de Barros, 167 — telefone 4-1688. E' um hotel modesto, mas confortável.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
IAPEJU	Hoje	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ITAIPE'	Hoje	PORTO ALEGRE	—
ITABERA'	Hoje	RECIFE	—
SALTA	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ANDREA GRITTI	Amanhã	NAPOLES	BUENOS AIRES
URUGUAI STAR	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
KERGUELEN	Dia 27	BUENOS AIRES	HAMBURGO
ITAIPU	Dia 27	RECIFE	—

NAVIOS ATRACADOS:

ANA "C" (arm. 2 - 23-2925). CLIO (arm. 3 - 23-0463). LOIDE PARAGUAI (arm. 6 - 23-3756). PEDRO CHRISTOFEN (arm. 7 - 23-0416). FARRAPOS (arm. P). ARACAJU (arm. 9/10 - 23-3756) e P.P. SEASERA (arm. 10).

INICIA-SE O FESTIVAL...

(Conclusão da 7.ª pág.)

a personalidade completa de Alicia Alonso — personalidade que se apresentaria depois em tôda a sua amplitude na "Lenda de Fall River", que se seguiu no programa.

"Fall River Legend" nos pareceu, sob todos os pontos de vista, uma realização perfeita: uma sincronia ideal de todos os elementos ali representados — o enredo, o som, o gesto e o conteúdo dramático em que se assenta — obtida através de um aproveitamento bastante feliz das possibilidades expressivas sugeridas pela idéia fundamental da obra.

A partitura de Morton Gould, por sua riqueza de imaginação e propriedade expressiva, situa-se entre as mais interessantes já produzidas por compositores americanos. A variedade e multiplicidade de elementos estilisticos nela contidos, refletindo um procedimento caracteristico do autor em tôda a sua produção musical, apresentava-se não como um indice de ecletiscismo despersonalizador mas antes como um enriquecimento da sugestividade sonora, estreitando os laços comuns entre os vários elementos da composição coreográfica. O caráter funcional implicito na sua condição de bailado observava-se na música de Morton Gould em todos os menores detalhes, auxiliando na definição do ambiente proprio de cada momento e na significação de cada gesto — a exemplo do Coral sugerido pela orquestra num momento indicativo de religiosidade, dos elementos tematicos do barroco introduzidos para situar a ação no tempo e dos motivos populares com que opunha à tragédia o contraste espiritual de um ambiente alegre e mundano, transportando a imaginação do ouvinte para além do momento vivido no palco.

Agnes de Mille realizou um trabalho coreografico admiravel sobre o tema proposto pela "Lenda de Fall River", para cuja realização os cenários de Oliver Smith e o vestuário de Miles White, a compreensão e capacitação dos interpretes ofereceram a melhor contribuição.

A um "Pas de deux" realizado por Mary Ellen Moylan e Igor Youskevitch — de cuja tecnica tivemos assim uma exemplificação convincente — seguiu-se a "Fantasia" (Fancy Free) com musica de Leonard Bernstein numa coreografia de Jerome Robbins.

A experiência realizada com êxito em "Fall River Legend" — qual seja o aproveitamento da tecnica do bailado classico para a realização de um conteúdo dramatico e expressivo definido repetia-se em "Fancy Free" aplicada devidamente ao seu sentido humoristico através de movimentos apropriados, de sabôr cômico e popularesco.

Esse condimento popularesco, aliás, observa-se tambem na música de Bernstein atraves da ênfase concedida aos motivos ritmicos e melódicos dançantes, condicentes para com o espirito da historia tipicamente americana de três marinheiros e suas conquistas desastradas...

Enrique Martinez, Eric Braun e John Kriza tiveram a seu encargo o desempenho dos três personagens centrais, revelando-se excelentes dançarinos embora se encontre ainda a sua personalidade num periodo preliminar de formação.

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção de Albert Levin e A. Smollens, ofereceu o melhor de suas possibilidades, sem que isso signifique um desempenho aceitável: sua capacidade de digerir uma obra nova é por demais limitada, resultando numa falta absoluta de limpidez sonora e de burilação estilística.

☆ Concerto

Amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, promovido pela Associação Cristã de Moços, será realizado o primeiro concerto da série de 1951, com a compositora Maria Amelia de Oliveira, com o concurso da cantora Florita Tolipan.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se amanhã, às 21 horas, excepcionalmente, o quinto concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a direção do regente francês Manuel Rosenthal. O violinista americano Ruggiero Ricci atuará como solista do Concerto de Paganini para violino e orquestra. O programa inclui ainda obras de Wagner, Nepomuceno e Mendelssohn.

☆ Luiz Cosme em estréia mundial

Sob os auspicios da Pró-Arte e em combinação com o Museu de Arte de São Paulo, realiza-se amanhã na capital bandeirante, a estréia mundial da "Novena à Senhora da Graça" do compositor brasileiro Luiz Cosme. A "Novena", baseada num poema profano de Theodemiro Tostes, foi concebida para um declamador, uma bailarina, quarteto de cordas e piano. No mesmo programa, que obedecerá à direção de H. J. Koellreutter, será apresentada em primeira audição no Brasil a "História do Soldado" de Igor Strawinsky, para narrador, dois personagens e conjunto de câmera.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. [illegible] 55-57 - 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 15 hs

Dr. José Pereira de Castro
ADVOGADO EM GERAL — INVENTARIO
Expediente 10 às 12 e 13 às 18 hs
Rua Miguel Couto, 27 s/505 — 43-454

Octavio Babo Filho
[illegible]

RENATO BORGES
[illegible]

Yamandú Fischer Brittos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel 22-3515
[illegible]

PETRÓLEO DE ISRAEL:

Reduzida a um quarto a produção de Haifa

FLORA LEWIS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEL AVIV (via aérea) — A questão do petróleo persa levou os israelinos uma vez mais a voltarem as vistas para as grandes instalações petrolíferas de Haifa, agora parcialmente paralisadas. A grande refinaria de Haifa, com capacidade para 1.000.000 de toneladas por ano, está agora produzindo apenas 250.000 toneladas.

Não se cogita de nacionalização; pelo contrário, Israel acaba de fazer um novo acôrdo com os proprietários da refinaria, e quer ver as instalações produzindo ao máximo de sua capacidade. A produção atual só dá para o consumo interno, nada sobrando para exportar. Durante o mandato, oitenta e cinco por cento da produção de Haifa destinava-se à venda fora da Palestina, mas o consumo local subiu muito ultimamente. Todo o petróleo crú é importado dos Estados Unidos e da Venezuela, sendo que o preço do produto refinado saía muito alto para ser re-exportado com algum proveito.

A refinaria de Haifa foi construida no ponto terminal do oleoduto que vem do Iraque e destinava-se a beneficiar petróleo originário do Golfo Persa embarcado por Suez. Mas depois da guerra entre judeus e árabes o oleoduto e o canal foram fechados ao tráfego de produtos destinados a Israel. Por isso a produção de Haifa ficou dependendo de fornecimentos vindos de pontos mais distantes.

O acôrdo entre Israel e a companhia proprietária da refinaria de Haifa mudou a situação preferencial que ela gozava durante o mandato, revogou as isenções de direito e o sistema de fixar para o produto local o mesmo prêço do produto trazido de longe, sujeito a despesas de transporte e outras. A companhia concordou também em inverter capitais na construção de instalações experimentais, e a sua posição como única proprietária e administradora das instalações foi confirmada. Em troca o govêrno de Israel concordou em revogar as despesas portuárias discriminativas e outros compromissos financeiros instituidos quando a refinaria ficou quase fechada durante a guerra com os árabes.

Enquanto o oleoduto de Kirkuk e o canal de Suez estiverem fechados não será aconselhável aumentar a produção de Haifa. Naturalmente o govêrno de Israel ficaria muito satisfeito se a Inglaterra ou outras potências conseguissem com o Irã e com o Egito a passagem de óleo crú do Oriente Medio para a refinaria de Haifa. Isso representaria uma grande economia de divisas estrangeiras para Israel.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS EM CHEQUES SEM FUNDOS

A Procuradoria Geral do Distrito solicitou abertura de inquérito contra a diretoria da firma "União Transportadora e Distribuidora de Leite, "Unileite", por ter emitido cheques sem fundos, sôbre o Banco Nacional de Minas Gerais S. A., no valor total de Cr$ 605.383,00.

O expediente foi distribuido pelo chefe de Policia à Delegacia de Roubos e Falsificações, que já instaurou o inquérito solicitado.

DEPENDERA' DO LEGISLATIVO QUALQUER EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a tratar do projeto que dispõe sôbre a transferência para o Tesouro Nacional, de parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. A Comissão apreciou ontem uma emenda do sr. Aliomar Baleeiro que manda introduzir um dispositivo pelo qual condiciona a aprovação do Congresso qualquer emissão de papel moeda pretendida pelo Executivo para suprimento do Tesouro Nacional.

O sr. João Agripino deu voto em separado apontando, como atentatório às atribuições do Congresso Nacional, as disposições legais que permitem a emissão quando requisitadas pelo presidente do Banco do Brasil, de importâncias destinadas à Carteira de Redesconto para suprimento do Tesouro Nacional.

A Comissão decidiu pela elaboração de projeto em separado, de acôrdo com ponto de vista do sr Lauro Lopes.

OS EMPRÉSTIMOS FEITOS POR MENDES DE MORAIS

Foi apresentado à Mesa um requerimento, de autoria do vereador João Luis de Carvalho, solicitando o comparecimento do presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth. Esta solicitação visa obter informações do sr. Henrique Dodsworth a respeito dos empréstimos contraidos pela Prefeitura, durante a gestão Mendes de Morais. Dentre os esclarecimentos que serão solicitados figura o empréstimo para a construção do Estádio.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
[illegible] 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Comissão [illegible] 3%
[illegible] Tel 42-263

PUBLICIDADE

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, que o conhecimento dele tiver, que no dia 25 de Maio, próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios — Sr. Paulo de Melo Gouveia, à porta do Forum, à rua D. Manoel numero vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Armando Araguary de Lemos e Representações Iberia Limitada a saber:

	Cr$
1 máquina de escrever marca "Remington", número RV 010768, carro pequeno	3.000,00
1 idem, idem n. 56.113	1.500,00
1 cofre "Continental" número 8.440 de cor verde em segredo uma porta	10.000,00
3 cadeiras de madeira para escritório	150,00
1 idem giratória	300,00
1 mesinha para máquina de escrever com 3 gavetas	50,00
1 idem, idem	20,00
1 prensa para copiador	1.000,00
1 mesa para prensa	150,00
1 estante com porta de correr	1.500,00
1 ventilador marca "G.E." funcionando	1.500,00
1 bureau, com 2 gavetas para escritório	800,00
1 idem, idem, ide	800,00
1 porta-chapeus	200,00
1 mesinha para telefone	100,00
	21.070,00

E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

REGULADO O EMBARQUE DE CAFE'

O ministro da Fazenda baixou as seguintes instruções regulando os embarques de café:

"a) — terminando a 31 do corrente mês o prazo para os despachos de café da safra 1950-1951 estabelecido no art. 17 da Portaria n. 377, de 27 de abril de 1950 (Regulamento de Embarques de Café-Safra: 1950-1951), ficam proibidos, até a entrada em vigor de novo regulamento de embarques, novos despachos ferroviários ou remessas por qualquer outro meio de transporte, quando destinados a portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeeira;

b) — quaisquer cafés remetidos para os portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeeira, com infração do que nesta se estabelece, serão recolhidos a armazens de Companhias de Armazens Gerais, à disposição da Divisão de Economia Cafeeira, ficando ai retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários".

QUER SER CAMAREIRO DOS TRENS DE LUXO DA CENTRAL?

"Boa conduta", bom aspecto fisico, dentes limpos e bem tratados barba feita, boa fé de oficio e ser já servidor da Estrada, são algumas das condições estabelecidas pelo diretor da Central do Brasil para ingresso no quadro de camareiros dos trens noturnos, particularmente dos carros de luxo, recentemente adquiridos, conforme publicação no Boletim de Serviço da EFCB.

EXERCÍCIO DE TIRO REAL

O Arsenal de Guerra do Rio fará realizar em cooperação com o 1/1.º R.A.A.Aé., na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 31 de maio e 1.º de junho do ano em curso, das 8 às 11 horas, exercicio de tiro real para verificação de material Krupp 88 AAé c/56 numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral e altura de 4.000 metros.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Grant Advertising, Publicidade, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, no dia 30 do corrente, às 14 horas, na sede social à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1951. Pela Diretoria. — Herculano M. de Siqueira.

EFETIVAÇÃO DE DUZENTOS INVESTIGADORES

Anunciando que a Corregedoria do D.F.S.P. se manifestara favorável à pretensão de efetivação, no cargo, de 200 investigadores, o coronel Helio Braga, chefe do gabinete do chefe de Policia, compareceu ao Clube dos Investigadores, sendo recebido por sua diretoria.

Aquêles 200 policiais, baseados em que foram admitidos na função mediante prova de habilitação interna, haviam pleiteado efetivação nos cargos, há algumas meses.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou, dele, conhecimento tiverem que no dia 25 do mês de maio próximo vindouro, às 14,00 horas, irão à praça para venda e arrematação os bens penhorados na ordinaria de execução de sentença, promovida por Carlos Kranewitter contra Almir Antunes, venda essa que será feita pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, de acôrdo com a peça e despacho adiante transcritos: — Laudo de Avaliação de fls. 150. Executivo. Carlos Kranewitter. Almir Antunes. 9.ª Vara Civel. Prédio sito à Avenida São Sebastião n. 209, freguesia da Lagoa. E' sobrado, feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada, no primeiro pavimento cinco janelas, sendo duas gradeadas e uma porta; no segundo quatro janelas e no terceiro três janelas. A construção é em pedra, cal e tijolos e revestimento de cimento, portais de massa e soleiras de mármore, coberta de telhas tipo francês. O porão fica abaixo do nivel da rua dividindo-se em comodos forrados e cimentados. Está o predio, digo, o prédio em regular estado de conservação. Divide-se o primeiro pavimento em hall com escada de madeira dando acesso ao segundo pavimento e, escada de cimento para o porão, duas salas, uma varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta, sala de jantar, cozinha, copa, despensa e banheiro; o segundo pavimento divide-se em seis quartos e dois banheiros completos e o terceiro é aberto em salão. Os quartos são taqueados e forro de laje e as dependências ladrilhadas. No porão há três tanques em cimento. Edificado em terreno irregular que mede abaixo do nivel da rua 19ms,56 sob a Avenida S. Sebastião, antiga Avenida Portugal, nesse ponto, com a direita composta de dois alinhamentos sendo o primeiro de dois metros, formando com a frente um ângulo interno de quarenta graus e vinte e cinco minutos, e o outro de quatorze metros e cinquenta e cinco centimetros formando com o alinhamento anterior um ângulo interno de duzentos e dois graus e quarenta e um minutos, e a linha oposta à Avenida São Sebastião de vinte e cinco metros tendo na esquerda sobre a Av. João Luis Alves, antiga Av. Beira Mar, tambem em dois alinhamentos, sendo o primeiro de três metros e cinquenta normal à linha de fundos e outro de dezesseis metros e cinquenta fronteiro para a escada de Fortaleza São João, correndo em direção até encontrar o alinhamento da Avenida S. Sebastião. A sua superficie é de trezentos e quarenta e quatro metros quadrados. E' fechado na frente por muro e portão de madeira, direita e fundos muros, cerca de arame e sebe viva, à esquerda sebe viva e portão de ferro. Confronta à direita e fundos com terreno do prédio da rua João Luis Alves 356 de Aristides Visconti e à esquerda, com a Avenida João Luis Alves. O referido terreno está registrado no 3.º Oficio do Registro Geral de Imoveis da Capital Federal sob numero 26.566, Livro F.F., fls. 263, sob denominação de lote 4, conforme certidão de 27 de janeiro de 1948. Avaliamos o prédio e dominio util do terreno em oitocentos mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. (as) Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. DESPACHO DE FLS. 151. Expeça-se edital de 1.ª praça 24-4-51. (a) Vicente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e de quem se interessar possa, expede-se o presente edital que será publicado e afixado na forma do costume, constando que a venda será a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo, lado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu Metelades Muniz Mourão, Escrivão, digo Escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Jayme de Azambuja Neves Escrivão Interino o subscrevi (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão Rubens de Azambuja Neves.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Rua Santa Luzia 536, tel 43-2092 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 12 e 13
Tel 22-0007 — [illegible] 12.15

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

IMAGEM PEREGRINA DE N. S. DO CARMO

Sua chegada amanhã ao Rio

Comemorando o sétimo centenário da entrega do Santo Escapulário do Carmo a S. Simão Stock a 16 de julho de 1251, haverá, em Recife, de 9 a 16 de julho do corrente ano, um Grande Congresso Carmelitano, congregando tôda a familia carmelitana do Brasil, Ordens Primeiras, Segundas e Terceiras, e todos quantos pertençam à Arquiconfraria de N. S. do Carmo. Em preparativo a êsse Congresso, a imagem de Nossa Senhora do Carmo que se venera na Igreja de Recife, deixou aquela capital em maio do ano passado, e vem percorrendo todo o Brasil, sendo recebida em tôda a parte por dezenas de milhares de católicos, que correm à sua chegada e à sua passagem em uma demonstração de fé. Ainda agora, em São Paulo, formou-se um cortejo de mais de 2.300 carros seguindo em procissão a Imagem Peregrina, desde o aeroporto de Congonhas até a Catedral, onde foi recebida por ss. excias. os srs. cardeal arcebispo Mota e o governador do Estado dr. Lucas Garcez.

Amanhã, sábado, a Imagem Peregrina de N. S. do Carmo chegará ao Rio, vinda de Santos em avião especial, devendo estar no aeroporto Santos Dumont mais ou menos às 18 horas. Ali estarão, além do exmo. sr. dr. João Carlos Vital, prefeito da cidade, que saudará a Excelsa Mãe de Deus, tôdas as autoridades eclesiásticas, civis e militares, formando-se um cortejo que levará a Santa Imagem para a Catedral, seguindo pela avenida General Justo, praça Marechal Ancora, rua Clapp e praça Quinze de Novembro. No domingo a Imagem Peregrina deixará a Catedral, sendo transportada, em procissão, para a Igreja do Convento do Carmo da Lapa. A ela comparecendo, a convite de d. Jaime, nosso querido cardeal ora representado por s. excia. d. Rosalvo Costa Rêgo, bispo auxiliar desta Arquidiocese, e seu vigário geral, todo o clero, tôdas as associações revestidas de seus hábitos, opas ou fitas. A procissão, que deixará a Catedral às 16 horas, seguirá o seguinte itinerário: rua da Misericórdia, avenida Presidente Antônio Carlos (alameda do centro), avenida Presidente Wilson (alameda de leste) e praça Quinze, ai havendo um grande altar onde será colocada, para que d. Rosalvo proceda à renovação da consagração da Arquidiocese à Mãe de Deus, sendo dada a bênção do SS. Sacramento. Ai dispersarão os acompanhantes, sendo a Santa Imagem transportada para a igreja do Carmo pelos Irmãos e Irmãs da Venerável Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Está em circulação o número 168 da revista "Legislação do Trabalho", editada em São Paulo, sob a direção do sr. Thomaz da Costa Neves.

ANESIA PINHEIRO MACHADO NA DAC

A fim de entregar-lhe duas mensagens, a aviadora Anésia Pinheiro Machado, que terminou recentemente um vôo pela América, esteve na Diretoria de Aeronáutica Civil, tendo sido recebida pelo brigadeiro Henrique Fontenelle.

REFORMA EM ESTABELECIMENTOS PENAIS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

"Vários estabelecimentos penais estão, — disse-nos o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima — requerendo imediata reforma de suas instalações materiais. Assim, no Sanatório Penal encontrei instalações sanitarias em más condições. Estive tambem na Penitenciária das Mulheres, onde achei tudo em ordem e admirávelmente administrado, por irmãs de caridade e fui tambem à Penitenciária do Distrito Federal, carecendo esta também de reformas de natureza material, pois quanto ao regime interno êste ainda está, como nos demais casos, sob minha observação."

Revelou mais o titular da pasta da Justiça que, em obediência a plano traçado, visitará estabelecimentos que recolhem menores.

REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

Regressou ontem a esta capital o ministro da Guerra, procedente dos Estados Unidos, onde fôra a convite oficial do Govêrno norte-americano.

Viajou em avião militar norte-americano, em companhia do general Mullins Junior, chefe da missão militar dos Estados Unidos no Brasil, e de sua comitiva.

Foi recebido no aeroporto por personalidades civis e militares, entre as quais o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; general Ciro do Espirito Santo Cardoso, representante do presidente da República; ministros da Justiça, Marinha e Aeronáutica e prefeito do Distrito Federal.

PUBLICIDADE

SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Esta Sociedade tem o prazer de convidar a classe médica a assistir sua 9.ª Reunião Regular, a realizar-se no CENTRO DE ESTUDOS do Hospital dos Servidores do Estado, no dia 25 de maio (sexta-feira), às 20,30 horas.

Assunto: SIMPOSIO SÔBRE A INSULINA NPH - experiência clinica.

RELATORES:

Dr. Antonio B. Nery
Dr. Ari de Castro
Dr. Clementino Fraga Filho
Dra. Clotilde Vieira da Silva
Dr. Francisco Arduino
Dr. Heitor Feliz
Dr. José A. Pôrto
Dr. José Lourenço
Dr. Theobaldo Viana
Dr. J. Procopio
Dr. Silva Telles

GUIA MEDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s. 803. 47-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra Vera R Leite Ribeiro
Av Copacabana, 540 sala 1004
[illegible]

AP. CIRCULATORIO

Dr A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons Av Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 - das 16 às 18
Res. 57-8584

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons Av. Rio Branco, 173, 15.º — tel: 42-8494
Res R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-553.

Dr Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN GERAL Quitanda 45 A 5.º tel 27-7391 [illegible]

AP DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F
Docente de Fac. Nac. de Medicina — [illegible]
Porto Alegre 70, 9.º s 903/5. tel 42-9551

Dr Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels 42-5189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, S. 1008
3as, 5as, e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Medica - Ap Digestivo - Nutrição
TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 57, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ex Arariboia 3.º, e 51, Niterói
Tel 2-2600

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente [illegible] Tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
[illegible]

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 s 907
Tel 42-9646, depois das 17 [illegible]

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLINICA GERAL

Dr AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
[illegible]

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Londres, 315
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Reassumiu a clinica
CONS Avenida Porto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES Tel 57-5558 e 26-8083

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel 42-5215
Resid Tel 57-6/57

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons Copacabana, 583, ap. 104
Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residencia 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 415 tel 42-5718
Licinio Cardoso 261 tel 28-0509
RES José Higino 237, ap 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799 2.º and 204
[illegible]

Prof J Alves Garcia
Rua do Rosario 135 5.º andar
Das 16 às 18 hs — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr Joubert T Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica)
Tels 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164 sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 7 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel resid. 48-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA —
MOLESTIAS DOS PULMÕES —,
PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as, 4as, 6as, das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA - PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Gloria) s 501 — 2 às 5 — Tels 22-7247 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BALTAZ DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — [illegible] 2 2052

Dr Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
P. Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 1002
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-115

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31 10.º s 1002 tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica da A.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 42-2910

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Amaral Antisthenes
Vias Urinarias — Doenças venéreas — [illegible]
Av. Copacabana, 540 11.º and. ap. 1110
[illegible]
Tel. 37-9944 — Res. 37-5401

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 13 - das 1º às 19 hs

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
das 1 às 7 hs — tel 22-1367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 3.º ANDAR
TEL 22-0608

ORTOPEDIA

Dr Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8797 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1063 e 25-0800

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Roentgenterapia — Assembléia 104, 5.º s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlin e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diretor do Serviço Nacional do Câncer

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab das 17 às 19,30 horas. Resid. 46-1234

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel 22-2608
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4005

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s 718/19 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas [illegible] tel 26-0470
Diariamente [illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 901 — Tels 22-1215 e 57-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomatica)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
[illegible]
TIJUCA — Tels 38-0612 e 38-3033

ACUMULEM:

MY LOVE, HERODIADE E TUYUSERO

DEW PEARL EM CONDIÇÕES DE CONSIGNAR O SEU SEGUNDO TRIUNFO NAS PISTAS --- MONDEL DEVE REPETIR

Galeria dos prováveis

VOLTA EM PLENA FORMA



MY LOVE — Já refeito do contratempo que o obrigou a afastar-se temporariamente de treinamento, reaparece o filho de Felicitation com as honras de favorito, no 3.º páreo. Nunca perdeu para os oponentes e cremos que ganhará outra vez. Em preparo para o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", no dia 3 de junho próximo. Tem feito de "barbada".

ESTA' NA CONTA



SARGAÇO — Correram rumores sôbre a atuação dêste sábado passado, afirmando alguns que o Mezaros não disputou Sua forma é excelente, podendo ser o ganhador; Attacker, com Luiz Diaz, é o seu principal opositor. Caranahy é também grande rival. Cuidado com Toropi, que andou se escondendo. Está bonito e não é dessa gente.

CONTINUARA' INVICTA



HERODIADE — Deve abiscoitar mais um clássico, continuando a sua carreira de invicta na Gávea. Está ótima e a companhia não assusta. Luis Tripodi, seu treinador, deposita inteira confiança em sua pupila, acreditando em seu triunfo. Nigéria, que estreou deixando boa impressão, pode "apertar" a favorita. Hidalga, com excelente exercício, serve como azar.

PALPITES

Dew Pearl — Grey Girl — New Star
Sargaço — Caranahy — Toropi.
My Love — Honolulú — Osculo.
Herodiade — Nigeria — Curragh.
Calmete — Montenegro — Cracóvia.
Tuyusero — Nailer — El Tigre.
Mondel — Irresistivel — Lily.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-A — 7.º SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0620

HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DOS **Onibus Comerciais**		HORARIOS E PONTOS DE PARTIDA DO **Expresso de Luxo**		
Partida do Rio:	De Petropolis	Partida do Rio:	De Petropolis Via Quitandinha	
(Exp. Maua) Pça. Maua, 73	(Estação Leopoldina)	Exp. Maua Pça.Maua, 73	Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha
	6.00			
7.00	7.00			
8.00	8.00	8.15	6.45	7.00
9.00	9.00	9.15	745	8.00
10.00	10.00	10.15	8.45	9.00
12.00	12.00	11.15	10.15	10,00
13.00	13.00	18.15	14.45	15,00
14.00	14.00	17.15	15.45	16.00
15.00	15.00	18.15	18.45	17.00
16.00	16.00	19.15	18.15	18,30
17.00	17.00			
18,00	18.00			

Tendo como carreira básica o Clássico Luiz Alves de Almeida, no percurso de 1.400 e Cr$ 100.000,00 que deverá oferecer um interessante duelo entre Herodiade e Nigéria, o Jockey Club Brasileiro organizou para a tarde de amanhã na Gávea, um programa de sete carreiras. A reunião terá início às 13,30 horas, quando será disputado o primeiro páreo, destinado a potrancas de 2 anos. A seguir o pro-grama:

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES E "FORFAITS"

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 hs.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Dew Pearl, Moreno	54	25
2 —	2	Grey Girl, Rigoni	54	30
3 —	3	New Star, J. Mesquita	54	40
4 —	4	Dariége, I. Souza	54	35

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 hs.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Sargaço, x. x.	56	30
	2	Egregious, A. Port.	54	40
2 —	3	Impacto, D. Moreira	54	35
	4	Lampo, C. Moreno	56	35
3 —	5	Tarascon, E. Castillo	56	50
	6	Attacker, L. Dias	55	40
	7	Nilo, x. x.	52	40
4 —	8	Caranahy, L. Rigoni	56	45
	9	Noviço, Red. Filho	52	50
	10	Toropi, A. Brito	56	27

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,30 hs.

			Kg.	Cts.
1 —	1	My Love, Irigoyen	46	20
	"	Honolulú, D. Ferrei.	57	20
2 —	2	Osculo, E. Castillo	57	40
	3	Zingaro, n/corre	43	—
3 —	4	Oreja, n/corre	57	—
	5	Gambrinus, L. Dias	53	50
4 —	6	Elali, n/corre	57	—
	"	Zanzibar, U. Cunha	43	30

4.º PAREO — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,10 hs.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Herodiade, Moreno	54	15
2 —	2	Nigéria, O. Ulloa	54	20
3 —	3	Curragh, Irigoyen	54	35
4 —	4	Hidalga, E. Castillo	54	40
	5	F. do Sol, I. Pinheiro	54	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,10 hôras — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Calmete, F. Machado	58	27
	"	Montenegro, Mezaros	56	27
	2	Jolie, x. x.	53	45
2 —	3	Itamoji, A. Brito	54	50
	4	Holly, P. Tavares	58	40
	5	Maná, S. Machado	52	35
3 —	6	Muxaxa, U. Cunha	56	35
	7	Come On!, J. Graça	54	45
	8	Tabia, x. x.	52	50
4 —	9	Sambaré, A. Portilho	50	40
	10	Cracóvia, C. Moreno	52	35
	"	Contrabanda, Geraldo	53	35

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 hôras — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Tuyusero, L. Rigoni	58	30
	"	Espumoso, O. Ulloa	58	30
2 —	2	Nailer, E. Castillo	54	25
	3	Señorona, n/corre	52	—
3 —	4	Romanola, D. Ferrei.	52	50
	5	Sinlesa, J. Mesquita	52	40
	"	Martingala, n/corre	52	—
4 —	6	Dansarina, x. x.	52	60
	7	El Tigre, A. Portilho	54	40
	"	Viuva Alegre, x. x.	56	40

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Mondel, D. Moreira	56	25
	2	Cavador, D. P. Silva	40	40
2 —	3	Irresistivel, Rigoni	49	40
	4	Mustafá, Mesquita	55	30
	5	Cojuba, D. Ferreira	56	35
3 —	6	Lily, O. Ulloa	55	35
	7	B. Dream, J. Graça	54	50
	8	Kent, n/corre	52	—
4 —	9	Baritono, U. Cunha	52	50
	10	Luetzow, E. Silva	52	40
	"	R. Novarro, Moreno	52	40

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipodromo da Gávea a importância de Cr$ 9.183.085,00, assim distribuida:

Poules	8.480.850,00
Concursos, . . .	702.235,00
Total	9.183.085,00

VOZES DO TURF

Mondel vai na mesma turma, com mais 4 quilos.

O pilotado de Dario Moreira ganhou, porém, com muita facilidade e pode perfeitamente repetir.

Irresistivel, Lily, Mustafá e Ramon Novarro são os principais inimigos do filho de Meulen.

* * *

O "starter" deu a largada do 3.º páreo de ontem com a égua Saquarema inteiramente fóra de corrida, já que a defensora do sr. Jabour estava atrás uns 10 corpos, nas cintas.

* * *

Luis Rigoni trabalhou 2 ou 3 animais da 6.ª carreira e acabou escolhendo Tuyusero.

Daí...

* * *

Não é esta a apresentação de Gambrinus e Galeão, sendo que êste último só será apresentado se a corrida de domingo passar para a areia.

* * *

Nossa acumulada:
My Love, Herodiade, Tuyusero e Irresistivel.

* * *

Apenas uma vitória precisa Ilton Pinheiro para ser promovido a jóquei.

Atenção, pois, as montarias do ratinho.

PEÃO

A BARBADA DA REUNIÃO TUYUSERO

A reunião de domingo na Gávea

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13 horas.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Viscondessa, Cunha	56	30
	2	Etincelle, Mesquita	52	40
2 —	3	V. Palmar, R. Filho	56	25
	4	Bizarra, O. Reichel	56	50
3 —	5	Brindeia, I. Pinheiro	56	40
	6	Peniana, E. Castillo	56	35
4 —	7	B. Dourada, A. Dorn.	56	60
	8	Delba, B. Ribeiro	56	50
	9	Tia, O. Tomas	52	50

2.º PAREO — Eduardo José Dias Pereira — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Quinta prova especial de eguas — Às 13,30 horas.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Martingala, x. x.	58	30
2 —	2	Laurina, L. Dias	60	27
3 —	3	Miss France, Cunha	58	40
	4	Salpicada, Tavares	61	50
4 —	5	Presteza, L. Rigoni	55	25
	"	V. Alegre, A. Port.	59	25

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Elagol, D. Moreira	55	25
	"	Saraninha, I. Souza	55	25
2 —	2	Felicia, D. Ferreira	55	55
	3	Campuan, A. Vieira	51	60
3 —	4	Mahdi, O. Ulloa	55	20
	5	Colombiana, Cunha	51	40
4 —	6	Catira, x. x.	55	50
	7	Orcina, C. Moreno	55	35
	8	Oculta, J. Mesquita	55	40

4.º PAREO — Clássico Raul de Carvalho — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Nysar, O. Ulloa	55	20
2 —	2	Donoghue, Moreno	55	30
3 —	3	El Greco, D. Ferrei.	55	35
	4	Irisado, L. Mezaros	55	40
4 —	5	Bogó, L. Dias	55	35
	6	F. Prince, Pinheiro	55	50

5.º PAREO — Alvaro de Souza Macedo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial — Às 15,10 horas.

			Kg.	Cts.
1 —	1	Deliox, J. Mesquita	54	27
2 —	2	Algarve, Irigoyen	51	30
	3	Rille, D. Moreira	54	50
3 —	4	El Campead., Moreno	50	55
	5	Chenille, S. Ferreira	53	60
4 —	6	Laiurno, O. Macedo	54	40
	"	Retang, O. Ulloa	57	40

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Jangadeiro, Moreno	54	35
	2	Bosphorino, Pinheiro	54	40
2 —	3	B. Boy, A. Dorneles	56	50
	4	Alpina, R. Martins	52	40
3 —	5	Intrépido, E. Castillo	56	30
	6	Lord Polar, Rigoni	52	35
	7	Fronial, R. Filho	52	40
4 —	8	Ruivo, D. Moreira	56	35
	9	Mon Rêve, O. Reichel	52	60
	10	Panópila, A. Rosa	52	35

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Tocantins, Castillo	55	25
	"	Elasal, P. Coelho	55	25
	2	Obstáculo, x. x.	55	50
	3	Indolente, U. Cunha	55	40
2 —	4	Cangapé, O. Macedo	55	35
	5	Sonia a Pus. Castro	55	40
	6	Cataguá, I. Pinheiro	55	50
	7	Chanteclér, n/corre	55	—
3 —	8	Pigalle, D. Ferreira	55	27
	9	Monterrey, Moreno	55	40
	10	Ornato, J. Mesquita	55	35
	11	Galeão, L. Dias	55	30
4 —	12	Muchacho, A. Ribas	55	60
	13	Camapuan, n/corre	52	40
	14	Eldorado, O. Ulloa	55	40
	"	Soberano, D. Moreira	55	40

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

			Kg.	Cts.
1 —	1	Alecrim, P. Coelho	50	35
	"	Imbu, P. Tavares	58	35
	2	Lumen, G. Costa	52	50
2 —	3	Negra Maria, Macedo	50	30
	4	Carinhosa, V. Andr.	54	40
	5	Kanthaca, A. Ribas	58	50
3 —	6	Hivon, A. Rosa	56	35
	7	G. da Gávea, D. Fer.	54	30
	8	Dulipé, x. x.	54	40
	9	Abelhon, x. x.	54	40
4 —	10	Balancim, A. Portilho	58	27
	11	Guanumbi, C. Moreno	50	50
	12	Lipe, U. Cunha	53	60
	13	C. Prince, Meireles	53	70

Fair Prince, Kanthar e Duc d'Anjou ganharam as principais provas

ONÉA, GUME, RIO VERDE, ELAN E MANIMBÉ FORAM OS OUTROS VENCEDORES — ILTON PINHEIRO, OSWALDO ULLÔA, OLÍVIO MACEDO, RAUL URBINA, LUIZ RIGONI E CÂNDIDO MORENO OS PILOTOS VITORIOSOS

A quintaferina realizada ontem pelo Joquei Clube Brasileiro obteve completo êxito, apanhando o Hipódromo da Gávea uma boa assistência e passando pelos "guichets" de apostas mais de nove milhões de cruzeiros.

Fair Prince, Kanthar e Duc d'Anjou foram os vencedores dos principais páreos, sendo que a primeira correu sòzinha, completando o percurso de 1.200 metros no tempo de 79".

Onéa, Gume, Rio Verde, Elan e Manimbé foram outros ganhadores.

A seguir, apresentamos o resultado técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.200 METROS — A.L.
Tempo: 79". Proprietário: Stud Roseclair. Treinador: W. Costa.
1.º Fair Prince, 52 quilos, Ilton Pinheiro.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.L.
Tempo: 90" 2/5. Diferenças: 3 corpos e meio e 1 corpo.
Rateios: ponta (1), Cr$ 23,00; dupla (13), Cr$ 32,00; placês (1), Cr$ 14,00; (5), Cr$ 17,00
Proprietário: Arnaldo Campos Seabra. Treinador: Hélio Soares.
Movimento do Páreo: Cr$ 731.300,00.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Kanthar, 54, O. Ullôa	23,00	12	39,00
2.º	El Gin, 52, U. Cunha	31,00	13	32,00
3.º	Spencer, 54, E. Silva	355,00	14	66,00
4.º	Egil, 54, I. Souza	67,00	22	526,00
5.º	Evoé, 54, Raul Urbina	Egil	23	46,00
6.º	Açude, 54, E. Castillo	38,00	24	95,00
7.º	Aguai, 54, Cândido Moreno	295,00	33	444,00
			34	138,00
			44	1.064,00

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.L.
Tempo: 94" 1/5. Diferenças: cinco e três corpos.
Rateios: ponta (1), Cr$ 23,00; dupla (13), Cr$ 51,00; placês: (1), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 16,00.
Proprietário: Eurico Solanãs. Treinador: Henrique de Souza.
Movimento do Páreo: Cr$ 912.210,00.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Onéa, 55, O. Macedo	23,00	12	28,00
2.º	Maggy, 55, O. Ullôa	33,00	13	51,00
3.º	Rangoon, 55, D. Ferreira	29,00	14	68,00
4.º	Dona Sinhá, 55, D. Moreira	87,00	23	42,00
5.º	Olstria, 55, E. Castillo	198,00	24	81,00
			34	38,00
			44	497,00

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 e CR$ 5.250,0 — A.L.
Tempo: 89" 4/5. Diferenças: focinho e dois corpos.
Rateios: ponta (7), Cr$ 45,00; dupla (24), Cr$ 39,00; placês: (7), Cr$ 22,00; (4), Cr$ 25,00.
Proprietário: Eduardo Scaff. Treinador: Milton Aguiar.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.306.720,00.
Não correram: Balancin e Kent.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Gume, 54, Raul Urbina	45,00	12	63,00
2.º	Lipe, 48, U. Cunha	58,00	13	89,00
3.º	Irun, 51, O. Ullôa	40,00	14	76,00
4.º	Please, 54, L. Rigoni	40,00	22	19,00
5.º	Icaro, 58, C. Moreno	48,00	23	44,00
6.º	Lenic, 56, E. Castillo	73,00	24	39,00
7.º	Saquarema, 45, J. Souza	Lenic	34	65,00
			44	111,00

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.L.
Tempo: 75" 2/5. Diferenças: Pescoço e dois corpos.
Rateios: ponta (5), Cr$ 35,00; dupla (35), Cr$ 107,00; placês: (5), Cr$ 22,00; (6), Cr$ 25,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.310.180,00.
Não correram: Egil e Evoé.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Duc d'Anjou, 54, L. Rigoni	35,00	11	1.152,00
2.º	Irizado, 54, J. Martins	83,50	12	161,00
3.º	Papo de Anjo, 54, I. Sousa	60,00	13	68,00
4.º	Fair Black, 54, B. Ribeiro	585,00	14	53,00
5.º	Hot Dog, 54, D. Ferreira	25,00	23	1.110,00
6.º	Eber Shah, 54, A. Ribas	943,00	22	77,00
7.º	Prosper, 54, C. Moreno	65,00	24	47,00
			33	107,00
			34	29,00

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 e CR$ 5.250,00 — A.L. — "BETTING".
Tempo: 101" 2/5. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Rateios: ponta (3), Cr$ 39,00; dupla (34), Cr$ 68,00; placês: (3), Cr$ 25,50; (5), Cr$ 20,00.
Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.402.750,00.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Rio Verde, 51, O. Ullôa	39,00	11	216,00
2.º	Abaia, 52, U. Cunha	47,00	12	51,00
3.º	Bozambo, 56, P. Tavares	R. Verde	13	87,00
4.º	Pracinha, 56, O. Macedo	34,00	14	68,00
5.º	Minguinho, 51, I. Pinheiro	141,00	22	422,00
6.º	Aquila, 48, S. Câmara	164,00	23	55,00
7.º	Pânico, 52, D. Moreira	61,50	[illegible]	84,00
8.º	Idealista, 38, E. Castillo	42,00	[illegible]	[illegible]
9.º	Incógnita, 48, A. Portilho	239,00	[illegible]	[illegible]
			44	[illegible]

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 e CR$ 5.250,00 — A.L. — "BETTING".
Tempo: 101". Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
Rateios: ponta (3), Cr$ 65,00; dupla (23), Cr$ 35,00; placês: (3), Cr$ 19,00; (7), Cr$ 23,00; (4), Cr$ 33,00.
Proprietário: Stud Delta. Treinador: Cláudio Rosa.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.346.550,00.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Elan, 52, C. Moreno	65,00	11	81,00
2.º	Islete, 54, D. Moreira	101,00	12	35,00
3.º	El Toro, 50, Reduzino Filho	236,00	13	33,00
4.º	Winter King, 58, L. Diaz	17,00	14	43,00
5.º	Ronon, 58, O. Macedo	149,00	22	625,00
6.º	Calila, 52, U. Cunha	146,00	23	88,00
7.º	Ituano, 52, A. Portilho	73,50	24	104,00
8.º	Vardam, 50, J. Martins	465,00	33	173,00
9.º	Visigodo, 50, J. Araújo	Ronon	34	126,00
10.º	Cabo Frio, 54, O. Ullôa	120,00	44	896,00

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.L. — "BETTING".
Tempo: 95". Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Rateios: ponta (1), Cr$ 62,00; dupla (14), Cr$ 60,00; placês: (1), Cr$ 29,00; (5), Cr$ 32,00; (2), Cr$ 20,00.
Proprietário: Stud Vice-Rey. Treinador: Pedro Guaso Filho.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.471.130,00.

		Vencedor Rateios	Duplas Rateios	
1.º	Manimbé, 55, O. Macedo	63,00	11	157,00
2.º	Matador, 55, O. Ullôa	112,00	12	45,00
3.º	El Gaucho, 53, F. Irigoyen	41,00	13	[illegible]
4.º	Manguarito, 55, L. Rigoni	92,00	14	60,00
5.º	Zingaro, 53, U. Cunha	42,00	23	130,00
6.º	Mandi, 55, C. Moreno	82,00	22	55,00
7.º	Gentil, 55, D. Ferreira	121,00	24	45,00
8.º	Sketch, 54, I. Pinheiro	865,00	33	201,00
9.º	Oresten, 53, I. Souza	212,00	34	57,00
10.º	El Siroco, 55, E. Castillo	61,00	44	115,00

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA A.F.P.)

BASQUETEBOL — *Está sendo aguardada em Guayaquil a equipe feminina do "All Stars", que jogará contra o Atlético local e, possivelmente, enfrentará o quadro da "Manuela Canizares", de Quito.*

— *As representações do "Harlem Globetrotters" e do "American Stars" (as que vieram ao Brasil) apresentar-se-ão em Bogotá e outras cidades colombianas.*

* * *

FUTEBOL — *De Bogotá informam que René Pontoni está negociando em Buenos Aires, a aquisição para o Santa Fé dos seguintes jogadores: Spinelli, do Chacarita Jr.; Seoane, do San Lorenzo de Almagro, e Salvini, do Racing ou Contini, do Newell's Old Boys. A todos os candidatos será apresentado o salário mensal de 3.000 dólares.*

* * *

NATAÇÃO — *Um novo recorde italiano feminino de natação, 4x100 metros "crawl", foi estabelecido em Turim pelas "nageuses" Paulasso, Benini, Calligaria e Belais, em 4' 47" 4/5. A antiga marca era de 4' 50".*

* * *

PUGILISMO — *Em Barcelona, o espanhol Luis Romero, campeão europeu dos pesos "galos", derrotou por pontos o francês Conforti.*

* * *

XADREZ — *No decorrer do primeiro dia do torneio internacional que se realiza em Madrid, o argentino Pilinick e o espanhol Tramoyeres empataram. condições idênticas ocorreram com o suiço Grob e o americano Steiner. O peruano Canal derrotou o francês Bernstein.*

MAIS UM CAMPEÃO MUNDIAL

ESTOCOLMO, 25 (AFP) — O italiano Di Rosa conquistou o título mundial de florete.

XADREZ

MADRID, 2? (AFP) — Resultados do segundo dia do Torneio Internacional de Xadrez: Steiner (Estados Unidos), venceu Enevoldsen (Dinamarca); Bernstein (França), venceu Glob (Suíça); Pilnik (Argentina), venceu Fuentes (Espanha); Anz e Tramoyeres (Espanha), empataram; Toran (Espanha), venceu Moura (Portugal); Prins (Holanda), venceu Perez (Espanha); Giustelli (Itália), venceu Torrens (Filipinas); Pomar (Espanha), derrotou Medina (Espanha). A partida entre o peruano Canal e o espanhol Llado foi adiada para hoje.

A Central do Brasil

e as declarações do ex-Ministro da Viação

— Tendo o ex-titular da pasta da Viação, Eng. Clovis Pestana, declarado que "NENHUMA OBRA FOI PARALISADA OU TEVE SEU RITMO REDUZIDO NO GOVERNO DO GENERAL DUTRA", contestando o discurso do Presidente Getúlio Vargas na inauguração da variante Caçapava-São José dos Campos, a direção da Central do Brasil faz público o seguinte:

a) a variante recém-inaugurada poderia ter sido posta em tráfego em 1947, se o ritmo de sua construção não tivesse sido reduzido;

b) que as OBRAS QUE ESTAVAM PARALISADAS são as seguintes:

1 — PARALISADA HA' 4 ANOS	
Variante Pinda-Taubaté	— 14,8 Km
" Mal. Jardim-Eng. Passos	— 25,1 Km
2 — PARALISADA HA' 2 ANOS	
Variante Pinheiral a Volta Redonda	— 13,0 Km

c) OUTRAS OBRAS CUJO RITMO DE CONSTRUÇÃO FOI REDUZIDO:

1 — COM TERRAPLENAGEM AINDA POR TERMINAR	
Variante Ribeirão da Divisa-Agulhas Negras	— 15,6 Km
" Queluz-Vila Queimada	— 8,2 Km
" Lavrinha-Cruzeiro	— 6,5 Km
" Cachoeira-Pinda	— 59,2 Km
2 — COM TRECHOS AINDA AGUARDANDO TRILHOS, ETC.	
Variante Saudade-Ribeirão da Divisa	— 15,1 Km
" Eng. Passos-Queluz	— 10,7 Km
" Taubaté-Caçapava	— 17,3 Km
" Paraitei	— 74,8 Km

d) Para se ter uma idéia do rumo de construção, num e noutro periodo governamental, compare-se os seguintes dados:

TERRAPLENAGEM
RAMAL DE S. PAULO

VOLUME			
1942-1945	(3 anos)	—	31.251.165 m3
1946-1951	(5 anos)	—	7.037.593 m3
DESPESA CORRESPONDENTE			
1942-1945	(3 anos)	—	Cr$ 670.363.514,00
1946-1951	(5 anos)	—	Cr$ 346.148.164,00

LINHA DO CENTRO

VOLUME			
1942-1945	(3 anos)	—	8.696.560 m3
1946-1951	(5 anos)	—	519.622 m3
DESPESA CORRESPONDENTE			
1942-1945	(3 anos)	—	Cr$ 182.397.735,00
1946-1951	(5 anos)	—	Cr$ 28.483.086,00

E' oportuno lembrar o caso da cobertura das plataformas da Estação D. Pedro II.
— Essa obra estava contratada por Cr$ 14.155.000,00.
— Em fins de 1945 mais de um têrço da obra estava realizado.
— O Govêrno passado mandou paralisar a obra, desmanchar os andaimes, etc. e a Central pagou em 1946 à firma construtora.
Cr$ 11.115.040,00.

— E a Estação D. Pedro II ficou sem a cobertura para as suas plataformas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

MR. BLYTH OFERECEU-SE PARA O QUADRO DE ÁRBITROS DA F. M. F.

POSSIVEL INCLUSÃO DO BANGU NO CALENDARIO DO PORTSMOUTH

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS
ANO 3 — N.º 428 — RIO DE JANEIRO, 25 DE MAIO DE 1951



AINDA NÃO FOI DESSA VEZ...

Continuam mesmo sem sorte os ingleses. Sem sorte e sem "goals". Duas pelejas realizadas, duas derrotas a zero. Quanto às derrotas não há restrições a fazer; seus adversários — domingo o Fluminense e ontem o Botafogo — foram superiores nas ações em campo e venceram com mérito. Mas a marcação do tento de honra pelo menos já deveria ter ocorrido. Pelo menos na peleja de ontem, a grande oportunidade surgida desapareceu como que por encanto. Santos atrazou a bola para Osvaldo que surpreendido não pôde detê-la, jogando-a para o outro poste da meta. Com o arco pràticamente desguarnecido, Logie cabeceou e quando a bola se dirigia para o fundo das rêdes alvi-negras, encontrou Rubinho no arco para também de cabeça rebater o balão e afastar o perigo.

ÚNICA DIFICULDADE: A ESCOLHA DA DATA

O Bangu está disposto a participar da temporada do Portsmouth no Brasil, em substituição ao Vasco da Gama que, definitivamente, já anunciou a impossibilidade de enfrentar êsse clube inglês.

DEPENDE DA DATA

A única dificuldade a contornar, para tornar possível a realização do "match" do Bangu com o Portsmouth, é a da escolha de uma data que atenda aos interêsses das duas partes: de um lado, o Bangu, com um programa já delineado; do outro, os promotores dos jogos, com a ordem de jogos já planejada.

ESTUDARÁ UM CONVITE

Falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interêsses profissionais do Bangu, afirmou que o seu clube está disposto a estudar o convite dos promotores dos jogos do Portsmouth no Brasil, cobrindo, assim, a data que ficara vaga com a desistência do Vasco.

PROGRAMA DE 4 JOGOS

Informou, ainda, o sr. Carlos Nascimento, que o Bangu, antes de iniciar-se a disputa do Campeonato da Cidade, pretende disputar cerca de 4 partidas amistosas, para adestrar o seu conjunto. Até agora — sem data — há compromissos assumidos com o São Paulo e o Atlético, podendo o Portsmouth figurar como um dos adversários.

ESTÊVE COM O SR. ROMEU DIAS PINO, O ÁRBITRO QUE ACOMPANHA A DELEGAÇÃO DO ARSENAL – SERÁ ENCAMINHADO AO CONS. ARBITRAL



MR. BLYTH
O juiz inglês quer atuar no Brasil

Mr. Blyth — árbitro inglês que acompanha a delegação do Arsenal ora no Brasil — ofereceu-se ao sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Arbitros, para integrar o quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol na próxima temporada. Essa informação prestada pelo próprio desportista.

SERÁ LEVADO AO CONHECIMENTO DO CONSELHO

O sr. Romeu Dias Pino encaminhará ao Conselho Arbitral da entidade guanabarina, o oferecimento e as credenciais do árbitro inglês.

E' possível que Mr. Blyth — considerado o terceiro juiz do quadro da 1a. divisão da Inglaterra — venha a interessar à F. M. F. que, no momento, na impossibilidade de contratar juizes britânicos, está em entendimentos com árbitros suecos e holandeses, com o objetivo de conseguir o seu concurso para o certame dêste ano.

Prosseguirá, hoje à noite o Campeonato de Basquetebol

Botafogo x Tijuca atração da rodada

Na quadra "cajuti", o encontro — Grajaú T. C. x Flamengo e América x Riachuelo, o complemento

Tijuca x Botafogo no Estádio "cajuti", é o encontro principal da noitada basquetebolistica de hoje, pelo Campeonato Carioca. E' uma peleja que embora não envolva nenhum dos líderes do certame, apresenta-se bastante interessante, pois qualquer dos antagonistas terá suas possibilidades reduzidíssimas de alcançar o título, depois de uma nova derrota, o que compreende dizer que os dois "fives" empenhar-se-ão com bastante entusiasmo.

OS DEMAIS JOGOS

Os jogos que completam a rodada são os seguintes: Atlética x Vasco, Grajaú T.C. x Flamengo e América x Riachuelo, sendo que o encontro Grajaú x Flamengo embora apresente o líder como franco favorito, deverá ter um transcurso movimentado.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para controle dos jogos de hoje:

Grajaú T. C. x Flamengo — Quadra do Grajaú T. C. Aladino Astuto e Helio Louzada — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador e Luiz Lina Vasconcelos — delegado.

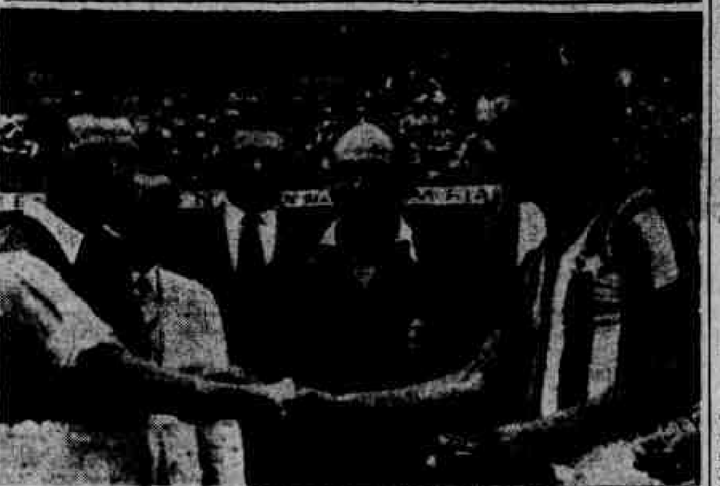
Tijuca x Botafogo — Quadra do Tijuca. Afonso Lefever e Pedro A. Velasco — juizes; Artur Perez — cronometrista — Manoel Dourado — apontador e Armando Belens Costa — delegado.

A. A. Grajaú x Vasco da Gama — Quadra da A. A. Grajaú. Noli Coutinho e Altair Pinheiro — juizes; Armando Coelho — cronometrista; José Moutinho — apontador e Augusto Ferreira Baltazar — delegado.

América x Riachuelo — Quadra do Riachuelo. Luiz Marzano e Nelson Souza Carvalho — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Raimundo Peretti — apontador e Homero Santos — delegado.

RUMO A VITÓRIA O VASCO

Embarcará amanhã, às 17 horas, pelo Cruzeiro do Sul, com destino a Vitória, a equipe do Vasco que domingo preliará contra o E. C. Vitória. A delegação cruzmaltina seguirá sob a chefia do sr. Eurico Lisboa.



Homenagens aos "Gunners"

Nova homenagem foi prestada ao Arsenal antes da peleja de ontem frente ao Botafogo. Inicialmente Geninho ofereceu ao Cap. Scott a flâmula da estrela solitária recebendo na mesma oportunidade um "souvenir" do clube britânico. Posteriormente, Raul Machado, presidente da Associação dos Repórteres-fotográficos do Rio de Janeiro, também prestou homenagem ao Arsenal, simbolizando-a com o oferecimento do escudo da Associação, ao mesmo jogador.

CHEGOU O AMÉRICA

Após encerrar sua campanha em gramados peruanos e equatorianos, desembarcou ontem, à noite, no Galeão, a delegação do América Futebol Clube.

S. Cristovão x Madureira esta noite

No gramado do Bonsucesso o embate

Abrindo a oitava rodada do Torneio Municipal, o São Cristovão enfrentará, na noite de hoje, o Madureira, no gramado do Bonsucesso.

OS QUADROS

Para a peleja desta noite, os dois quadros apresentar-se-ão assim constituidos: *São Cristovão* — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulau e Olavo; Geraldinho, Amaral, Cunha, Ivan e Carlinhos. *Madureira*: Paulista; Bitum e Weber; Gilberto, Apel e Hélio; Valter, Ditão, Jorge, Mineiro e Evaristo.

O juiz da partida será o sr. Heitor Oliveira, estando o início previsto para as 21,15 horas.

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

A derrota da Atlética frente ao Flamengo na noite de quarta-feira foi a primeira pá de cal no brilho do certame carioca de basquetebol. Foi mais um adversário do Flamengo (grande favorito) a despedir-se do certame, a acenar o lenço na primeira curva da estrada. Restam ainda algumas esperanças com o Fluminense fazendo uma campanha até agora surpreendente e o Botafogo já derrotado pelo próprio Flamengo. Acresce, entretanto, a circunstância de terem ainda êstes dois clubes um jôgo entre si, o que corresponde a dizer que o Flamengo poderá dobrar o primeiro turno com uma diferença de dois pontos sôbre um dêles e um ponto sôbre o outro, pois a tabela indica o Fla-Flu do primeiro turno, na Gávea, onde o Flamengo lògicamente deverá vencer.

* * *

A Atlética perdeu o jôgo, errando dentro do acertado. A tentativa para neutralizar o volume de jôgo de ataque do Flamengo foi realmente inteligente: fazer a marcação por zona a quatro homens enquanto o quinto elemento permanecia junto à cesta adversária para receber os passes longos isoladamente, para converter em cesta. A escolha dêsse homem, entretanto, é que nos pareceu errada, pois Helinho não é um "bandeja" cem por cento. Perdeu algumas oportunidades vitais. Também a falta de sorte perseguiu os atleticanos, pois as disputas do rebote em sua tabela nunca se resolviam da primeira e assim davam tempo a Algodão voltar para marcar Helinho.

ARAUJO JUNIOR

Sem a "marca de internacional" o encontro Arsenal x Botafogo



ESPETÁCULO INSIPIDO, ONTEM, NO MARACANÃ — VITÓRIA DOS ALVINEGROS POR 2 X 0 — ZEZINHO E BARNES (CONTRA) OS ARTILHEIROS — PORMENORES DO PRÉLIO

O Botafogo venceu, ontem, o Arsenal, no prélio disputado no Estádio do Maracanã, pela contagem de 2x0. Zezinho (17' do segundo tempo) e Barnes ("goal" contra, aos 44' também do tempo final) foram os artilheiros.

Espetáculo insípido

Não agradou a jornada de ontem no Maracanã. Dois quadros tècnicamente fracos, desprovidos de valores que conseguissem impressionar, salvo uma ou outra raríssima exceção, entre estas sobressaindo-se a do magnífico trabalho de Forbes — deixaram que o jôgo escorresse lentamente, sem vibração, sem intensidade de luta, sem as marcas de uma contenda internacional. Venceu o Botafogo porque realmente apareceu melhor. Mais agressivo na ofensiva e mais coêso nos movimentos defensivos — os alvi-negros fizeram jús ao triunfo. Este veio na fase final, quando mais acentuado era o domínio que exercia. Mais amplo poderia ter sido, não fôsse o titubear de seus avançados nos momentos decisivos e a falta de entrosamento para a preparação dos movimentos na área.

Vinicius estava em impedimento quando a bola foi chutada por Ariosto e defendida por Swindin. O goleiro do Arsenal, entretanto, largou o couro, proporcionando a Vinicius a oportunidade de conseguir um diploma de "gentleman". Pulando sôbre o arqueiro, alcançou a pelota e, quando todos julgavam que, irritado, chutasse o couro, Vinicius curvou-se, apanhou o balão e levou-o ao goleiro, para a cobrança da falta assinalada.

Houve — é certo — momentos em que o Arsenal chegou a pressionar. A resistência da defensiva botafoguense, porém, cortou-lhe tôda a possibilidade de sucesso. Em um dos momentos, inclusive, com Oswaldo batido inapelàvelmente, Rubinho salvou tento certo. Foi um instante empolgante. Logie cabeceou para a meta onde Rubinho se encontrava, só, entre os dois postos. Teve-se como certo o "goal" quando a pelota foi desviada certeira, direta, para um dos ângulos. Estirando-se no ar, Rubinho, com a testa, barrou o caminho do balão. Foi um grande, e único grande momento do "match".

De resto, movimentos no centro da cancha, incursões do Botafogo com lentidão, sem tirocínio, sem um arquiteto das jogadas, desfazendo-se molemente de encontro à defesa do Arsenal, que não primava pela solidez e homogeneidade.

Pormenores da peleja

QUADROS — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Ariosto (Pirilo), Vinicius (Neca e depois Jaime) e Zezinho. ARSENAL — Swindin (Plattnott e Barnes; Forbes (Shaw), Daniels e Bowen (Forbes); Roper (Cox), Logie, Goring (Lewis), Godmorson e Marden (Ropper).

JUIZ — Mr. Blyth, com bom desempenho.

ARRECADAÇÃO — Cr$ ...... 432 345,00.

No jôgo preliminar, os amadores do Fluminense venceram o Sul-América pela contagem de 8x0. O time tricolor estava assim constituido: Gemival; Paulo e Mario; Decio, Italo e Horonte; Silvio, Milton, Larry, Helio (Elbio) e Oswaldo (Walter). Larry fez seis "goals" e Milton e Silvio fizeram os restantes.

Carlito não gostou da violencia de Zezinho

O jogador foi admoestado no vestiário por causa das jogadas ríspidas — O fracasso no 1.º tempo e as más línguas

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, admoestou Zezinho, extrema-esquerda do time que se bateu com o Arsenal, pelas suas intervenções ríspidas, atingindo os adversários.

DEFESA DA DISCIPLINA

Quando os jogadores regressaram ao vestiário, após o encontro de ontem, o presidente do Botafogo criticou severamente o procedimento de Zezinho, fazendo-lhe sentir que, antes do mais, era necessário salvaguardar-se o aspecto disciplinar do espetáculo.

AS MÁS LINGUAS

Mais tarde, o sr. Carlito Rocha, em palestra com jornalistas, dava conta da sua apreensão ao findar o primeiro tempo:

— "Porque o time jogava mal, as más línguas já começavam a murmurar... Diziam que o Botafogo estava querendo salvar a parte financeira da temporada, mesmo com o sacrifício da parte técnica. Felizmente o quadro se recuperou a tempo!"

Os incidentes

Durante o "match" houve alguns incidentes, sempre conjurados pela pronta intervenção do árbitro Mr. Blyth. O mais grave foi o que surgiu quando Barnes correu sôbre Zezinho para agredi-lo. O atacante botafoguense havia entrado com rispidez sôbre Scott, atingindo-o no estômago. Anteriormente, Ropper já protestara contra uma intervenção do mesmo jogador sôbre Platt. Em tôdas as oportunidades, Mr. Blyth agiu com energia, cortando os incidente, no início.

ENTRE OS VENCIDOS

Para Forbes, faltou precisão nos arremates – Bill Milne encara como naturais, os incidentes

— "O que aconteceu no campo é coisa do futebol. O entusiasmo dos jogadores e o ardor com que se atiram à luta são as causas dêsses incidentes que frequentemente se verificam. Porém, tudo volta às boas. A prova disso é o abraço fraternal dos "players" no final do prélio".

SÓ PRECISAM ACERTAR NOS ARREMATES

Falando sôbre a pugna, o médio Forbes disse que o Arsenal jogou melhor mas foi infeliz nos lances finais. Em sua opinião, só falta ao clube britânico melhorar nos arremates finais. Acertar os tiros a "goal". Sòmente isso.

NENHUMA MODIFICAÇÃO PREVISTA

O preparador Bill Milne informou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que não pretende proceder à nenhuma alteração no quadro para o prélio de domingo com o América. O time está melhorando e êle espera que contra os rubros possa apresentar uma exibição mais acertada.

Hoje, os jogadores serão submetidos a um exercício individual, no gramado do Botafogo.

FOX o melhor calçado do mundo
vendas: av. rio branco 142 - esq. assembléia

ENTRE OS VENCEDORES

Tecendo comentários sôbre o lance que originou os acontecimentos desagradáveis havidos na tarde de ontem, no jôgo Botafogo x Arsenal, o ponteiro alvi-negro Jaime declarou:

— "Quando bati o corner e a bola ia entrando no arco, o zagueiro inglês salvou de cabeça. Zezinho pulou muito alto, atingindo com o pé o zagueiro Scott, na altura do estômago. Irritado com a entrada de Zezinho, o defensor britânico tentou agredi-lo e foi o que se viu.

E, a uma observação de um diretor do clube:

"— E' interessante: os inglêses jogam pesado e não gostam que o adversário faça o mesmo".

OS INGLESES FALAM POR MIMICAS

Zezinho, o causador dos incidentes, disse a TRIBUNA DA IMPRENSA que os inglêses ofendiam os jogadores adversários com mímicas, e gestos pornográficos. Por isso, irritara-se.

DEPOIS DE UM TRANCO



A superioridade dos inglêses no jôgo de tranco, ficou mais uma vez evidenciada no encontro Botafogo x Arsenal, realizado ontem no Maracanã. Gerson e Carlito sofreram uma entrada de Lewis e Logie, caindo em seguida, enquanto a pelota favorecia os britânicos, até a interferência de Juvenal.